

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.283 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Novos testes para a dengue

Equipamentos portáteis, que fazem contagem de plaquetas e hemogramas, chegam a partir de hoje às UBSs e tendas, informou a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, ao *CB.Poder*. PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Imunização para grupo prioritário

Antonio e Dirce foram tomar a dose do imunizante contra a Influenza no primeiro dia da campanha. PÁGINA 15

Ed Alves/CB/D.A Press



PF liga Bolsonaro a fraude em vacina e vê relação com golpe

Inquérito da Polícia Federal indiciou o ex-presidente e mais 16 pessoas por associação para inserir dados falsos sobre imunização contra a covid no sistema do Ministério da Saúde. E os investigadores foram além: a fraude nos cartões de vacina poderia estar relacionada às ameaças ao

Estado Democrático de Direito. Os indiciados estariam, de acordo com a PF, falsificando esses documentos para uma possível fuga para os Estados Unidos até que fosse concretizada a tentativa de anular os resultados das eleições presidenciais de 2022. Os advogados de Bolsonaro

rechaçaram a conclusão da PF e o indiciamento no caso da imunização. "O ex-presidente jamais determinou ou soube que qualquer de seus assessores tivesse confeccionado certificados vacinais com conteúdo ideologicamente falso", disse a defesa, em nota. PÁGINAS 2 E 3. BRASÍLIA-DF, 5

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Dia para celebrar o amor e a cidadania

Pessoas com síndrome de Down e familiares passearam ontem por pontos turísticos, como o Panteão da Pátria (foto). A tarde de diversão — e cultura — marcou o Dia Internacional da Síndrome de Down, em 21 de março. Além dos momentos de lazer e diversão, houve cobranças de mais apoio e políticas públicas.

PÁGINA 18



Para Brasília ser mais feliz

Concurso de arte visual Brasília Capital da Felicidade conhece hoje seu vencedor, na sede do *Correio*. Dez obras disputam o prêmio de R\$ 10 mil e vai ganhar aquela que melhor ilustrar a alegria dos brasilienses. PÁGINA 16

Arquivo Pessoal



Obrigado, Paula

Brasília perdeu ontem a pioneira Paula Rothenburg de Sá. Ela morreu aos 82 anos e estava na capital desde 1970. PÁGINA 17

Saiba como será o julgamento de Robinho no STJ

PÁGINA 19

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Alok faz festa para Brasília

DJ, considerado o melhor do mundo em 2021, será a atração principal dos festejos de aniversário da capital, no próximo mês. "Minha história foi escrita aqui", disse o artista, que doará o cachê. PÁGINA 14

Luiz Carlos Azedo

Falsificação de cartão tem "efeito borboleta". PÁGINA 3

Ana Maria Campos

Izalci se acerta com PL e adere a Bolsonaro. PÁGINA 15

Jorge Vercillo comemora 30 anos de carreira

PÁGINA 22



Após cobranças, Lula blinda Nísia

Sob fortes críticas pela atuação do Ministério da Saúde na gestão da dengue e da crise em hospitais do Rio, a ministra se encontrou com o presidente. O chefe do Planalto fez cobranças a Nísia Trindade, mas deu demonstrações de que ela segue com prestígio e será mantida no cargo.

PÁGINA 4

Marielle

Caso mais perto do desfecho

A homologação da delação de Ronnie Lessa, no STF, leva aos nomes dos mandantes do crime, diz o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. PÁGINA 6

Habitação

Moradias para 140 mil no DF

GDF pretende lançar 35 mil casas este ano. O projeto foi anunciado em almoço do Grupo Lide, que teve como convidado o presidente da Caixa, Carlos Vieira. PÁGINA 14





FALSIFICAÇÃO DE VACINAÇÃO

PF indicia Bolsonaro e aponta ligação com golpe

Polícia Federal acusa ex-presidente de associação criminosa e inserção de dados falsos em sistema sobre cartão de imunização contra a covid-19, e vê relação com a trama golpista que teria sido conduzida pelo ex-chefe do Executivo

» LUANA PATRIOLINO
» RENATO SOUZA

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 16 pessoas por associação criminosa e inserção de dados falsos de vacinação no sistema do governo. Segundo relatório da corporação, há correlação entre a fraude e a trama para instalar um golpe de Estado no Brasil.

De acordo com os investigadores, o ex-chefe do Executivo e seus aliados podem ter emitido os certificados falsificados para que houvesse uma possível fuga para os Estados Unidos até que se concretizasse a tentativa de reverter o resultado das eleições de 2022, nas quais Bolsonaro foi derrotado.

“O presente eixo [falsificação dos cartões] [...] pode ter sido utilizado pelo grupo para permitir que seus membros, após a tentativa inicial de golpe de Estado, pudessem ter à disposição os documentos necessários para cumprir requisitos eventualmente legais de entrada e permanência no exterior [cartão de vacina], aguardando a conclusão dos atos relacionados à nova tentativa de golpe de Estado que eclodiu no dia 8 de janeiro de 2023”, afirma o relatório.

A indicação a respeito do plano golpista foi feita quando o delegado federal Fábio Alvarez Shor explicou a ligação das fraudes nas cartelas de investigação com as mídias digitais sob investigação no Supremo Tribunal Federal (STF). Ele destacou como a inserção de dados falsos pode fazer parte de um eixo do inquérito que apura o “uso da estrutura do Estado para obtenção de vantagens ilícitas”.

O objetivo da adulteração dos dados seria manter o discurso negacionista para os apoiadores. “A recusa em suportar o ônus do posicionamento contrário à vacinação, associada à necessidade de manter hígida perante seus seguidores a ideologia professada [não tomar vacina contra a covid-19], motivaram a série de condutas criminosas perpetradas”, disse o delegado no relatório.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, fixou um prazo de 15 dias para que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apresente um parecer sobre o relatório da PF. “Encaminhem-se os autos à Procuradoria-Geral da República para manifestação quanto ao relatório da autoridade policial, no prazo de 15 dias”, escreveu o ministro, na decisão.

Com a determinação, a PGR tem que avaliar se apresenta ou arquiva denúncia contra os envolvidos no suposto esquema. Caso Bolsonaro seja denunciado, vira réu e será a primeira acusação formal desde que deixou a Presidência da República.

A investigação apontou que o documento de vacinação de Bolsonaro foi adulterado às vésperas do seu autoexílio nos Estados Unidos, no fim de 2022. Segundo a apuração, o registro falso de imunização dele e da filha, Laura, então com 12 anos, foi incluído no sistema do Sistema Único de Saúde (SUS) em 21 de dezembro de 2022 — reta final do mandato bolsonarista. Em 29 de dezembro, na véspera de deixar oficialmente o cargo, Bolsonaro embarcou para

À espera de resposta dos EUA

O delegado Fábio Shor indicou que aguarda informações do Departamento de Justiça dos Estados Unidos para identificar se o grupo usou os certificados de vacinação ideologicamente falsos para entrar naquele país. Segundo ele, a eventual confirmação pode configurar novas condutas ilícitas. A remessa de informações, pelos EUA, é considerada uma diligência pendente.

o exterior. Ele passou mais de três meses fora.

A fraude teria ocorrido por meio de um esquema montado na Prefeitura de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, onde os dados foram inseridos e excluídos. O responsável seria o ex-secretário de governo do município João Carlos de Souza Brecha — um dos seis presos na operação da PF no ano passado.

Em uma troca de mensagens de 19 de outubro de 2022, descoberta pelos investigadores, a filha do ex-secretário pediu ao pai que não falsificasse informações do cartão de vacinação dela. Para a PF, as conversas são mais um elemento que comprovaria que Brecha era responsável pela execução da inserção de dados fraudulentos.

A corporação aponta que a estrutura foi usada para que “pudessem burlar as regras sanitárias impostas na pandemia e, por outro lado, manter coeso o elemento identitário do grupo em relação a suas pautas ideológicas, no caso, sustentar o discurso voltado aos ataques à vacinação contra a covid-19”, destaca trecho do documento.

“Os elementos de prova coletados ao longo da presente investigação são convergentes em demonstrar que Jair Messias Bolsonaro agiu com consciência e vontade determinado que seu chefe da Ajudância de Ordens intermediasse a inserção dos dados falsos de vacinação contra a covid-19 nos sistemas do Ministério da Saúde em seu benefício e de sua filha Laura Bolsonaro”, frisa outra passagem do relatório.

Delação de Cid

Em depoimento à PF, o tenente-coronel Mauro Barbosa Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, afirmou que emitiu os certificados falsos em nome do ex-presidente e da filha dele. Ele informou que os dois documentos foram impressos no Palácio da Alvorada e entregues em mãos ao ex-chefe do Executivo.

A informação faz parte do acordo de delação do militar e ainda é mantida em sigilo. No entanto, trechos dela foram incluídos pela PF no relatório que embasou o indiciamento de Bolsonaro, Cid e mais 15 pessoas. Moraes retirou o sigilo desse relatório ontem.

Alan dos Santos/PR



Bolsonaro com Mauro Cid: primeiro indiciamento formal do ex-presidente em inquérito em tramitação no STF

O esquema

O passo a passo da fraude, segundo a PF



Conforme aponta a investigação, a primeira tentativa de burlar o certificado das vacinas foi feita pelo tenente-coronel **Mauro Cid** em novembro de 2021, quando ele pediu ajuda do sargento **Luís Marcos dos Reis**, membro de sua equipe na Presidência, para fraudar o certificado de vacinação da sua esposa, **Gabriela Santiago Cid**.



Ele teria conseguido um documento digitalizado de um cartão físico de vacinação por meio de **Farley Vinicius**, médico e sobrinho do sargento Reis. O registro de vacinação falso usou dados de uma vacinação verdadeira, feita em Cabeceiras (GO). Os dados foram inseridos no Conecte SUS com ajuda do militar **Eduardo Crespo Alves**, que teve problemas ao tentar fazer a operação do Rio de Janeiro. Por isso, um novo cartão de vacinação foi solicitado a **Ailton Gonçalves Moraes Barros**, que emitiu o documento em Duque de Caxias (RJ).



Nessa etapa, também houve ajuda do ex-vereador **Marcello Moraes Siciliano** e da enfermeira **Camila Paulino Alves Soares**. Os dados foram inseridos no sistema pelo então secretário municipal da cidade fluminense **João Carlos de Sousa Brecha**, aponta a investigação. Também foi ele quem, segundo a PF, inseriu dados ideologicamente falsos sobre a vacinação de Cid e de suas três filhas no Conecte SUS.



Depois desse processo, o modus operandi teria se repetido com **Bolsonaro**. Segundo a delação de **Cid**, o ex-presidente, ao tomar conhecimento de que o então ajudante de ordens tinha cartões de vacinação contra a covid-19 em seu nome e de seus familiares, “ordenou” que o aliado “fizesse as inserções para obtenção dos cartões ideologicamente falsos para ele e sua filha”.



A PF narra ainda que os investigados tentaram “apagar os rastros das condutas criminosas”. Segundo o delator, ao saber dos dados falsos, o coronel **Marcelo Câmara**, ex-assessor de Bolsonaro, rasgou os certificados do ex-chefe do Executivo e da criança, pedindo que o então ajudante de ordens desfizesse as inserções falsas.



Em seguida, **Cid** contou que entrou em contato com **Ailton Barros** para tentar excluir as inserções. Segundo a PF, o ex-major teria então acionado a servidora **Cláudia Helena Acosta Rodrigues da Silva**, de Duque de Caxias, que foi responsável por apagar os dados do sistema do Ministério da Saúde sob alegação de “erro”. Os dados foram apagados em 27 de outubro de 2022, segundo o inquérito.



O ex-presidente jamais determinou ou soube que qualquer de seus assessores tivesse confeccionado certificados vacinais com conteúdo ideologicamente falso”

Trecho da nota dos advogados

Os indiciados

- » Jair Bolsonaro, ex-presidente da República
- » Mauro Cid, ex-ajudante de ordem da Presidência
- » Gabriela Santiago Cid, mulher Cid
- » Gutemberg Reis de Oliveira, deputado federal
- » Luís Marcos dos Reis, sargento do Exército
- » Farley Vinicius Alcântara
- » Eduardo Crespo Alves
- » Paulo Sérgio da Costa Ferreira
- » Ailton Gonçalves Barros, ex-major do Exército
- » Marcelo Fernandes Holanda
- » Camila Paulino Alves Soares
- » João Carlos de Sousa Brecha
- » Marcelo Costa Câmara, assessor de Bolsonaro
- » Max Guilherme Machado de Moura, assessor de Bolsonaro
- » Sergio Rocha Cordeiro, assessor de Bolsonaro
- » Cláudia Helena Acosta Rodrigues da Silva
- » Célia Serrano da Silva

Defesa cobra o acesso a inquérito

Os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro manifestaram-se sobre o indiciamento do cliente pelo suposto esquema de inserção de dados falsos de vacinação no sistema do governo. Por meio de nota, eles alegam que, com a “condição diplomática” do então chefe do Executivo, não era necessário nenhum comprovante de imunização para entrar nos Estados Unidos, e nenhum atestado lhe foi pedido.

“O ex-presidente jamais determinou ou soube que qualquer de seus assessores tivesse confeccionado certificados vacinais com conteúdo ideologicamente falso”, escreveram os defensores. A nota é assinada por Paulo da Cunha Bueno, Daniel Tesser e Fabio Wajngarten.

Mais cedo, Wajngarten tinha classificado como “lamentável” o indiciamento. Por meio das redes sociais, ele afirmou que o caso é “absurdo” e que se trata de “perseguição política”.

“Na minha humilde opinião, o indiciamento de hoje (ontem), que até o presente momento a defesa técnica sequer teve acesso, é tão absurdo quanto o caso da baleia”, disse, se referindo à investigação sobre a suposta importação do ex-presidente a uma baleia.

Quando foi revelado o escândalo, em maio de 2023, o vice-porta-voz do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Vedant Pat, afirmou, em coletiva de imprensa, que não iria comentar casos específicos, mas que, na época em que Jair Bolsonaro viajou aos EUA, a vacinação seria, sim, obrigatória.

Autenticidade

A defesa também pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para ter acesso aos documentos da investigação.

Os advogados afirmam que souberam do indiciamento do ex-presidente pela imprensa e que, embora tenham requisitado pessoalmente uma cópia do inquérito no Setor de Processos Originários Criminais do STF, o acesso foi negado.

“Nesse cenário, requer seja esclarecido por quais motivos não foi franqueado acesso à defesa a elementos já divulgados à imprensa”, diz um trecho do pedido encaminhado a Moraes.

O ofício da defesa, assinado pelos advogados Paulo Amador Bueno, Daniel Tesser, Fábio Wajngarten e Saulo Segall, também cobra uma certidão de autenticidade de documentos relacionados ao caso, entre eles o relatório final da Polícia Federal e a negativa de compartilhamento dos autos. (RS, LP e Agência Estado)

PODER

PGR avalia se desarquiva parecer da CPI da Covid

Senadores que integraram a comissão pedem a Gonet para analisar o relatório elaborado pelo colegiado, que implica Bolsonaro e foi refutado por Augusto Aras

» VINICIUS DORIA

Um grupo de senadores que participaram da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as ações do governo relacionadas à pandemia da covid-19 esteve, ontem, com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, para pedir o desarquivamento das ações propostas pelo colegiado.

Quando a CPI encerrou os trabalhos, em outubro de 2021, o relatório do senador Renan Calheiros (MDB-AL) foi encaminhado ao então procurador-geral, Augusto Aras, que arquivou todas as denúncias apresentadas pela comissão. Agora, os senadores têm a expectativa de que a Procuradoria-Geral da República (PGR) reveja a decisão, diante do surgimento de casos novos relacionados ao governo de Jair Bolsonaro.

“Nós saímos daqui com a última fala do procurador Gonet, que destacou que o trabalho feito por nós (na CPI) é digno de admiração e será por ele, no âmbito da PGR, prestigiado. Para nós, isso é o mais relevante, fundamental desse encontro”, disse o líder do governo no Congresso, Raulfon Rodrigues (sem partido-AP), após o encontro. Na avaliação dele, o indiciamento de Bolsonaro pela falsificação de cartões de vacina é mais um elemento para justificar um reposicionamento da PGR.

Após encerrar os trabalhos, a CPI encaminhou à PGR, à época comandada por Aras, 11 petições para abertura de ação penal contra o então presidente Bolsonaro e membros da sua equipe, como os ex-ministros da Saúde Eduardo Pazuello e Marcelo Queiroga.

Reprodução/redes sociais



Gonet com senadores: na avaliação deles, indiciamento de Bolsonaro pela PF justifica nova análise

A lista de crimes apontados foi grande, como irregularidades na aquisição de vacinas; indicação de tratamento precoce e medicamentos ineficazes, como a cloroquina; desincentivo e descumprimento de medidas preventivas, como uso de máscara; emprego irregular de verbas públicas; organização criminosa; e prevaricação. No caso específico de Bolsonaro, ele foi indiciado em nove crimes.

Dessas ações, quatro foram arquivadas definitivamente; uma corre na Justiça Federal no Amazonas, e seis foram objeto de recursos por parte da CPI contra a decisão de

arquivamento, que ainda não foram julgados pelo Supremo.

Os senadores defendem que, nessas seis ações, há possibilidade de revisão do entendimento do ex-chefe do Ministério Público. “O fato é que essas ações estão em aberto com pedidos de diligências e poderão ser levadas em consideração”, disse o relator da CPI, Renan Calheiros.

“A investigação que se fez na CPI foi à luz do dia, com acompanhamento de todos os meios de comunicação. Há até um excesso de provas que nem foram levadas em consideração pelo ex-procurador”, queixou-se Calheiros em relação à posição de Aras.

“Agora, a PGR vai ter a oportunidade de fazer o que não fez na gestão passada, em que disseram que não têm provas, que não é do interesse público, agora pode dizer”, complementou o senador Humberto Costa (PT-PE). A PGR não tem prazo para analisar o pedido da CPI.

Ações, omissões e irregularidades da gestão Bolsonaro na pandemia, que deixou um saldo de mais de 700 mil mortos no Brasil, foram objeto de investigação da comissão do Senado, que, depois de seis meses de trabalhos, produziu um relatório de 1,1 mil páginas, com o indiciamento de 80 pessoas.

Gilmar: “Saímos de especulações para provas”

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse, ontem, que os elementos colhidos pela Polícia Federal na investigação que apura uma suposta articulação golpista no entorno do então presidente Jair Bolsonaro são “muito convincentes”. Para o magistrado, as provas indicam que “de fato algo de muito ruim estava em marcha”.

Gilmar e os outros 10 ministros do STF serão responsáveis por julgar Bolsonaro se a Procuradoria-Geral da República (PGR) formalizar a denúncia criminal contra o ex-presidente.

“Eu, como observador da cena há muito tempo, raramente a gente teve avanços tão significativos. Saímos de especulações para provas. Assistindo àquilo que vocês têm divulgado, mais do que as coisas que leio no próprio tribunal, a propósito

Gustavo Moreno/SCO/STF



Para ministro, provas indicam que “algo de muito ruim estava em marcha”

daquela reunião com os ministros em que os ministros militares falaram, [Augusto] Heleno [do GSI], Paulo Sérgio [da Defesa], fico admirado com os dados que a Polícia Federal conseguiu obter.

São de fato muito convincentes de que algo de muito ruim estava em marcha”, ressaltou, durante participação em um evento em Brasília.

O magistrado se refere à

reunião filmada no Palácio do Planalto em julho de 2022 com a presença de Bolsonaro e diversos de seus ministros. No encontro, o então presidente afirmou que “não podemos deixar chegar as eleições e acontecer o que está pintado”.

O general Augusto Heleno, chefe do Gabinete de Segurança Institucional à época, disse que a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) iria “montar um esquema para acompanhar o que os dois lados estão fazendo”. O próprio Bolsonaro pediu para o ministro interromper a fala naquele momento e que o assunto fosse discutido em particular para não ser vazado.

Já o então ministro da Defesa, Paulo Sérgio, destacou que “a comissão [eleitoral, organizada pelo Tribunal Superior Eleitoral] é para inglês ver”. Enfatizou, ainda, que se sentia “na linha de contato com o inimigo”.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

O cartão de Bolsonaro provocou o “efeito borboleta”

Um dos mais famosos casos de investigação criminal é a prisão de Al Capone, o mafioso que comandou o crime organizado em Chicago no fim da década de 1920 e começo da década de 1930. O gangster italo-americano nasceu em Nova York e sucedeu Johnny Torrio no comando da máfia norte-americana, que controlava a venda ilegal de bebidas alcoólicas, proibidas nos Estados Unidos na época da Lei Seca.

Além da fabricação e do contrabando de bebidas, Al Capone comandava uma rede criminosa cujas atividades envolviam agiotagem, cafetinagem, extorsões e venda de drogas. Preso em 1931, faleceu em 1947. O filme *Os Intocáveis* (1987), de Brian de Palma, durante duas horas descreve a atuação dos policiais que investigaram e prenderam Al Capone, não em razão dos muitos crimes que cometeu, porém, por causa de uma fraude na declaração de Imposto de Renda.

O agente federal Eliot Ness (Kevin Costner) é um personagem real, destacado para combater a criminalidade numa Chicago refém das quadrilhas que se desenvolveram pelas beiradas da Lei Seca. No filme, ele consegue montar um time de policiais honestos: Jim Malone (Sean Connery), George Stone (Andy Garcia) e Oscar Wallace (Charles Martin Smith), que enfrentam os corruptos da cidade e perseguem Al Capone. Robert De Niro consegue caracterizá-lo como de fato era: poderoso e cínico, um assassino muito violento.

Al Capone passou a ser investigado pelo FBI após o Massacre de São Valentim, quando sete integrantes de uma gangue rival foram assassinados. Mas o caminho para prendê-lo foi sua situação fiscal: o Tesouro e o Departamento de Justiça dos Estados Unidos indiciaram o mafioso italo-americano por sonegação fiscal, pois devia cerca de US\$ 200 mil em impostos.

Também foi indiciado por violar a lei que proibia a venda de bebidas alcoólicas no país. Seu primeiro julgamento acatou 22 acusações de sonegação fiscal, resultando em uma condenação de 11 anos, além de multa e a obrigação de pagar custas do processo. Al Capone foi preso em 1931 e, posteriormente, enviado para a prisão de segurança máxima de Alcatraz, onde passou a sofrer com o avanço dos efeitos da sífilis. Em 1939, saiu da cadeia e viveu seus últimos anos em liberdade. Faleceu em 1947. Nunca foi condenado por assassinato.

Ontem, a Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras 16 pessoas por supostas fraudes em cartões de vacina contra a covid-19. Bolsonaro pode ser condenado a até 15 anos de prisão. Também foram indiciados seu ex-adjudante de ordens Mauro Cid e mais 15 envolvidos na operação de falsificação de um cartão de vacinação para Bolsonaro, necessário para ingressar nos Estados Unidos. Indiciado por associação criminosa, falsidade ideológica de documento público, inserção de dados falsos em sistema de informações, Bolsonaro está muito enroscado nessa fraude por causa da delação premiada de Mauro Cid.

Tudo no celular

Bolsonaro se recusou a tomar vacina contra a covid-19. A falsificação do seu cartão de imunização teve uma espécie de “efeito borboleta”, uma expressão utilizada na Teoria do Caos por causa de características marcantes dos sistemas caóticos. Detectado e descrito pelo meteorologista estadunidense Edward Lorenz, quando trabalhava em um sistema de equações diferenciais com o objetivo de modelar a evolução do tempo (clima), o “efeito borboleta” é uma alegoria, segundo a qual o bater de asas de uma borboleta na Austrália pode desencadear uma sequência de fenômenos meteorológicos que provocarão um tornado na Califórnia.

É mais ou menos o que aconteceu. Mauro Cid teve seu celular recolhido numa operação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal ao investigar a falsificação do documento do SUS. No celular, havia também informações sobre o famoso caso da venda de um relógio cravejado de brilhantes recebido por Bolsonaro da Arábia Saudita, durante viagem oficial como presidente da República. O envolvimento do pai de Mauro Cid, o general Lorena Cid, na venda do relógio foi descoberto por causa de uma foto arquivada no celular.

A casa caiu. Mauro Cid foi aconselhado a fazer delação premiada para proteger sua família: falou tudo o que sabia, sobre as joias e a trama palaciana para dar um golpe de Estado e manter Bolsonaro no poder. Ao pedir o indiciamento, a PF argumenta que a falsificação dos cartões “pode ter sido utilizado pelo grupo para permitir que seus integrantes, após a tentativa inicial de golpe de Estado, pudessem ter à disposição os documentos necessários para cumprir eventuais requisitos legais para entrada e permanência no exterior (cartão de vacina), aguardando a conclusão dos atos relacionados a uma tentativa de golpe de Estado, que eclodiu em 8 de janeiro de 2023”. Olha aí o “efeito borboleta”.

Após a PF indiciar os suspeitos, cabe à Procuradoria-Geral da República (PGR) oferecer denúncia ao STF ou não. Uma vez denunciados, o tribunal analisará as provas para iniciar ou não uma ação penal. O caso está na alçada do ministro Alexandre de Moraes. Bolsonaro pode, sim, ser condenado por falsificar um documento do SUS, mas não é um Al Capone. É um líder político, que se diz perseguido e mobiliza seus apoiadores em torno disso. Essa disputa política é o outro lado da moeda. Por isso, mais do que nunca, é preciso respeitar o devido processo legal.

Rayssa,
filha de Iara Carvalho,
que recebe o Cartão
Material Escolar.

Cartão Material Escolar. Material garantido para os estudantes que mais precisam.

O Cartão Material Escolar é um programa que começou no DF, está servindo de exemplo para outros estados e beneficia 155 mil crianças de famílias de baixa renda. Além disso, o programa gera um impacto positivo na economia beneficiando centenas de pequenas papelerias cadastradas.



GOVERNO

Lula banca Nísia na Saúde

Pressão contra a ministra volta a crescer devido ao avanço da dengue e de desperdícios e supostas fraudes em hospitais federais do Rio

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mandou, ontem, um recado claro ao PT e ao Centrão, que vêm forçando a saída de Nísia Trindade do Ministério da Saúde: ela fica. Nos últimos dias cresceram as movimentações para que ela seja removida da pasta e os partidos têm usado como argumentos o avanço da dengue em todo o país e os desperdícios e as supostas fraudes e nas compras dos hospitais federais do Rio de Janeiro.

Lula e Nísia tiveram uma reunião, de quase três horas, no Palácio do Planalto, em que trataram das pressões políticas e dos problemas que as ensejam. O presidente chamou a atenção da ministra e cobrou dela que “apareça” e tenha maior relacionamento com os estados e a imprensa — segundo fontes presentes ao encontro.

A ministra chegou ao Planalto por volta das 17h, acompanhada do secretário-executivo da pasta, Swedenberger Barbosa, e outros auxiliares. O grupo teria aproveitado a reunião também para apresentar a Lula um balanço das ações do ano passado e daquilo que está previsto para 2024.

As pressões para a substituição de Nísia não são recentes. Antes mesmo de assumir a Presidência, em 2022, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), levou a Lula o recado do Centrão de que o Ministério da Saúde interessava ao grupo. Nas reformas

Ricardo Stuckert/PR



Permanência de Nísia (de calça vermelha e blusa branca à direita de Lula) incomoda políticos, interessados no gordo orçamento do ministério

que foram feitas, no ano passado, no primeiro escalão, novamente se intensificaram as movimentações para substituir a ministra — da qual os petistas, inclusive, participaram.

Nome técnico

O que incomoda os partidos é que Nísia é uma técnica — sua atuação à frente da Fundação

Oswaldo Cruz, durante a pandemia de covid-19, já tinha causado desconforto no governo Bolsonaro. Além do mais, ela maneja o maior orçamento da Esplanada dos Ministérios, algo que, em ano eleitoral, é razão de cobiça dos políticos que pretendem irrigar suas regiões de influência para obter um bom desempenho nas urnas.

Nísia, aliás, esteve ao lado de Lula, ontem à noite, na

cerimônia de entrega do 1º Prêmio Mulheres da Água. Ela negou que tivesse chorado diante do presidente, por conta da pressão que vem sofrendo para que deixe o cargo, e assegurou que “foi uma boa reunião”. E adiantou que está cuidando pessoalmente das questões relacionadas aos hospitais federais no Rio de Janeiro.

“Vai ser um processo. A situação dos hospitais é bastante

difícil, mas nós já estamos conversando”, observou. Segundo fontes, há a possibilidade de decretar calamidade nos hospitais federais para que o Ministério da Saúde intervenha diretamente — e não parcialmente, como é o caso atual. Hoje, o governador fluminense Cláudio Castro se reunirá com Lula, no Planalto, e tal hipótese pode ser levada adiante. Até agora, por conta dos



Vai ser um processo. A situação dos hospitais (federais fluminenses) é bastante difícil, mas nós já estamos conversando”

Ministra Nísia Trindade, da Saúde, que interveio em setores neurálgicos das unidades de saúde após reportagem exibida no domingo

desperdícios e fraudes nas compras das unidades hospitalares, Nísia exonerou Helvécio Magalhães Júnior da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde — Nilton Pereira assumiu interinamente e acumula a diretoria do Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. A ministra também tirou Alexandre Telles do comando do Departamento de Gestão Hospitalar — substituído temporariamente pela ex-deputada federal Cida Diogo, superintendente do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro.

As trocas ocorreram depois de denúncias trazidas por reportagem do *Fantástico*, da Rede Globo, exibida no domingo passado, sobre a situação precária nas unidades hospitalares federais no Rio de Janeiro.

DITADURA MILITAR

Indígenas terão, enfim, reparação

» ALINE GOUVEIA
» EVANDRO ÉBOLI

Num momento de lembrança dos 60 anos da ditadura, pela primeira vez o Estado reconhecerá sua culpa na perseguição, tortura e morte de indígenas atingidos pela violência dos agentes da ditadura militar (1964-1985). O pedido de perdão inédito ocorrerá na Comissão da Anistia, em 2 de abril. Pela primeira vez, será concedida anistia de forma coletiva a um agrupamento específico, previsão que só agora foi inserida no regimento do colegiado. Antes, os julgamentos eram individuais.

Esse julgamento abrange os povos krenak, de Minas Gerais, e guarani-kaiowá, de Mato Grosso do Sul. A Comissão Nacional da Verdade levantou que cerca de 8 mil indígenas foram mortos e perseguidos pelo regime. É um número superior aos de 434 de mortos e desaparecidos urbanos, ligados a grupos de opositores do regime militar. O caso das duas etnias ainda será analisado pelos conselheiros da

Comissão de Anistia, mas a aprovação é dada como certa.

“Essas reparações coletivas dos indígenas representam que, pela primeira vez, em mais de 500 anos, o Brasil vai reconhecer que perseguiu os povos indígenas e vai pedir desculpas por isso”, disse ao *Correio* a presidente da Comissão de Anistia, Eneá de Stutz e Almeida.

Vereador do município de Resplendor (MG), Geovani Krenak (PSD) teve o avô e o pai torturados por militares. “Meu avô foi preso, torturado, exilado e morreu no exílio. Meu pai foi amarrado no rabo de um cavalo e foi arrastado até um dos quartéis. Ainda hoje sofremos muito com problemas psicológicos dentro da aldeia. Nosso povo foi proibido de falar o idioma nativo. Se fosse falado, os parentes eram presos”, relata Krenak.

Ao longo da ditadura, os indígenas sofreram torturas e inúmeras tentativas de desumanização, como prisões arbitrárias, trabalho análogo ao escravo e proibição de falar a língua materna. Em Minas, em 1969, foi instalado o

Redes sociais/Reprodução



Krekak na posse como vereador de Resplendor: reconhecimento às violências sofridas pelos povos originários

reformatório Krenak em Resplendor — onde indígenas de 23 etnias foram presos.

A advogada indígena Maíra Pankararu é integrante da Comissão de Anistia e representa as etnias. Para ela, esse julgamento joga luz nas atrocidades cometidas pelos torturadores também contra esses povos. “As provas são abundantes e bastante claras. E já houve uma sentença judicial a favor dos krenak, em 2021. Mas a

aprovação da anistia e o pedido de desculpas vai abrir novo horizonte. Além do status de anistiados, esses povos poderão recorrer ao Judiciário e reivindicar a justa demarcação”, disse Maíra.

Remoção

Os guarani também foram alvo de remoção forçada articulada pelos militares. Tiveram de deixar suas terras, que não foram demarcadas

até hoje. As duas ações — dos krenak e dos guarani — na comissão são de autoria de procuradores estaduais, que acompanham com proximidade essas causas.

As violências sofridas pelos povos originários vieram à tona por meio de um relatório, redigido em 1967, pelo então procurador Jader de Figueiredo Correia, do extinto Ministério do Interior. O documento, de mais de 7 mil páginas, desapareceu por quatro décadas

e só foi encontrado em 2013, no Museu do Índio, no Rio de Janeiro.

As denúncias presentes no relatório foram fruto de uma expedição que percorreu mais de 16.000km, a pedido do então ministro do Interior, Albuquerque Lima, em 1967. Entre as formas de tortura, o procurador relatou “caçadas humanas” promovidas com metralhadoras e dinamites — que eram atiradas de aviões, “inoculações propositais de varíola” em povoados isolados e doações de açúcar misturado ao veneno estricnina.

O Ministério Público Federal (MPF) pontua que, em 1972, os krenak foram retirados à força de suas terras e levados para a Fazenda Guarani, em Carmésia (MG), a 343 km de distância. O objetivo do deslocamento forçado era liberar o território tradicional para fazendeiros que perderam uma ação de reintegração de posse. Esse episódio é referido pelos indígenas como de profundo sofrimento, por causa da distância do rio Doce, chamado de Watu pelo krenak e considerado sagrado.

Para Geovani Krenak, o julgamento na Comissão de Anistia é muito aguardado. “É um momento de reconhecer todas as atrocidades contra os povos originários. A ditadura tirou o território do nosso povo, fomos exilados. Vemos esse julgamento com muita esperança”, explicou.



ALEXANDRE GARCIA

QUANDO HÁ FREIOS E CONTRAPESOS, COMO PENSOU MONTESQUIEU, HÁ EQUILÍBRIO. QUANDO NÃO HÁ, EXISTE A IMPOSIÇÃO DE VONTADE, DE ARBITRÁRIO, E NÃO DA LEI E DO INTERESSE MÉDIO COMUM OU DA MAIORIA

Sem freios e contrapesos

Quando se fala sobre o funcionamento da democracia, começa-se com o sistema de freios e contrapesos, em que os Três Poderes do Estado mutuamente se controlam. O Conselho Nacional do Ministério Público dá exemplos disso: “O Legislativo julga o Presidente da República e os ministros do Supremo; o Presidente da República tem poder de veto a projetos aprovados no Congresso; o Judiciário tem poder de anular

atos inconstitucionais ou ilegais dos demais poderes”.

É bom lembrar que, pela Constituição, compete ao Ministério Público “zelar pelo efetivo respeito dos poderes públicos e dos serviços de relevância pública aos direitos assegurados”. Ao Poder Legislativo cabe, expressamente, fiscalizar e controlar os atos do Executivo e zelar pela preservação de sua própria competência, como manda a Constituição.

Não custa lembrar que, ao garantir a liberdade de informação sem censura, a Constituição pressupõe que, entre os freios e contrapesos, há controle da mídia sobre os órgãos do Estado. “Nenhuma lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social”. Isso quer dizer que também a mídia integra o sistema de freios e contrapesos.

Ainda mais importante nesse controle são as garantias da cláusula pétreia da Constituição: a livre manifestação do pensamento, vedado o anonimato; o direito de resposta; o acesso à informação; a liberdade de reunião pacífica. Esse amplo conjunto de forças é como uma convergente assembleia nacional em que poderes e interesses se digladiam, debatem, se somam, se misturam e convivem, resultando no que chamamos de democracia.

Quando há freios e contrapesos, como pensou Montesquieu, há equilíbrio. Quando

não há, existe a imposição de vontade, de arbítrio, e não da lei e do interesse médio comum ou da maioria. Aí, não é democracia. Sobretudo quando a vontade de poucos se sobrepõe à Constituição e ferre direitos básicos — aí é sinal de que o sistema já se desequilibrou, sem freios e sem contrapesos.

Quando a voz das ruas se perde na indiferença dos palácios; quando a voz da mídia se cala e não reflete as opiniões nacionais; quando a voz dos legisladores se acovarda e o Congresso deixa de ser caixa de

ressonância da nação; quando há vozes monocráticas — então é preciso pensar o que se quer para a atual e futuras gerações de brasileiros, vitimadas pelo esquecimento da importância vital da Constituição. Ou que, alienados ou ingênuos, não sabem que o Estado existe para servir à Nação, e não para tolher-lhe as liberdades e garantias de direito e justiça.

Todos somos responsáveis mas, acima de tudo, devem responder perante a Nação aqueles que, por dever de ofício, juraram manter, cumprir e defender a Constituição.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Bolsa inteligente

O governo federal vai usar tecnologias de inteligência artificial para fazer um novo pente-fino no Bolsa Família e no Cadastro Único (CadÚnico). A finalidade é garantir que o benefício seja pago às pessoas que realmente têm o direito. Segundo o ministro Wellington Dias, atualmente cerca de 2% das famílias que recebem o benefício não se encaixam nos critérios. Em 2023, o governo cancelou 3,7 milhões de benefícios por irregularidades. Foram identificados, ainda, 17 milhões de cadastros desatualizados ou inconsistentes.

De leve

A Comissão de Segurança Pública da Câmara aprovou o convite de comparecimento do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Parte do colegiado defendia a convocação de Lewandowski, mas o presidente da comissão, Alberto Fraga (PL-DF), preferiu uma solução mais moderada. “É um primeiro momento em que nós vamos estar com ministro. Não há necessidade de, em um primeiro momento, nós já irmos com a faca no pescoço. Não precisamos disso. Se o ministro se negar a comparecer ou não comparecer, aí, sim, partiremos para o instrumento da convocação”, disse.

Suspense

Aumenta a expectativa sobre o chefe da Procuradoria-Geral da República, Paulo Gonet. Ele tem 15 dias para se manifestar sobre o inquérito da PF relativo à fraude no cartão de vacinação de Jair Bolsonaro. Além disso, ouviu de ex-integrantes da CPI da Covid o pedido para reabrir inquéritos arquivados pelo antecessor, Augusto Aras.

As digitais de Bolsonaro



As revelações mais recentes sobre a trama golpista urdida no governo Bolsonaro apontam o ex-presidente como personagem central na tentativa de impedir a trajetória de Luiz Inácio Lula da Silva até o Palácio do Planalto. Em primeiro lugar, o vídeo da reunião ministerial de 5 de julho de 2022 indicou como Bolsonaro instruiu os ministros civis e militares a deliberadamente questionar o sistema eleitoral.

Na semana passada, os depoimentos dos ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica indicaram a participação de Bolsonaro e de auxiliares diretos na tentativa de cooptar as Forças Armadas em um movimento para impedir a posse de Lula. A negativa do general Freire Gomes e do tenente-brigadeiro do ar

Baptista Júnior bloqueou essa frente tramada dentro do Palácio do Planalto.

Por fim, o indiciamento do ex-presidente pela falsificação do cartão de vacinação apresenta mais suspeitas sobre a conduta individual de Bolsonaro. O relatório da PF concluiu que o ex-presidente agiu com “consciência e vontade” para obter um documento fraudado que atestaria a imunização contra o covid-19.

Seja na esfera eleitoral, seja na esfera criminal, avolumam-se as implicações judiciais dos atos de Bolsonaro. O ex-presidente pode sempre recorrer aos seguidores para se dizer injustiçado e perseguido. Mas é fato que sua situação nos tribunais se torna cada vez mais complicada.

STF/Divulgação



Transparência

A ministra do Supremo Tribunal Federal Cármen Lúcia (foto) determinou ao Superior Tribunal Militar (STM) o que permita o acesso integral ao conteúdo das sessões, públicas ou secretas, de julgamentos ocorridos na década de 1970. A ação tem como origem o pedido apresentado por um pesquisador e advogado. O reclamante alega que parte do acervo não foi disponibilizado.

Direito à informação

Na ação, o STM argumenta que parte dos julgamentos não foram gravados ou contêm registros de má qualidade. A ministra Cármen Lúcia ressaltou, no entanto, que o acesso à informação deve ser amplo, irrestrito e integral, sem limitação sobre a qualidade dos registros.

Espaço aberto

O Palácio do Itamaraty reabre as portas para o público a partir deste sábado. As visitas precisam de agendamento prévio, e interessados devem observar recomendações. Em dias úteis, não é permitida a entrada de bermuda nem de chinelo. Último palácio a ser construído em Brasília, o Itamaraty guarda obras de ícones da arte, como Burtel Marx e Bruno Giorgi

CORRUPÇÃO

R\$ 80 milhões rumo ao Brasil

Suprema Corte da Suíça determina ao ex-prefeito Paulo Maluf a repatriação de dinheiro desviado em obra de SP

» VINICIUS DORIA

Cerca de US\$16,3 milhões (aproximadamente de R\$ 83 milhões, ao câmbio atual) do ex-prefeito de São Paulo e ex-deputado federal Paulo Maluf, depositados em contas da Suíça, vão ser repatriados ao Brasil por determinação do Supremo Tribunal Federal do país europeu. A informação é da Advocacia-Geral da União (AGU), coautora do pedido de repatriação, a partir de uma ação conjunta com o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério da Justiça e da Segurança Pública (MJSP). Não há mais possibilidade de recursos por parte do político paulista de 92 anos.

Segundo a AGU, a Suprema Corte suíça confirmou uma decisão do Tribunal Penal Federal daquele país, que já havia reconhecido, em dezembro do ano passado, o direito do Brasil de reaver o dinheiro. Casos de corrupção levaram Maluf a ser condenado, em 2017, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a sete anos de prisão e multa por lavagem de dinheiro, no âmbito da Ação Penal 863. O STF julgou que recursos de obras públicas na capital paulista, quando Maluf era prefeito, foram desviados por meio de doleiros e depositados em contas numeradas em, pelo menos, quatro países europeus.

Como a defesa do político entrou com recurso contra a decisão do Tribunal Penal, o caso foi levado para a Corte Suprema suíça, que acatou os argumentos

Maurício Lima/AFP



Paulo Maluf: não há mais possibilidade de recurso na Justiça suíça

apresentados pelos órgãos brasileiros. “O sucesso no caso é fruto de importante cooperação entre autoridades nacionais e internacionais, e ficaremos muito satisfeitos com o retorno desses valores aos cofres públicos e à sociedade brasileira”, declarou a advogada da União Sara Lopes, que integra a Procuradoria Nacional da União de Assuntos Internacionais da AGU, por meio de nota.

A decisão final da Corte saiu em 2 de fevereiro, 10 anos depois da sentença do STF que condenou — em última instância — Paulo Maluf a devolver o dinheiro público desviado para a Europa. O ex-prefeito e mais

10 pessoas foram denunciadas, no fim de 2006, pelo Ministério Público Federal em São Paulo, por lavagem de dinheiro proveniente da construção da Avenida Água Espraiada (atual Avenida Jornalista Roberto Marinho), em São Paulo.

A Justiça brasileira estima que foram desviados, só da obra de Água Espraiada, cerca de R\$ 1 bilhão. Em 2014, o então ministro do Supremo Ricardo Lewandowski, atual ministro da Justiça, autorizou a PGR a pedir a repatriação de cerca de US\$ 53 milhões (R\$ 270 milhões) em contas na Suíça, na França, em Luxemburgo e em Jersey.

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 659
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

Conheça o ONE, serviço de recrutamento gamificado do CIEE

A ferramenta utiliza jornada intuitiva para conectar estudantes ao mundo do trabalho

O ONE, serviço de recrutamento do CIEE, é mais uma alternativa para jovens e estudantes que estão em busca de uma oportunidade no mundo do trabalho. No espaço os interessados têm a oportunidade de navegar em uma trilha gamificada e são direcionados para as empresas que mais se assemelham às suas características pessoais e níveis de conhecimento.

Ao longo do processo de cadastro, a pessoa pode realizar teste de personalidade, competências, inglês, português, lógica, conhecimentos gerais e redação. Além disso, é possível gravar um vídeo apresentação e utilizar o recurso de geolocalização para buscar as vagas mais próximas ao bairro em que reside.

A construção do perfil na plataforma é gratuito e precisa ser realizado no seguinte link: <https://ciee-app.taqe.com.br/#!/home> - mesmo que já tenha um cadastro no CIEE. O serviço é um dos serviços do Centro de Integração Empresa-Escola, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina.



<https://ciee-app.taqe.com.br/#!/home>

www.ciee.org.br
Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL



CASO MARIELLE

Delação de Lessa é aceita; ministro vê desfecho logo

Ricardo Lewandowski, da Justiça, anuncia homologação, por Alexandre de Moraes, do STF, de acordo feito por ex-PM que atirou na vereadora e em Anderson Gomes. Caso está na Corte porque um dos apontados tem prerrogativa de foro

» ROSANA HESSEL
» FABIO GRECCHI

Jamile Ferraris/MJSP



Ao anunciar a homologação da delação de Lessa, Lewandowski afirmou que "em breve teremos uma solução" para um crime que se arrasta há seis anos

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, anunciou, ontem, a homologação da delação premiada concedida ao ex-policial militar Ronnie Lessa, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no inquérito que apura o assassinato da vereadora carioca Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes. O ato foi referendado pelo relator do caso na Corte, ministro Alexandre de Moraes.

Com a delação de Lessa, a Justiça chega mais perto de descobrir os envolvidos no duplo assassinato, que completou seis anos em 14 de março. Conforme observou Lewandowski, a expectativa é de que, em breve, se chegue aos mandantes do crime — uma vez que aqueles que cometeram, ou com ele têm envolvimento direto, já estão presos (saiba quem são eles no quadro abaixo).

"A colaboração premiada tramita em segredo de Justiça. Obviamente, este ministro não teve acesso a ela, como é evidente, mas nós sabemos que essa colaboração premiada, que é um meio de obtenção de provas, traz elementos importantíssimos, que nos leva a crer que brevemente teremos a solução do assassinato da vereadora Marielle Franco. Esse procedimento seguiu estritamente o devido processo legal", frisou Lewandowski.

A homologação da delação de Lessa pelo STF é em função de que um dos personagens apontados pelo matador de Marielle tem prerrogativa de foro — o que levou as apurações a deixarem de tramitar no Superior Tribunal

de Justiça (STJ). No pronunciamento, o ministro da Justiça elogiou o trabalho da Polícia Federal (PF), que assumiu a investigação do caso em fevereiro de 2023. O inquérito teve início no Ministério Público do Rio de Janeiro

(MP-RJ), mas, em cinco anos de tramitação, não produziu avanços significativos.

Depois do pronunciamento de Lewandowski, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, foi ao X (antigo Twitter) para

comentar a homologação da delação de Lessa. "As notícias que acabam de sair com os avanços da investigação sobre o caso da minha irmã e do Anderson, nos dão fé e esperança de que finalmente teremos respostas para

esse assassinato político, covarde e brutal. O anúncio do ministro Lewandowski, a partir do diálogo com o ministro Alexandre de Moraes, é uma demonstração ao Brasil de que as instituições de Justiça seguem comprometidas com a resolução do caso. Mais um passo dado. Mas seguiremos acompanhando até o fim e trabalhando para que nunca mais uma pessoa tenha a sua vida interrompida por ser quem é ou pelas ideias que defende. Somos muitas as brasileiras e brasileiros que acreditam que é possível", observou.

Segundo investigações do caso, Lessa teria citado o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE) Domingos Brazão como o autor intelectual dos assassinatos, segundo o site *The Intercept Brasil*. Por sinal, o ex-deputado estadual afastou-se da Corte alegando ter 420 dias de férias acumuladas — pelas quais receberá R\$ 581 mil referentes pelo período não desfrutado.

Em 21 de dezembro do ano passado, o então ministro da Justiça, Flávio Dino, em um balanço de sua atuação à frente da pasta, garantiu: "Não tenham dúvida, o caso Marielle será, em breve, integralmente elucidado", afirmou. Já em 4 de janeiro, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, anunciou que a expectativa era que o caso tivesse um desfecho ainda no primeiro trimestre deste ano.

Quatro presos que participaram diretamente do crime

RONNIE LESSA

Preso em março de 2019, foi apontado por Élcio de Queiroz — que fechou delação premiada e dirigiu o Chevrolet Cobalt prata usado para que o assassinato fosse cometido — como autor dos tiros que mataram Marielle Franco e Anderson Gomes. Ex-policial militar, Lessa foi expulso da corporação e condenado, em 2021, a quatro anos e meio de prisão pela ocultação da arma que teria sido usada no homicídio (a pena foi aumentada para cinco anos). Ainda na PM, ganhou fama de "resolvedor de problemas" — alcunha que serve para quem cobra dívidas, pratica ameaças e, sobretudo, tira da frente figuras incômodas pela via do assassinato. Fez parte do time de matadores profissionais que atuaram para o banqueiro de bicho Rogério Andrade à época em que tinha uma disputa com o também contraventor Fernando Iggnácio de Miranda.

TJRJ/Reprodução de vídeo



ÉLCIO DE QUEIROZ

O ex-sargento da PM foi preso no mesmo dia de Ronnie Lessa, do qual era parceiro frequente nos crimes. Confessou ter dirigido o veículo usado no assassinato de Marielle e Anderson ao fechar a delação premiada com o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ). Depois de quatro anos preso preventivamente, uma das condições para que sua confissão fosse homologada era apontar o autor dos disparos contra a vereadora e seu motorista — e Élcio não hesitou em apontar o velho parceiro. Ele foi expulso da PM em 2015.

TJRJ/Reprodução de vídeo



SUEL

Maxwell Simões Corrêa é ex-sargento do Corpo de Bombeiros e foi apontado por Élcio como o homem responsável pela logística do assassinato da vereadora. Foi, segundo o ex-sargento da PM, quem arranjou o Chevrolet Cobalt usado na emboscada que culminou na morte de Marielle e de Anderson, e deu sumiço na arma usada no duplo homicídio. Suel também foi apontado por Élcio como participante de uma tentativa frustrada de assassinar a parlamentar, em 2017 — o carro que dirigia não conseguiu ficar lado a lado com o táxi que levava a parlamentar. Mais uma vez, Ronnie Lessa seria o responsável pelos disparos.

SEAP-RJ/Reprodução



ORELHA

Edilson Barbosa dos Santos foi apontado como o dono do ferro-velho que desmontou o Cobalt prata usado no assassinato. O carro foi levado até o desmanche em 16 de março de 2018 e, de acordo com a denúncia dos promotores do Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), Orelha "embarçou a investigação". Com a destruição do veículo, perderam-se vários elementos que poderiam servir de prova e para a elucidação do caso há algum tempo.

SEAP-RJ/Reprodução



VIOLÊNCIA

Vídeo flagra ataque sexual em elevador

Um vídeo que mostra um homem apalmando uma mulher, à saída do elevador em um prédio comercial de Fortaleza, causou grande repercussão, ontem, nas redes sociais. O assessor de investimentos Israel Leal Bandeira foi flagrado por câmeras de segurança assediando a nutricionista Larissa Duarte. O ataque aconteceu em 15 de fevereiro, mas somente veio à tona depois que a jovem registrou boletim de ocorrência.

O flagrante foi captado pelo circuito de câmeras do edifício Scopa Platinum Corporate, no bairro da Aldeota, na capital cearense. O equipamento que está instalado no elevador registra claramente o momento em

que Larissa cruza a porta e Israel aproveita para tocá-la.

Larissa relatou que havia terminado de trabalhar quando pegou o elevador para deixar o prédio. Israel já estava na cabine e os dois desceram sozinhos.

"Quando aconteceu, fiquei em choque, sem acreditar. Xinguei, chutei o elevador na porta de fora, chorei, senti raiva, me senti impotente. Estava em um prédio comercial, com várias câmeras, mas isso não bastou para esse maníaco. E isso é o que acontece todos os dias (se não pior) com várias mulheres por aí", relatou Larissa, que postou os vídeos numa conta que mantém em uma rede social.

Em coletiva de imprensa ao lado dos advogados Raphael Bandeira e David Isidoro, ela afirmou pretender que Israel "pague pelo que fez e sirva de exemplo para outros homens não fazerem o que bem entenderem. É isso que quero passar para outras mulheres, para denunciar, expor a situação".

Segundo a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, a Delegacia de Defesa da Mulher de Fortaleza investiga o episódio, enquadrado como crime contra a dignidade sexual — cuja pena vai de três a seis anos de prisão.

Os vídeos mostram que Israel ainda tentou fugir, uma vez que Larissa passou a protestar em voz

alta contra o ataque que sofrera. Nas imagens, é possível ver que, já na garagem do prédio, ele se dirige correndo para o carro, manobra apressada e deixa o local. As câmeras, porém, registraram a placa do veículo.

Por causa da repercussão, Israel foi afastado das atividades da M7 Investimentos, onde atua. Por meio de nota, a empresa afirmou que "o referido profissional foi afastado de suas atividades na empresa, de imediato e em definitivo, sem prejuízo do exercício do seu direito de defesa junto às instâncias competentes" — acrescentando que "repudia" qualquer ato de violência, abuso ou importunação. (FG)

Reprodução/Redes sociais



Israel se aproxima de Larissa e a toca quando ela deixava a cabine



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 20 de março de 2024

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,45% São Paulo	127.690 14/3 15/3 18/3 19/3	R\$ 5,029 (+0,08%)	Últimos 13/março 4,976 14/março 4,987 15/março 4,998 18/março 5,025	R\$ 5,465	11,15%	10,71%	Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28 Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83

TRIBUTAÇÃO/ Após vários meses de discussão, governo e bancada evangélica se entendem sobre PEC da isenção a pastores e outras lideranças religiosas. Seguindo proposta da Fazenda, as igrejas não deixarão de recolher, mas receberão valor de volta

Governo vai criar o cashback das igrejas

» HENRIQUE LESSA

Com a queda na popularidade do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em especial nos grupos evangélicos, o Planalto intensifica a busca por se aproximar dessa camada da população. Depois de muita negociação com a área econômica, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou, ontem, que o governo vai apoiar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia os benefícios fiscais a entidades religiosas.

Padilha comemorou o acordo e pontuou que o tratamento que o governo, por meio do Ministério da Fazenda, vinha dando ao assunto é tributário, e aproveitou para faturar politicamente. “Esse acordo desmonta as fake news de que o presidente Lula perseguiu igrejas”. Padilha se referia à decisão, em janeiro, da Receita Federal, de acabar com a isenção para pastores, criada em julho de 2022, no governo Jair Bolsonaro, em meio à corrida presidencial.

A suspensão do benefício causou uma verdadeira romaria de parlamentares evangélicos ao ministério, na tentativa de reverter a decisão. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, criou um grupo de trabalho para discutir o assunto.

Entendimento

Pela empoçoção, ontem, do autor da PEC, o deputado e bispo Marcelo Crivella (Republicanos -RJ) — sobrinho do bispo Edir Macedo, dono da TV Record e líder da Igreja Universal do Reino de Deus —, ao menos esse segmento do público evangélico pode voltar a se aproximar do governo Lula.

“Temos agora um governo que entende isso, que está investindo em algo que é fundamental, que é a fé do povo. Igreja forte é

crime fraco, igreja forte é família forte, pátria forte, sociedade forte”, disse o deputado na saída da reunião no Ministério da Fazenda, que fechou o acordo em torno do teor da PEC.

Questionado por jornalistas se a medida poderia ampliar a popularidade do governo Lula, Crivella foi direto e disse que sim. “Essa medida é importantíssima para mostrar ao Brasil que esse governo não é contra as igrejas”, disse o bispo.

Apesar da estratégia do Planalto focar no público evangélico, Padilha ressaltou que a medida atenderá a todas as denominações religiosas.

“Na reunião com o Ministério da Fazenda e uma comissão da PEC de imunidade tributária para todas as religiões, que está na Câmara dos Deputados, fechamos um acordo sobre o texto. Como eu disse desde o começo, o tratamento que o governo dá para esse tema é o tratamento tributário, no texto da PEC ficou fechado e ele estará de acordo com o que está na reforma tributária”, disse Padilha.

O ministro também apontou que o acordo delimita a expansão da imunidade, que valerá para todas as igrejas, sem distinção, mas limita o benefício a ações, de tempo determinado, relacionadas a mobilizações, campanhas para acolhimento, campanhas nas comunidades e atividades assistenciais.

Cashback

O acordo com as igrejas modificou dois importantes pontos em relação ao texto que circulava no Congresso. O primeiro é que a isenção não será imediata, ela funcionará por meio do cashback. Com a modalidade, defendida pelos técnicos da Fazenda, os tributos serão pagos e só depois reembolsados pelo governo, após a solicitação das entidades religiosas.

Redes Sociais/Marcelo Crivella



Deputado e bispo Marcelo Crivella, autor da PEC que prevê isenção tributária para líderes religiosos, saiu satisfeito com acordo com Planalto



Temos agora um governo que entende isso, que está investindo em algo que é fundamental, que é a fé do povo”

Marcelo Crivella,
bispo e deputado federal pelo Republicanos

O relator do projeto na Câmara, deputado Fernando Máximo (União-RO), disse que o modelo será positivo pois evitará desvios e fraudes, com terceiros usando os dados cadastrais de entidades religiosas ao fazer compras.

Outro aspecto alterado na negociação é que a isenção de igrejas e templos não será estendida para empresas controladas por essas entidades. Máximo afirmou se preocupar com a alteração, mas julgou uma mudança aceitável para a aprovação da proposta. “Nós conseguimos um meio-termo, que é bom para as instituições”, disse.

“Os templos não podem ter geração de renda, por exemplo,

a igreja que tiver um posto de combustível, isso não vai contar. Nos dá um pouco de medo porque alguns orfanatos, alguns asilos, têm alguma coisa de manufatura, de venda de imóveis para manter o próprio orfanato, mas para ter um acordo tivemos que aceitar para ser aprovado”, disse Máximo

Lei complementar

O acordo para aprovação da PEC estabeleceu que uma lei complementar fará a regulamentação das isenções, onde serão definidas quais instituições terão direito ao benefício e quais serão as regras para a solicitação dos reembolsos.

Temas polêmicos com a tributação sobre o salário de religiosos — conhecido no meio evangélico como prebenda e no católico como côngrua —, que após a Receita mudar o entendimento e começar a exigir a tributação, gerou um grande mal-estar com a bancada evangélica, devem ficar para definição na elaboração da lei complementar. Padilha, questionado sobre o tema, apenas indicou que o assunto ficará para a lei complementar.

Com o acordo fechado, agora, a bancada evangélica espera que a emenda seja votada ainda esta semana na Câmara dos Deputados. Crivella chegou a dizer que a medida deveria ser promulgada antes da Semana Santa.

Haddad: reforma tributária será concluída este ano

Diogo Zacarias



Para Haddad, regulamentação da reforma será aprovada este ano

» RAPHAEL PATI*

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, ontem, acreditar que os projetos de lei complementar da reforma tributária sobre consumo sejam aprovados ainda este ano, mas após as eleições municipais de outubro. Em conversa com jornalistas, o ministro apontou que os projetos, em fase de elaboração pelo Grupo de Trabalho (GT) designado para definir a proposta, devem ficar prontos em abril, mas com tempo suficiente para serem aprovados em 2024.

Ainda ontem, o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), cobrou celeridade do governo, para uma votação ainda no primeiro semestre. Antes, portanto, do pleito eleitoral.

“Tem que aprovar até o ano que vem. Mas eu acredito que se [a proposta] for agora, em abril, para o Congresso, se nós tivermos um bom relator designado, eu penso que é possível chegarmos, após as eleições, com um entendimento”, disse Haddad.

Para o chefe da Fazenda, não haverá dificuldade para votação em 2024. “Eu acredito que seja possível. Obviamente que nós temos que votar tudo para 2026, aí não tem mais jeito. Mas é tempo suficiente. Eu acredito que é possível votar”, frisou o ministro.

Lira, por seu turno, afirmou que “a gente tem que resolver isso no 1º semestre”. Segundo o político, após isso, os parlamentares estarão todos voltados para as campanhas locais. “É factível, vamos para o detalhamento da reforma agora. É o que a gente chama de pente fino, é onde vai separar A de B, de C, de D, quais são as perspectivas”, afirmou o parlamentar no seminário Os Caminhos para a Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil, do qual Haddad também participou. Após o 1º semestre, segundo o deputado, as eleições “moverão os interesses de todos”.

Lira comentou que a reforma terá um relator diferente para cada projeto de lei de

regulamentação e que ainda não há uma definição. Haddad também não quis revelar possíveis nomes. “As pessoas sabem quem entende da matéria e estão especulando se não está havendo algum entendimento para ver quem vai ser [o relator]. Mas eu acredito que se forem da qualidade da Emenda Constitucional [132], vai ser bom”, pontuou, em referência aos relatores do texto principal da reforma tributária — Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) na Câmara e Eduardo Braga (MDB -AM) no Senado.

Imposto sobre a renda

O ministro da Fazenda também justificou o fato de não ter enviado ao Congresso, dentro do prazo que terminou ontem, a proposta de reforma da tributação sobre a renda. “Não adianta mandar uma coisa que não foi conversada antes. Chega ruim no Congresso e aí, em vez de ajudar o país a encontrar um caminho, atrapalha com um projeto ruim”, disse Haddad.

* Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

SERPRO GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMUNICADO SERPRO

Nos termos do Estatuto, o SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO), com sede em SGM Quadra 601 Módulo V, COMUNICA através do presente edital, a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 19/04/2024 às 10:30, conforme termos definidos no Art. 132 da Lei nº 6.404/76. Os documentos a serem aprovados estão disponíveis no site <https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais/2023> e foram disponibilizados em ofício SEI datado de 15 de março de 2024.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

De acordo com cálculos do Ministério do Desenvolvimento, o Custo Brasil está estimado em R\$ 1,7 trilhão

Byd vai ampliar investimentos no Brasil

O ânimo da montadora chinesa Byd com o mercado automotivo brasileiro parece não ter fim. Nesta semana, a empresa anunciou o aumento dos investimentos previstos na fábrica de Camaçari, na Bahia, de R\$ 3 bilhões para R\$ 5,5 bilhões. Embora não tenha fornecido detalhes sobre o destino dos recursos adicionais, é certo que a empresa quer acelerar as obras para a produção de carros no local. A ideia é que os primeiros veículos da Byd comecem a ser montados no complexo até o fim do ano.



Nathan Lane/Bloomberg

US\$ 235,3 bilhões

é a fortuna do bilionário francês Bernard Arnault, dono do império de artigos de luxo LVMH. Com isso, Arnault voltou a ser o homem mais rico do mundo, segundo ranking da revista Forbes

Alckmin reclama de Custo Brasil, mas governo pouco faz para mudar cenário

É consenso entre empresários, economistas e autoridades que um dos gargalos que emperram o desenvolvimento do país está relacionado ao chamado Custo Brasil. Em evento realizado ontem em Brasília, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, traduziu o dilema em uma frase: "O Brasil é um país muito caro". Alckmin tem razão. A questão, contudo, é que o governo pouco tem feito para mudar esse cenário. A burocracia excessiva, a carga tributária elevada — que persistirá mesmo com a reforma — e a insegurança jurídica são entraves históricos que não mereceram a devida atenção da atual gestão. O curioso é que o governo conhece muito bem o tamanho dessa conta. De acordo com cálculos do próprio ministério do Desenvolvimento, o Custo Brasil está estimado em R\$ 1,7 trilhão, que é o valor que as empresas nacionais desembolsam para produzir localmente.

Ed Alves/CB/D.A Press



Vivara perde R\$ 1,4 bilhões em valor de mercado

A atabalhoada troca de comando na rede de joalherias Vivara — na última sexta-feira, a companhia anunciou a volta do fundador Nelson Kaufman ao cargo de CEO após a renúncia de Paulo Kruglensky — custou caro para a empresa. Para ser mais preciso: R\$ 1,4 bilhão desapareceram em valor de mercado como efeito da desvalorização de cerca de 20% na cotação de suas ações negociadas na Bolsa de Valores. O mercado questiona a mudança em um momento em que a empresa entregava bons resultados.

AFP



AstraZeneca amplia negócios na área de oncologia

O grupo anglo-sueco AstraZeneca finalizou uma das maiores aquisições de sua história. Por US\$ 2,4 bilhões, comprou a canadense Fusion Pharmaceuticals, que desenvolve medicamentos para o tratamento de câncer. A área de oncologia tem papel cada vez mais relevante nos negócios da AstraZeneca. Em dezembro, adquiriu a biotech chinesa Gracell, especializada em terapias celulares, por US\$ 1,2 bilhão. No ano passado, o segmento de oncologia respondeu por 40% das receitas do grupo.



No passado, vários projetos ruins foram encaminhados. Uma casa aprova, outra não aprova, vai para a gaveta de alguém. No fim, vira um Frankenstein"

Fernando Haddad,

ministro da Fazenda, sobre o adiamento do envio para o Congresso da lei complementar sobre a reforma da renda

RAPIDINHAS

» A segunda edição da Pesquisa de Sentimento sobre Saúde, realizada pelo banco BTG Pactual, traz um dado curioso. No setor de saúde, as ações da Hapvida são as preferidas pelos investidores — 47% dos entrevistados apontaram os papéis da empresa como sua principal escolha. A Hapvida tem 17,5 milhões de beneficiados.

» A Vult, fabricante de cosméticos do Grupo Boticário, lançou uma campanha para apoiar mulheres em situação de violência doméstica. Feita em parceria com o Instituto Maria da Penha e a ONG Turma do Bem, a iniciativa consiste no lançamento de um batom com 100% da verba revertida para o tratamento odontológico de brasileiras que foram alvo de agressões.

» A Mills, maior empresa da América Latina em locação de equipamentos, venceu o prêmio IAPA Awards na categoria Melhor Empresa de Locação do Ano, em cerimônia realizada em Copenhague, na Dinamarca. A premiação reconhece boas práticas de segurança, entre outras categorias relacionadas ao mercado de plataformas elevatórias.

» Uma pesquisa realizada pelo Sebrae mostra a força do ecoturismo brasileiro. De acordo com o levantamento, o turismo ecológico já responde por 60% do faturamento dos pequenos negócios do setor. Mato Grosso e Mato Grosso do Sul são os estados que mais oferecem atrações com vocação ambiental no Brasil.

DIPLOMACIA / Presidente francês começará sua visita ao Brasil, programada para a próxima semana, por Belém do Pará, onde ocorrerá a COP 30. Enquanto o acordo Mercosul-UE não destrava, ele e Lula falam de parcerias bilaterais

Macron visitará a Amazônia

» VICTOR CORREIA

O presidente da França, Emmanuel Macron, fará um tour pelo Brasil, na semana que vem, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A agenda incluirá quatro cidades, com duração de três dias, a partir de terça-feira. O encontro ocorre em meio à expectativa de conclusão do acordo entre Mercosul e União Europeia, travado pelos franceses. Há, porém, poucas chances de progresso. As discussões vão focar na relação bilateral Brasil-França, incluindo a assinatura de acordos de cooperação, e nos desafios da geopolítica global.

Macron vai desembarcar na terça em Belém, no Pará, onde será recebido por Lula. A cidade sediará a COP 30 no ano que vem, a conferência das Nações Unidas para debater mudanças climáticas, tema que recebe grande apoio da França. O país europeu ganha destaque ainda nas discussões sobre a Amazônia, já que a Guiana Francesa, seu território, contém parte da floresta tropical e faz fronteira com o Brasil.

No dia seguinte, quarta-feira, Macron vai a Itaguaí, litoral do Rio de Janeiro, para visitar a sede do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub). O projeto teve início em 2008 e é fruto de uma parceria estratégica entre os dois países. O objetivo é entregar quatro submarinos de propulsão convencional e um nuclear.

O presidente da França expressou também seu desejo de ir a São Paulo, mas a agenda ainda não foi confirmada oficialmente. Em seu último dia no país, na quinta, Macron estará em Brasília e será recebido oficialmente por Lula no Palácio do Planalto. Ele também deve se encontrar com o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Em junho do ano passado, Lula esteve em Paris, onde foi recebido por Macron e discursou em um festival de música organizado pela banda Coldplay.

O presidente Lula tenta concluir o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, mas o pacto está travado pela resistência francesa. Macron cobra exigências ambientais mais duras

Reprodução/redesocial



Emmanuel Macron tem forte interesse na política ambiental brasileira, tocada por Marina Silva

e medidas para proteger a agricultura de seu país contra os produtos brasileiros e dos demais países da América Latina. No início do mês, o chefe do Executivo discutiu o tema com o presidente

de governo da Espanha, Pedro Sánchez, de quem recebeu apoio. Lula chegou a dizer, em coletiva de imprensa, que o voto da França não seria necessário para a aprovação do tratado.

"Qual é a minha tranquilidade? Segundo minhas informações, a União Europeia não depende do voto da França. A União Europeia tem uma procuração para fazer o acordo.



A União Europeia tem uma procuração para fazer o acordo. A França pode não gostar, paciência"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente

A França pode não gostar, paciência", respondeu o petista ao ser questionado por jornalistas na ocasião.

Por outro lado, o governo francês deve expressar apoio à presidência do Brasil no G20, grupo das 20 maiores economias do mundo, que tem o combate à desigualdade e às mudanças climáticas como pautas principais. A França defende ainda a necessidade de se reformar a governança global, e apoia o pleito do Brasil por uma cadeira no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

FRAUDE

Vazam 46 mil chaves pix

» RAFAELA GONÇALVES

Após ter sido relacionada, pelo Banco Central, ao vazamento de 46.093 chaves Pix, a Fidúcia negou que a violação tenha partido dela. Em nota à imprensa, a empresa alegou que um

único cliente fez uma solicitação de confirmação de chaves Pix ao Banco Central. Segundo a Fidúcia, esse cliente "utilizou uma base de dados proprietária para a consulta", o que foi identificado e suspenso. "Essa atividade incomum de solicitação

de confirmação de chaves Pix foi prontamente identificada pelo provedor tecnológico e rapidamente bloqueada", afirma a nota da empresa. O cliente foi descontinuado junto à Fidúcia e teve seu contrato rescindido.

Na segunda-feira à noite, o

Banco Central havia informado o vazamento das informações de pix. Em nota, a autarquia detalhou que o incidente ocorreu no período de 1º de janeiro a 22 de fevereiro deste ano. Foi o sexto vazamento de dados desde o lançamento do sistema instantâneo de pagamentos, em 2020.

Segundo o órgão, o vazamento ocorreu devido a falhas pontuais nos sistemas da instituição

de pagamento. O BC esclareceu, no entanto, que a exposição ocorreu em dados cadastrais, o que não impacta na movimentação de dinheiro. Dados protegidos pelo sigilo bancário, como saldos, senhas e extratos, não foram comprometidos.

As pessoas afetadas serão notificadas por meio do aplicativos ou do internet banking da instituição financeira à qual a chave

Pix está relacionada. O BC destacou que esses serão os únicos meios de aviso e orientou os clientes a não abrirem outras formas de comunicação.

O BC disse que o incidente será investigado e sanções poderão ser aplicadas. Multas, suspensões ou até exclusões do sistema do Pix são previstas, variando de acordo com a gravidade do caso.



ESTADOS UNIDOS

Suprema Corte habilita lei anti-imigração

Plenário do tribunal, de maioria conservadora, derruba decisão de um de seus juízes e autoriza o estado do Texas a aplicar legislação que permite a prisão de ilegais. Por meio de um comunicado, a Casa Branca protestou contra a deliberação

Em uma decisão marcada por grande reviravolta, o plenário da Suprema Corte dos Estados Unidos autorizou, ontem, a entrada em vigor de uma lei do Texas que permite a detenção de imigrantes ilegais no estado. Trata-se de um revés para a Casa Branca, que advertiu que a medida vai provocar o “caos” na fronteira com o México.

A deliberação do colegiado ocorreu menos de 24 horas depois de um juiz da Corte ter ampliado o bloqueio à mesma legislação, conhecida como SB4. A habilitação da lei, porém, pode ser provisória, já que a batalha judicial vai continuar nos tribunais inferiores.

A SB4 estabelece que as forças de segurança do Texas podem prender imigrantes que não conseguirem comprovar que atravessaram a fronteira legalmente. A lei converte em crime estadual a entrada irregular no território, prevê penas de até 20 anos de prisão e autoriza os juízes a expulsarem os ilegais para o México.

A legislação, que entraria em vigor em 4 de março, converteu-se em uma batalha judicial entre o Departamento de Justiça do governo do presidente Joe Biden e o estado do Texas, liderado pelo governador republicano Greg Abbott, grande admirador do ex-presidente Donald Trump, que enfrentará Biden nas eleições de novembro.

A Casa Branca se opõe firmemente à lei texana, entre outras razões por considerar que extrapola suas prerrogativas. A política migratória é competência do governo federal e não dos estados de forma individual, repetem há meses os democratas.



Em Eagle Pass, no Texas, soldados e policiais observam imigrantes que cruzaram o Rio Grande para tentar entrar no território americano

Caos e confusão

Em nota divulgada na noite de ontem, a Casa Branca protestou contra a decisão do plenário da Suprema Corte, de maioria conservadora. “Estamos fundamentalmente em desacordo”, frisou o comunicado. Para o governo Biden, a lei “não apenas fará com que as comunidades do Texas fiquem

menos seguras, mas também vai sobrecarregar as forças da ordem e semeará caos e confusão em nossa fronteira sul”. “É mais um exemplo de funcionários republicanos que politizam a crise migratória”, acrescentou.

O governo mexicano também criticou a deliberação da mais alta instância judicial norte-americana. “A lei atenta

contra os direitos dos migrantes”, queixou-se a chanceler Alicia Bárcena na rede social X.

O próprio presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, vai entrar na batalha. Ele anunciou que participará como *Amicus Curiae* (Amigo da Corte) perante a Corte de Apelações do Quinto Circuito para transmitir informação sobre o impacto da lei “na comunidade

mexicana e/ou mexicano-americana”, bem como nas relações entre o país e os EUA.

ONGs também levantaram suas vozes contra a decisão. Para a Eagle Pass Border Coalition, a liberação da lei “representa ameaças significativas às liberdades civis e ao tecido social do Texas e da nação”. O Centro de Recursos Legais para Imigrantes (ILRC) também protestou.

Biden busca voto latino

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez campanha ontem, em Nevada e Arizona, dois estados decisivos para a mobilização do voto latino na corrida à Casa Branca. O democrata sabe que precisa reverter a erosão da sua popularidade nesse eleitorado.

“Esse cara despreza os hispânicos. Eu entendo os valores hispânicos”, afirmou Biden, referindo-se a Trump, em entrevista à Univisión, uma das grandes emissoras de televisão em espanhol dos Estados Unidos. “Os eleitores hispânicos foram essenciais para a minha eleição em 2020, e são novamente”, assinalou.

Graças aos abundantes fundos de campanha, a equipe do democrata, de 81 anos, recruta e mobiliza o máximo possível nesses dois *swing states* (estados pendulares), como são chamados aqueles que se inclinam para um lado ou para o outro durante as eleições presidenciais, e nos quais a vitória pode depender apenas de algumas dezenas de milhares de votos.

Biden terá de marcar alguns pontos em relação à imigração, uma questão importante no Arizona, estado que faz fronteira com o México. A estratégia é complexa. Joe Biden deve contra-atacar as acusações de Trump, que o denuncia por ineficácia face ao fluxo de migrantes. Mas deve fazê-lo sem ofender a sensibilidade do eleitorado progressista e de um bom número dos hispânicos.

ÁSIA

Hong Kong amplia repressão a dissidentes

A partir do próximo sábado, os crimes políticos de traição e insurreição praticados em Hong Kong poderão ser punidos com prisão perpétua. Essa é uma das principais medidas previstas na nova lei de segurança nacional, aprovada ontem, em prazo curto, pelo Parlamento local, em sintonia com Pequim. O texto, que estabelece pena de até 20 anos de reclusão para roubo de segredos de Estado, aumenta o poder repressivo à dissidência no território semiautônomo, levando apreensão à comunidade internacional.

“Hoje (ontem) é um dia histórico para Hong Kong”, declarou John Lee, o chefe do Executivo. “A lei permitirá que Hong Kong previna, proíba e puna de forma eficaz as atividades de espionagem, conspirações e armadilhas criadas por unidades de inteligência estrangeiras, além de infiltração e sabotagem realizadas por forças hostis”, acrescentou Lee, apoiado pela China.

Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia expressaram preocupação com uma lei que restringe ainda mais as liberdades em Hong Kong e pediram aos legisladores que dediquem mais tempo para examinar o seu impacto.

“Estamos alarmados com o avanço dessas medidas imprecisas”,

reagiu Vedant Patel, porta-voz da diplomacia norte-americana. “Acreditamos que esse tipo de ação tem o potencial de acelerar o fechamento da sociedade de Hong Kong, antes aberta”, acrescentou.

Por sua vez, o ministro britânico das Relações Exteriores, David Cameron, denunciou que o texto “prejudica o cumprimento, por parte de Hong Kong, de suas obrigações internacionais vinculantes”. Já o alto comissário da Organização das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos, Volker Turk, criticou a adoção “acelerada” da lei, que chamou de “um retrocesso na proteção dos direitos humanos”.

O Conselho Legislativo (LegCo) da ex-colônia britânica, onde não há representantes da oposição, debateu e levou o texto à votação em apenas 11 dias. O artigo 23, como ficou conhecido, foi aprovado por todos os 89 parlamentares.

No total, 39 artigos foram introduzidos à lei de segurança imposta pelo governo de Xi Jinping em 2020, após as grandes manifestações pró-democracia no território semiautônomo, que o Reino Unido devolveu à China em 1997, após 156 anos de colonização. Foram estimadas na legislação mais cinco categorias de infrações: traição,



Membros do Conselho Legislativo aprovam mudanças: prisão perpétua para traição e insurreição

insurreição, espionagem, sabotagem à segurança nacional e interferência estrangeira.

“Força externa”

Condenados por espionagem e ataques cibernéticos podem ser punidos com até 20 anos de prisão. A sedição — seja uma

palavra, um ato ou uma publicação que incite “ódio, desprezo ou rejeição” às instituições e autoridades chinesas ou de Hong Kong — pode resultar em sete anos de prisão, ou 10 se cometida “em conluio com uma força externa”.

Segundo John Lee, a inclusão dos novos dispositivos foi necessária para preencher as

lacunas da lei de 2020. Ele destacou que votar a favor da lei foi uma “responsabilidade constitucional” de Hong Kong, assim como exige a Basic Law, a Constituição que rege a ilha desde a devolução a Pequim.

O chefe do Executivo local considera que, com os novos dispositivos, será possível “prevenir

com eficácia a violência [...] e as revoluções coloridas”, numa referência aos protestos pró-democracia que tiveram início em 2019. Punido por Washington justamente pela gestão dessas manifestações quando era chefe da segurança, Lee descreveu o artigo 23 como um “bloqueio eficaz contra ladrões”, em um contexto em que as autoridades querem combater as “ameaças das forças externas e do terrorismo local”.

Quando Hong Kong foi devolvido à China, o território teve certas liberdades políticas garantidas, assim como autonomia judicial e legislativa, como parte do acordo Um País, Dois Sistemas. Esse pacto permitiu reforçar o status da cidade como centro financeiro global, graças a um sistema judicial confiável e a liberdades políticas diferentes das do resto da China.

Analistas destacam que o novo texto acaba com uma parte importante das garantias judiciais de Hong Kong, ao ser equiparado à legislação da China continental. Para o jurista Michael Davis, a nova lei terá fortes desdobramentos no território. Segundo ele, marca a transição de “uma ordem constitucional liberal para um regime de segurança nacional repressivo”.

VISÃO DO CORREIO

O que está em jogo no caso Robinho

Está marcado para hoje, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o julgamento do pedido de homologação da sentença da Itália que condenou Robinho a nove anos de prisão por estupro coletivo. O ex-atacante foi julgado e condenado à revelia pela Justiça italiana por abuso sexual de uma jovem albanesa de 23 anos, em janeiro de 2013, durante uma balada em uma casa noturna na cidade de Milão.

A Corte Especial do STJ vai analisar o procedimento que valida uma decisão estrangeira e permite que ela seja executada no Brasil. Não está em avaliação a acusação contra Robinho, ou seja, o tribunal não vai revisar o caso, estudando fatos e provas. O colegiado conta com os 15 ministros mais antigos, num total de 33 magistrados. Para que a sentença seja validada, é preciso a maioria dos votos.

A conclusão será histórica, já que é a primeira vez que a Corte irá se posicionar sobre a possibilidade de um brasileiro cumprir no país pena imposta de um exterior. Não por acaso, a sessão será transmitida ao vivo pelo canal do STJ no YouTube, a partir das 14h. Além do ineditismo em relação às questões jurídicas e de relações internacionais que o caso levanta, a gravidade da acusação e os desdobramentos desde que foi apresentada merecem uma profunda reflexão.

Recentemente, a condenação de Daniel Alves, outro jogador acusado de violência sexual, acrescenta uma dose a mais de complexidade ao que está sendo julgado a respeito de Robinho. O lateral-direito teve determinada uma pena de quatro anos e meio pelo estupro de uma mulher no banheiro de uma casa noturna em Barcelona, no fim de 2022.

Ambos os ex-jogadores da Seleção Brasileira negam as acusações. E os pontos em comum não param por aí. Os fatos denunciados ocorreram em boates, com os acusados cercados de “amigos” dispostos a curtir a noite regada a bebida alcoólica — Daniel Alves, inclusive, alegou em depoimento uso excessivo de álcool na noite do evento. Ontem, a defesa do lateral solicitou ao Tribunal de Justiça da Espanha a liberdade provisória até que se esgotem os recursos. A previsão é de que a decisão seja informada nos próximos dias.

Nada pesa contra o direito à diversão. Mas até onde a sensação de estarem protegidos sob as benesses da fama mundial, dos muitos

milhões e dos mimos que vêm com o sucesso dentro dos gramados pode levar? Talento e mérito profissional, Robinho e Daniel Alves sempre tiveram. Sobre isso não pairam dúvidas. Como também não é questionável que a lei deve ser aplicada para todos. Isso inclui o mundo do futebol milionário, não raro cercado de excessos.

Na Argentina, quatro jogadores do Vélez Sarsfield tiveram as prisões decretadas, na segunda-feira. Eles são acusados de abuso sexual por uma estudante de jornalismo de 24 anos. A violência teria acontecido em um hotel, onde o time estava concentrado para uma partida pela Copa da Liga Argentina. A denúncia será julgada.

No Brasil, o próprio STJ já definiu, em decisão unânime, que o crime de estupro é hediondo, ou seja, os condenados estão sujeitos a cumprir a pena na forma mais severa. Na Itália, Robinho foi julgado e considerado culpado. Segundo a acusação, o ex-atleta e outros cinco homens teriam violentado a mulher albanesa. Em 2022, a decisão se tornou definitiva — sem a possibilidade de novos recursos.

Robinho estava em território italiano quando as investigações começaram, mas no Brasil quando o julgamento terminou. Como não há extradição de brasileiro nato, ele não foi preso. Agora, a Corte Especial do STJ avalia se a prisão pode ser cumprida no Brasil.

Em novembro de 2023, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgou números sobre o aumento da violência contra mulheres e meninas no primeiro semestre do mesmo ano. Os casos de estupro e estupro de vulnerável tiveram um crescimento de 14,9% em relação ao mesmo período de 2022. Foram 34 mil ocorrências, o que significa que a cada oito minutos uma menina ou mulher foi estuprada entre janeiro e junho de 2023 no Brasil, o maior registro da série histórica iniciada em 2019.

Dar credibilidade aos relatos das vítimas, buscar os fatos e as provas e levar até a Justiça, respeitando totalmente o direito de defesa, são passos de um caminho que precisa ser encarado no sentido de abolir essa realidade cruel. Os julgados culpados pelos tribunais — independentemente de qualquer condição social —, o cumprimento das penas é o que se espera.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Golpe 1

O mito construído com argila sem liga começa a derreter. Espera-se que, em breve, ele tenha uma residência fixa, de 36m², isolado dos que mais odiou: o povo brasileiro. O espaço será mais do que adequado para ele, que tem 1,85m de altura. Talvez, devido ao proeminente abdômen, encontre dificuldade para ocupar, solitariamente, uma cama de solteiro. Mas para quem desfrutou de acomodações idênticas no quartel, essa dificuldade provavelmente será a menor de todas. Emocionalmente, aos 68 anos, a solidão talvez cause-lhe alguma dor na alma, distante do perfume da amada mulher, 27 anos mais nova, que reproduz seu discurso histriônico, em busca de holofotes e espaço político para sucedê-lo na arte de provocar tragédias e regozijar-se com as perdas de vidas e com o aumento da escalada da miséria humana. Se condenado pela tentativa de abolição violenta da democracia, o Mito de poeira perderá não só a liberdade, mas também as duas primeiras sílabas da sua paixão e conhecerá o que é uma vida dita dura.

» **Paulo Henrique Evans**
Jardim Botânico

Golpe 2

A pergunta que não quer calar! Por que o ministro Alexandre de Moraes não decreta a prisão de Bolsonaro? Motivo não falta. Não queremos acreditar que o ministro esteja com receio de ser criticado pelos bolsos. Lembra-se, por muito menos, que o ex-presidente Michel Temer foi preso no meio da rua, demonstrando elegância até mesmo no momento da sua prisão. Todos nós que temos dignidade queremos urgentemente a prisão do Bolsonaro, somos sabedores de o quanto o “mito” é louco por poder. Quem não se lembra o que Bolsonaro fez com alguns dos seus aliados e assessores mais próximos quando era questionado? Exemplo: Bebiano foi demitido do cargo de ministro e hostilizado pelo próprio Bolsonaro, e o ministro da Justiça Sergio Moro não compactuou com as atitudes do ex-presidente, que queria usar os serviços da Polícia Federal em benefício próprio, como também para livrar os filhos e a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro das falcatrias cometidas por eles. E não foram só esses que o “mito” abandonou, teve muito mais assessores e ministros destituídos dos cargos e que foram hostilizados e criticados pelo próprio Bolsonaro.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Diplomacia

O “imparcial” ministro Mauro Vieira, na Cisjordânia, afirmou: “Vou dizer de forma alta e clara: é ilegal e imoral impedir pessoas de ter acesso à comida e à água. É ilegal e imoral atacar operações humanitárias e quem está buscando ajuda. É ilegal e imoral impedir os doentes e feridos de assistência de saúde. É ilegal e imoral destruir hospitais, locais sagrados, cemitérios e abrigos”. Impressiona o cinismo dessas declarações, as quais omitem deliberadamente as ações selvagens e criminosas do Hamas (e que deram causa ao problema). O mesmo Hamas que mantém mais de 100 reféns para chantagear Israel; parece que Mauro Vieira considera legal e moral as ações do Hamas.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Se alguém souber, me responda a esta pergunta: o que os estados de São Paulo e de Goiás ganham com essa viagem de seus governantes ao Estado de Israel?

Paulo Molina Prates — Asa Norte

As pesquisas já trouxeram um entendimento de que a população quer ouvir menos do governo anterior e mais do atual, o que está fazendo, resultados, com destaque para a segurança pública e a saúde.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Corrupção

Saqueiam os cofres públicos e, alguns deles, após alcançados, costumam, em delação premiada, denunciar alguns outros. Aí vem a Justiça, quero dizer, o STF, e libera outros com a alegação de falta de provas. Então, alguns deles têm a chance de saírem ilesos, mas com os bolsos cheios e com oportunidades de novas ofensivas contra a economia popular. Ah! E não pode faltar aquele velho jargão da turma que os defendem: o de que confiam na Justiça! Não é, simplesmente, desalentador tomar conhecimento de tais notícias?

» **Vilmar Oliva de Salles**
Taguatinga

Senna

Há 64 anos, exatamente às 2h45, nascia um gênio das pistas. Em 21 de março, seria aniversário do tricampeão mundial de Fórmula 1 (1988, 1990 e 1991), Ayrton Senna da Silva, um ídolo acima de torcidas. Senna completaria 64 anos se estivesse vivo. Parabéns, Ayrton Senna, você é inesquecível! Esse, sim, fez história, estará eternizado na lembrança de todos os brasileiros, certamente. Suas características de pessoa de sucesso que melhor o identificam são: ousadia, perseverança, determinação, foco e superação. Ayrton Senna morreu aos 34 anos, fazendo o que gostava, e no lugar que a história lhe reservou por direito a liderança. Ayrton Senna, o maior de todos os tempos. Que o nosso Ayrton Senna, grande águia e eterno ídolo, brilhe eternamente em nossas corações. Onde você estiver Senna, receba sempre nosso amor, carinho e gratidão eternos!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte



RENATA GIRALDI
giraldirenata@gmail.com

Sem medo de ser feliz

Independentemente das diferenças étnicas, sociais e econômicas, as pessoas buscam a felicidade. Essa corrida incansável faz com que muitos se convençam de que ela não existe, o que há são momentos, situações ou breves suspiros. O desafio é conciliar essa “jornada” com o cotidiano de responsabilidades e de falta de tempo. O que fazer? Curiosa, fui perguntar a fórmula.

As respostas foram incríveis. Um senhor, acima dos 70 anos, disse que, mesmo de terno e gravata, caminha lentamente pela rua quando o dia está ensolarado e há árvores floridas. “Apenas para admirar”, disse ele. Um jovem adorável e inteligente, mas que tem um trabalho tenso e um chefe difícil, reagiu. “O videogame me alega. O Fifa me faz feliz.”

Uma amiga, na faixa dos 50, apaixonada por música e arte, tem o método dela. “Ponho música e saio dançando pela casa”, contou. Um homem, sessentão, perde-se ouvindo rock e jazz, tomando lentas doses de uísque e assistindo a filmes antigos. “Sou capaz de ficar horas ali, esqueço dos problemas. Sou feliz.”

Nem os adolescentes escapam. Augusto e Valentina, gêmeos de 13 anos, adoram jogar xadrez. “A gente exercita a mente, não pensa em mais nada”, disse a jovem. “Eu adoro porque tem estratégia, não é assim do nada, a gente tem de avaliar os riscos”, completou o irmão. Ambos contaram que, quando estão diante do tabuleiro, esquecem das chateações. “É muito bacana, você deveria tentar”, recomendou o garoto.

Para uma jovem tutora do Bento, um dachshund, um senhor de 13 anos, a alegria pode ser encontrada ao lado do cão. “Ele me diverte com as estripulias e farras ingênuas. Tem muita personalidade”, disse ela, sem esconder o orgulho do filho canino.

Um universitário, próximo de defender o trabalho de conclusão de curso (TCC) e ingressar no mercado de trabalho, também tem seus truques. “Penso: o que é bem gostoso e barato e eu posso comer? Aí chamo alguém bom de papo, a gente conversa e come, gastando pouco. Pronto. Resolvido.”

O jogador Richarlison, camisa 9 da Seleção, viu-se mergulhado em angústia e procurou ajuda. A pressão por vestir a camisa que foi de Ronaldo, o Fenômeno, aos 26 anos, pesou. Mesmo tendo preconceito, procurou ajuda profissional e submeteu-se à terapia. “(A terapia) salvou minha vida de uma hora para outra”, disse o jogador.

Da minha parte, amo cozinhar. Passo horas estudando receitas. Quanto mais complexas e diferentes, mais eu gosto. Ali, viajo pelos países das receitas. Mas o prazer maior vem quando surgem os elogios. Detalhe: são obrigatórios. No meu caso, a felicidade está diretamente associada aos adjetivos positivos.

Assim, aprende-se com todo mundo um pouco. É possível ser feliz. Se são momentos, situações ou breves respiros, pouco importa. O que vale é que estamos nesta vida para desfrutar, o sofrimento tem de ser exceção e não lição nem parte do cotidiano.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE: Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O golpe da democracia

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)



Artigo de Luiz Carlos Azedo publicado no **Correio Braziliense** no último domingo, 17/3, nos provoca a refletir sobre a farsa de certos gestos políticos que tentam repetir fatos históricos. A tentativa de golpe no fim do governo Bolsonaro é um exemplo claro dessa interpretação como farsa: ficará como ópera bufa, mas por muito pouco ela não teve sucesso, e o simples fato de ter sido tentada, demonstra a fragilidade da democracia. Porque, depois de 40 anos, o regime democrático ainda não tomou as medidas necessárias para vacinar as Forças Armadas contra o vírus golpista que a contamina desde o início da República.

Durante todo o período de 2019 a 2022, estivemos sob ameaça de golpe. Em nenhum momento as FFAA deixaram de se imiscuir na política, assumindo cargos civis no governo, dando respaldo ou se omitindo diante de manifestas intenções golpistas. Prestou-se a diversas ações que o presidente tomou visando levantar suspeitas sobre a legitimidade das urnas, como forma de não reconhecer o resultado que não lhe fosse favorável. O golpe dificilmente teria sido barrado, se no lugar de capitão desastrado e incompetente, o presidente fosse um general brilhante intelectualmente, com liderança e articulado politicamente que tivesse dado ordem a um coronel para prender o general que o ameaçou. Provavelmente não duraria 21 anos, talvez apenas alguns dias até mostrar sua cara de farsa, mas o desastre já teria ocorrido. Se ao redor do capitão estivessem "golberys" e "geisels", se o presidente dos EUA ainda fosse Trump e o STF tivesse sido omissão, o resultado teria sido outro. O que nos salvou foram as pessoas físicas de alguns generais legalistas, não a estrutura da instituição, que continua a mesma, apesar dos 40 anos de democracia.

O único gesto de enfrentamento da questão militar foi a criação do Ministério da Defesa, pelo presidente Fernando Henrique. Mas se adotou um nome, sem se adotar um espírito novo. O ministro é civil, mas a tropa continua sem respeitar os civis, até por nossos erros, privilégios, falta de espírito público, mordomias, corrupção. Os ministros da Defesa não comandam as Forças Armadas em nome do presidente, apenas representam as três Forças junto ao governo. Nenhum dos presidentes da democracia pareceu liderar as FFAA, apenas conviver com elas como se fossem uma instituição separada da estrutura republicana. Fora a denominação do ministério, nenhuma vacina democrática foi adotada para mudar o espírito das FFAA. A última vacina democratizante foi aplicada durante o regime militar, quando o presidente general Castelo Branco determinou o limite de tempo para cada comandante ficar na ativa.

Se não enfrentarmos a questão militar que

pesa há décadas sobre a República, um dia, vão dizer que a farsa foi a democracia, não a tentativa de golpe. Os sete presidentes civis e milhares de parlamentares passaram a ideia de temer a farda. Não se puniu os crimes durante a ditadura, não se modificou a formação dos soldados. A democracia que teme os uniformizados é fraca e sujeita às tentações de golpe. Agora, a operação de punição vem dos tribunais, não do Executivo ou do Legislativo.

Pena que não seja apenas a questão militar. Apesar de seus avanços, a democracia brasileira não enfrenta estruturalmente a questão social: a pobreza e a desigualdade, o caos urbano, a concentração de renda, a violência, nem a última trincheira da escravidão, que é a desigualdade no acesso à educação; nem a questão econômica: baixa produtividade, custo Brasil, falta de competitividade; nem a questão republicana:

abolição dos privilégios, distribuição de renda, estabilidade jurídica, fim da corrupção, reforma política.

O jornalista Azedo nos lembra que esse golpe foi uma farsa, mas nos faz pensar que a farsa pode ser muito maior, pode ser resultado de uma democracia que ainda falseia, não cumpre sua função na construção de um país sem risco de Forças Armadas golpistas, sem pobreza, sem desigualdade, onde, ao nascer, cada criança tenha garantido o acesso à educação com a máxima qualidade, que lhe ensine inclusive a ser comprometida com democracia verdadeira e sólida, sobretudo no caso de ela escolher a carreira militar.

O golpe na democracia decorre do golpe dado pela democracia ao não enfrentar as questões que a ameçam diariamente, subliminarmente, discretamente, estruturalmente, até levar a tentativas como essa última frustrada.

Os desafios do Brasil na corrida pelo hidrogênio verde

» LUÍS CLAUDIO VIGA
Presidente do conselho da ABIHV, Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde

O hidrogênio verde, combustível de carbono zero obtido por meio da eletrólise da água, tem se destacado como importante elemento para a diversificação da matriz energética em grandes discussões globais, como o Fórum Econômico Mundial e a COP, onde a neoindustrialização e a descarbonização têm sido abordadas.

Considerando a preocupação mundial com a crise climática e as alternativas existentes, muitos países têm decidido investir em uma nova indústria, mais limpa e com alto potencial de desenvolvimento.

O Brasil tem grande vantagem na largada da corrida pelo H2V, como o hidrogênio verde é conhecido, pois possui 90% de sua matriz energética renovável; uma das maiores do mundo. Isso é um grande diferencial e uma das razões pelas quais o Brasil já tem mais de 50 Memorandos de Entendimento assinados, sendo 35 deles no Nordeste, região com maior geração de energia limpa.

Apesar do claro interesse na região, engana-se quem pensa que os benefícios advindos do hidrogênio verde ficarão restritos ao Nordeste. Investimentos irão apoiar toda uma cadeia de valor, uma vez que o H2V pode e será utilizado em diversas outras indústrias, como fertilizante, aço, cimento e mineração, entre outras, por todo o país. Além disso, investimentos se traduzem em desenvolvimento, e incentivar essa nova indústria significa contribuir diretamente para a geração de empregos, arrecadação e "neoindustrialização".

A produção de hidrogênio verde é extremamente tecnológica e não seria exagero chamarmos uma planta de H2V de refinaria verde do futuro, já que ela transforma a água, o vento e outros elementos em combustível. Portanto, estamos diante de uma grande oportunidade de termos refinarias de combustíveis verdes no país. Além do alinhamento aos planos de governo,

trata-se de uma questão de soberania nacional: nos tornarmos independentes na produção de novos combustíveis limpos.

É com o objetivo de concretizar essas oportunidades e criar condições ao desenvolvimento de uma indústria de alto valor agregado e com demanda estabelecida que a Associação da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV) tem trabalhado junto ao poder público na busca por estrutura e incentivos. Acreditamos que o Brasil precisa aproveitar o momento e a sua posição favorável para modernizar seu parque industrial, sob o risco de ficar para trás na economia global, uma vez que o mundo já começa a criar barreiras para produtos produzidos com alta emissão de carbono.

Segundo estudos encomendados pela ABIHV, os números são bastante favoráveis: a expectativa é de que, até 2030, o setor tenha 8GW em construção, gerando 40 mil empregos. Nesse cenário, com incentivos estimados em R\$ 11 bilhões, valor suficiente para tornar o H2V competitivo e viabilizar os primeiros projetos, as empresas devem aportar R\$ 388 bi em investimentos, resultando em superavit para o Poder Público de R\$ 78 bilhões. Isto é, o valor arrecadado vai ser 700% maior que o destinado ao incentivo. Se considerarmos 2050, o superavit sobe para R\$ 790 bilhões, com o impacto positivo no PIB podendo chegar a R\$ 7 trilhões. Números que evidenciam que incentivos do governo são, na verdade, investimentos com retorno largamente superavitário. Ainda vale esclarecer que os incentivos para o hidrogênio verde serão atrelados à efetiva produção, garantindo a geração de empregos e arrecadação de impostos com a construção dessas imensas refinarias verdes. E os incentivos virão somente após a instalação das estruturas, zerando os riscos para a União e garantindo que não haverá gasto público nos próximos dois a três anos, período para a execução dos primeiros projetos.

Diante dos pontos aqui apresentados, parece óbvio qual caminho o Brasil deveria escolher. Isso porque enquanto diversos países têm investido em sua infraestrutura e criado subsídios, o Brasil dá alguns passos, mas ainda carece de propostas arrojadas e concretas de políticas de incentivo para que possamos tirar projetos do papel.

Os EUA, por exemplo, assinaram o Inflation Reduction Act (IRA), um pacote de gastos de mais de US\$ 350 bilhões em energia e clima, com incentivos de até US\$ 3 por quilo de hidrogênio produzido. Já a União Europeia conta com iniciativas de fomento à indústria, como o Fundo de Inovação do Hydrogen Bank, que disponibilizará 3 bilhões de euros, por meio de leilões, para o desenvolvimento do mercado.

A verdade é que, por mais que o Brasil seja um grande produtor de energia renovável, sem incentivos que acompanhem os investimentos privados, a indústria do H2V no país não será competitiva. Trata-se de uma tecnologia nova e, portanto, carece de investimentos para que tenha escala e, consequentemente, redução gradual da curva de aprendizagem e custos. E lembremos que essa não é uma particularidade do H2V. Para que indústrias consolidadas, como eólica, solar, álcool e até petróleo, pudessem se desenvolver e serem competitivas, foi necessário implementar programas de incentivo ao longo de décadas. A boa notícia é que em lugares com energia renovável de alta qualidade, como no Brasil, estudos internacionais projetam que o H2V chegará ao mesmo preço do hidrogênio de origem fóssil (cinza) já em 2030.

Com tantos países e empresas interessados no hidrogênio verde, fica cada vez mais urgente que o Brasil tome uma decisão célere sobre qual caminho deseja seguir e, mais do que isso, tome atitudes. Novamente, a escolha parece óbvia. No entanto, se o Brasil continuar nesse ritmo, ficará sem opção muito em breve.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Quando a soberania é nacional

Nove anos antes da instalação de nossa República, lá nas longínquas terras da Irlanda, quiseram as circunstâncias locais que a união de produtores rurais, em torno de uma chamada Liga dos Camponeses, forçasse uma reviravolta total nos destinos dessas populações exploradas, de forma vil, pelos proprietários de terras.

Um desses donos de terras era o inglês Charles Cunningham Boycott (1832-1897). Eram tempos de severa crise econômica, de fome e de muita miséria, com os camponeses naturalmente impedidos de pagar os altos aluguéis. Com isso, os despejos se seguiam em grande número, forçando famílias inteiras a ir para as ruas em pleno e rigoroso inverno. A situação chegou a um ponto que levou esses e outros camponeses a se unirem para fazer frente aos desmandos de Boycott e de seus capatazes. Sensibilizados pela situação, os moradores locais e das cidadezinhas mais próximas na região levaram adiante um plano para isolar completamente o cruel e insensível proprietário de terras.

Por meio de uma sabotagem geral, todos os moradores locais passaram a ignorar solenemente Charles C. Boycott. Os comerciantes passaram a não vender nada para ele. O mesmo fizeram os bancos, as farmácias e outros estabelecimentos da região. Na cidade, ninguém mais falava com ele. Na igreja, todos sentavam distante dele. Passou a ser assim um fantasma vivo na localidade. Mesmo seus empregados diretos abandonaram-no à própria sorte.

Impedido de seguir uma vida normal naquela localidade, Charles C. Boycott voltou para Londres, deixando atrás de si a imagem de um homem amaldiçoado na Irlanda. Seu sobrenome entrou para a história como exemplo de sabotagem, ou mais precisamente, como expressão de uma ação coletiva, capaz de anular e derrotar as más ações de pessoas e grupos que agem contra a vontade soberana da população.

Talvez não seja por outro motivo que lições desse tipo tenham gerado, posteriormente, em diversas constituições pelo mundo, inclusive na nossa, o conceito de soberania popular, como vontade expressa da nação, acima de quaisquer outros dispositivos legais.

Só para recordar, logo em seu preâmbulo, no artigo 1º, é dito, de forma clara, que: "A soberania popular, é exercida por sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, nos termos desta Lei e das normas constitucionais pertinentes, mediante: I — plebiscito; II — referendo; III — iniciativa popular". Assim, a soberania pode ser definida como um autêntico poder político supremo, ligado tanto à cidadania como à dignidade humana, capaz de dar sentido à própria democracia ou ao que os constitucionalistas chamam de Estado Democrático de Direito.

É, como diz o norte da Carta, conferindo ao indivíduo um valor constitucional supremo, com cada cidadão tornando-se o ponto central de todo o sistema. A questão toda aqui é que a história ensina que, em casos em que a população não é atendida em seus pleitos fundamentais, a saída parece ser aquela que os camponeses fizeram com Charles, boicotando seus intentos e impondo a vontade da maioria.

» A frase que foi pronunciada

Agravo vulgar à política é confundi-la com a astúcia.

Baltasar Gracián y Morales

Quem brincou, brincou.

» Soltar pipa no DF tem regras. Se for em local com postes de luz ou trânsito de motociclistas a multa mínima é de R\$ 500, e pode chegar a até R\$ 5 mil. É preciso que a área tenha no mínimo 500m², para que não haja prejuízo. A legislação saída do forno da CLDF restringe também o comércio de produtos para pipa.

Espelho meu

» Com queda acentuada em sua popularidade, por diversos fatores, o governo preferiu enxergar e atribuir essa descida aos abismos da aceitação aos preços dos alimentos. Para tanto e na contramão do que sugerem os ambientalistas, o governo está propondo ampliar as áreas de plantio e não descarta uma intervenção nesse setor.

Orgulho & preconceito

» Confissão dada pelo senador Jaques Wagner do momento em que se sente mais constrangido na vida. É quando vê a habilidade dos netos com os eletrônicos.

» História de Brasília

"Alunos desejam que o governo aprove um horário pelo qual cumpram diariamente, as oito horas de serviço, mas possam dispor do horário matinal para a frequência às aulas."
(Publicado em 04.04.1962)

Recordes negativos, cenário preocupante

A Organização Meteorológica Mundial alerta: em 2023, houve elevação dos níveis dos gases de efeito estufa, das temperaturas da superfície e dos oceanos, além do nível do mar, causando perda de cobertura de gelo até na Antártica

» ISABELLA ALMEIDA

O planeta “está à beira do abismo”, afirma António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU). A declaração é baseada nas conclusões do relatório da Organização Meteorológica Mundial (OMM), divulgado ontem. O documento revela que todos os recordes de indicadores climáticos foram quebrados em 2023, como níveis de gases de efeito estufa, temperaturas da superfície e dos oceanos e aumento do nível do mar. Além disso, a Antártica perdeu cobertura de gelo do tamanho de França e Alemanha somadas, este ano pode ser ainda pior.

A agência da ONU, sediada em Genebra, também observou que a década que terminou em 2023 foi a mais quente desde o início das medições. Além disso, houve vários recordes de níveis de gases de efeito estufa, temperaturas da superfície, temperatura e aumento do nível do mar e derretimento das geleiras.

“Não podemos dizer com certeza”, mas “diria que há uma alta probabilidade de 2024 bater o recorde de 2023”, declarou Omar Baddour, encarregado de monitoramento do clima da OMM, durante a apresentação do relatório.

O relatório bateu na tecla de que 2023 foi o ano mais quente dos 174 anos já registrados. A temperatura média global perto da superfície foi 1,45°C acima do nível pré-industrial. A secretária-geral da OMM, Celeste Saulo, indicou que o mundo nunca esteve tão perto, ainda que de forma temporária, do limite inferior de 1,5°C do Acordo de Paris de 2015 sobre a mudança climática.

“A mudança climática vai muito além das temperaturas. O que presenciamos em 2023, especialmente em relação ao aquecimento dos oceanos, ao derretimento das geleiras e à perda sem precedentes do gelo marinho da Antártica é particularmente preocupante”, disse Saulo.

Fabrice Coffrini/AFP



Em Gletsch, nos Alpes Suíços, parte da geleira do Ródano está ameaçada por causa do aquecimento global

Para ela, a crise climática é o desafio essencial que a humanidade enfrenta. O relatório constitui um “alerta vermelho”, já que houve recorde em todos os indicadores climáticos.

Um dos marcadores que a OMM considerou especialmente preocupante é que 90% dos oceanos enfrentaram ondas de calor em algum momento do ano. Da mesma forma, o conjunto global de geleiras sofreu

a maior perda registrada desde 1950, e a extensão do gelo marinho antártico foi a menor das medições até o momento.

Dominic Hodgson, diretor interino de ciência no British Antarctic Survey sublinha que a publicação mostra que as mudanças climáticas impactam no planeta como um todo e na segurança social inclusive. “Estamos focados em medir e entender os impactos para que os governos tenham os dados necessários para se adaptar e proteger. O relatório não deixa dúvidas sobre a urgência de reduzir nossa dependência de combustíveis fósseis.”

Alexandre Prado, líder em Mudanças Climáticas do

WWF—Brasil, afirma que diante desse cenário, eventos climáticos extremos como os de 2023 — recorde de temperatura em oito estados, muita chuva no Sul e seca na Região Norte — parecem ser o novo normal, “já que não há tendência de diminuição de emissões (de gases).”

Elevação

O aquecimento constante dos oceanos, que dilata o volume de água, combinado ao derretimento das geleiras, levou em 2023 a um aumento do nível do mar recorde desde que os registros de satélite começaram, em 1993. As águas estão mais quentes e ácidas do que nunca.

A OMM destacou que, nos últimos 10 anos, a taxa de

» Impurezas

Apenas sete dos 127 países analisados em 2023 pela empresa suíça de tecnologia de qualidade do ar, IQAir, atenderam aos novos limites de segurança estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para material particulado suspenso menor que 2,5 micrômetros de diâmetro (PM2,5), associado a mortes prematuras. Isso demonstra o desafio global em garantir que os cidadãos não estejam expostos a ar não seguro. As novas diretrizes, que reduziram pela metade a exposição anual considerada segura, afetariam 40 países e regiões. O relatório também destaca as capitais mais e menos poluídas, com Nova Delhi liderando as mais afetadas e San Juan, Wellington, Canberra e Reykjavik entre as mais limpas. O documento aborda as origens do PM2,5, destacando sua relação com mudanças climáticas e ressaltando a necessidade de abordar simultaneamente a poluição do ar e os objetivos climáticos.

aumento do nível médio do mar em todo o mundo foi mais que o dobro da primeira década em que esse indicador começou a ser medido. A organização indicou que essas mudanças geram fenômenos climáticos extremos, como secas e enchentes, com fortes repercussões, como deslocamentos populacionais, perda de biodiversidade e insegurança alimentar.

Conforme o relatório, o número de pessoas que sofrem de insegurança alimentar aguda no mundo aumentou de 149 milhões antes da pandemia de covid-19 para 333 milhões de pessoas em 2023. Em nota, a agência observou “uma transição energética substancial em curso” e que no ano passado a capacidade de incorporar energias renováveis aumentou 50% em relação a 2022.

Brian O’Callaghan, pesquisador principal na Smith School of Enterprise and the Environment, da Universidade de Oxford, frisa que o aquecimento global sem precedentes trouxe desdobramentos econômicos não vistos, sobretudo para a população mais vulnerável. “As consequências são muito

mais amplas do que podemos

imaginar, incluindo vidas perdidas, lares perdidos e perda de produtividade econômica, todos os quais sustentam um desenvolvimento mais lento.”

Segundo o especialista, as crescentes pressões financeiras para responder a catástrofes climáticas estão colocando os balanços dos países em desenvolvimento sob grandes tensões. “Com investimentos insuficientes em adaptação e resiliência, nossas economias estão se aproximando cada vez mais do próximo choque climático a cada dia. A mudança climática é um risco sistêmico — com consequências que se propagam por sistemas de saúde, sociais, econômicos, políticos e ambientais.”

Prado detalha que o relatório mostra um crescimento nas finanças destinadas ao combate da crise climática, mas longe do suficiente. “Devemos ter um grande esforço para a COP, deste ano colocando uma pressão sobre as nossas metas para 2025, tanto na parte de finanças como nas metas de redução de emissão e adaptação.”

Para Guterres, ainda existe uma oportunidade de manter o aumento da temperatura do planeta a longo prazo abaixo do limite de 1,5°C para evitar o pior do caos climático. “Nós sabemos como fazer isso”, declarou ele.

SAÚDE FEMININA

Alternativas contra o câncer de mama

O câncer de mama triplo negativo é um subtipo de tumor caracterizado pela ausência de três receptores hormonais específicos: receptor de estrogênio, progesterona e a proteína HER2. Essas regiões de ligação são consideradas como marcadores importantes no diagnóstico e tratamento, pois ajudam a determinar a melhor abordagem terapêutica. É um carcinoma mais agressivo e tende a se espalhar rapidamente. Pesquisas apresentadas na 14ª Conferência Europeia sobre Câncer de Mama, em Milão, na Itália, revelam avanços no diagnóstico, escolha de tratamento e melhoria de vida para pacientes com a doença.

Cientistas liderados por Laura van ’t Veer, pesquisadora holandesa, líder do Programa de Oncologia da Mama e Diretora de Genômica Aplicada no Helen Diller Family Comprehensive Cancer Center, da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, desenvolveram um teste genético capaz de prever a resposta dos pacientes com a condição aos medicamentos imunoterápicos em estágios iniciais da doença. O

exame, chamado ImPrint, é uma ferramenta crucial que pode ajudar a evitar os efeitos adversos associados dos medicamentos em pessoas com baixa probabilidade de resposta, permitindo que sejam direcionados para outros tratamentos.

Van ’t Veer, em sua apresentação na conferência, destacou que os resultados recentes do ensaio clínico I-SPY2 indicam a necessidade de reavaliar o padrão de tratamento atual para pacientes com esse tipo específico de câncer de mama.

“Os medicamentos de imunoterapia podem ter efeitos colaterais adversos muito graves e irreversíveis, conforme observado no ensaio I-SPY2. As conclusões que apresento hoje (ontem) devem provocar uma discussão sobre se administrar medicamentos imunoterápicos a todos os pacientes com doença triplo negativa é a estratégia certa”, detalhou a cientista.

Exame

O ensaio clínico, estabelecido em 2010, teve como objetivo encontrar maneiras de avaliar novos medicamentos em pessoas com alto risco de recorrência

Freepik



O tratamento reduz despesas e diminui riscos de efeitos colaterais

precoce do tumor de mama. Os pesquisadores desenvolveram o ImPrint, um classificador imunológico composto por 53 genes, capaz de prever a resposta à imunoterapia com base na biologia do carcinoma. A invenção é especialmente significativa para pacientes com câncer de

mama triplo negativo, onde a eficácia da imunoterapia pode variar consideravelmente.

Van ’t Veer apresentou os resultados da versão atualizada do classificador, ImPrintTN, feito especificamente para o câncer de mama triplo negativo. A atualização refinada do

» Atezolizumab

Os resultados de um ensaio clínico de fase 3, apresentados na 14ª Conferência Europeia sobre Câncer de Mama, revelaram que a adição do medicamento atezolizumab ao tratamento quimioterápico pós-operatório não beneficia pacientes com câncer de mama triplo-negativo. O estudo, liderado pelo UT Southwestern Medical Center, nos Estados Unidos, acompanhou 2.199 pacientes em 31 países. Após cerca de 32 meses de acompanhamento, não houve melhoria na sobrevida livre de doença entre as pacientes tratadas com atezolizumab em comparação com aquelas submetidas apenas à quimioterapia.

teste mostrou uma capacidade aprimorada de prever quais pacientes têm pouca probabilidade de responder à imunoterapia.

Dos pacientes incluídos no estudo, o ImPrintTN identificou uma porcentagem significativa como propensa a responder à imunoterapia. Esses resultados indicam uma melhoria em relação à versão anterior do teste, oferecendo uma ferramenta mais precisa para a seleção de pacientes candidatas à terapêutica.

João Nunes, oncologista da Oncoclínicas Brasília, sublinha que além do benefício para pacientes, o exame poderia evitar

gastos desnecessários. Também afirmou que, com a inovação, é possível evitar efeitos colaterais. Segundo ele, haverá uma economia para o sistema de saúde como todo, não utilizando medicação em que não vão responder à abordagem.

“Esse tipo de exame pode trazer um racional mais lógico para escolha de tratamento. Em torno de 40% dos pacientes que realizam tratamento com quimioterapia e imunoterapia não atingem a resposta patológica completa, ou seja, o desaparecimento do tumor. Talvez esse grupo tenha sido tratado de forma errônea”, disse o oncologista. (IA)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Os quixotes do Iphan

Sempre me senti humilhado e, ao mesmo tempo, (saudavelmente) provocado pela inteligência e pelo talento de uma constelação de pessoas brilhantes do nosso modernismo. É o momento mais alto da inteligência brasileira. Por isso, me despertou a atenção o livro *Mário de Andrade Rodrigo M.F. de Andrade — Correspondência anotada*, organizado por Maria de Andrade, dois grandes intelectuais do modernismo, com notas de Clara de Andrade Alvim. É a correspondência entre os dois quixotes criadores do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional,

que se desdobraria no atual Iphan. Todavia, Rodrigo é um quixote de Minas, idealista, mas pragmático. Manuel Bandeira, seu melhor amigo, o descreveu assim: “Como melhor precisar/Esta palavra Amizade?/Nomeando o amigo exemplar:/Rodrigo M.F. de Andrade”. Confesso que, a certa altura, cogitei fazer uma leitura seletiva, omitindo detalhes que me pareciam demasiado prosaicos, tais como as prestações de contas de Mario de Andrade a Rodrigo. No entanto, logo percebi que, se fizesse isso, perderia lances relevantes do movimento dramático da história, permeado de fatos triviais. É interessante como o quixotismo dos dois amigos bate de frente com a irracionalidade e a lentidão da burocracia. Mário criou o projeto do Iphan, mas, para se adequar ao cargo disponível, ele foi contratado

na condição de auxiliar técnico. Em determinado momento, Rodrigo se vê na contingência surreal de demitir Mário, porque ele optou por manter-se no cargo na Secretaria de Cultura de São Paulo, depois que uma lei impediu a dupla função no serviço público. Mas como era demorado contratar outro funcionário, Mario aceitou continuar trabalhando sem remuneração. “Continuarei exercendo o meu cargo de Assistente Técnico, sem remuneração de espécie alguma, enquanto não nomeardes meu substituto, bem como, dada a nomeação próxima deste, continuarei da mesma forma os trabalhos já por mim iniciados, enviando-os assim que terminem”. Durante as pesquisas, Mário de Andrade ficou fascinado pela obra do padre Jesuíno do Monte Carmelo no teto da igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Itu, São

Paulo. De maneira semelhante a que ocorreu com o Aleijadinho em Minas, o mulato Jesuíno se desforra por ser barrado pela nobreza de sangue e de dinheiro, que dominavam a Capitania. “Jesuíno se vingou disso e disfarçadamente entre quase cinco dezenas de anjos que pintou no céu carmelitano de Itu, intromete um mulatinho, como protesto contra a lei tácita que o proibia de entrar na ordem da sua Senhora preferida.” Na década de 1980, o sociólogo Sérgio Micelli criticou a suposta cooptação dos intelectuais que participaram da política de cultura nacionalista do Estado Novo, durante o governo de Getúlio Vargas, liderada pelo ministro Gustavo Capanema. No entanto, a correspondência de Mário e Rodrigo mostra que o processo foi dramático, tenso, eivado de contradições e produtivo. Não eram vassalos do estado de exceção. De fato, é muito

mais fácil ser virtuoso em um convento beneditino do que em uma ditadura. A correspondência entre Mário e Rodrigo revela a gênese, os desafios, a precariedade, os entraves e a determinação dos dois amigos para criar o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. As notas de Clara Alvim, filha de Rodrigo, são complementos imprescindíveis da leitura das cartas para contextualizar, nos transportar aos bastidores e para iluminar personagens que se esfumaram no tempo. É uma teia de amizade e idealismo. Sem a tenacidade, a determinação e a sagacidade desses dois quixotes não teríamos essa instituição fundamental para a preservação do patrimônio cultural brasileiro. Que o Iphan honre o legado de inteligência, de resistência, de cultura, de luta e de amor ao Brasil deixado por Mário e Rodrigo.

ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA / DJ Alok será a atração principal das comemorações, em 20 de abril. Anúncio foi feito pelo governador Ibaneis Rocha, que recebeu o artista, ontem, em coletiva de imprensa, no Museu Nacional

É dada a largada para os 64 anos

» GIULIA LUCHETTA

O DJ Alok está confirmado como a atração principal da comemoração dos 64 anos de Brasília, marcada para acontecer daqui a um mês, em 20 de abril, véspera do aniversário da capital. A apresentação foi confirmada durante uma coletiva de imprensa realizada no Museu Nacional da República, onde o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), junto com autoridades do GDF, revelou detalhes do evento.

“Vamos fazer uma grande festa na capital, trazendo os nossos vizinhos para participar desse momento importante, reunindo toda a população do DF para comemorar esses 64 anos. Continuamos trabalhando para entregar à população uma festa segura, limpa, que valorize a população da capital”, assegurou Ibaneis. Após a reprodução do vídeo promocional da festa, que revelou a pirâmide e o aparato pirotécnico dos shows do Alok — que deverão ser montados no Eixo Monumental —, o DJ

Geovana Albuquerque



Show do DJ Alok foi anunciado ontem pelo governador Ibaneis Rocha

agradeceu o convite do GDF. “Estou muito feliz de estar aqui, porque o primeiro show da minha vida foi em Brasília e grande parte da minha história foi escrita aqui”, anunciou o goiano de nascimento e ex-morador de Águas Claras.

O artista, badalado internacionalmente, antecipou que irá doar o seu cachê do evento. “Ser convidado para tocar no aniversário de Brasília foi um grande privilégio. Acho que é uma forma de retribuir todo esse carinho, essa afetividade que eu tenho

com a capital, e eu realmente quis doar, abrir mão, de todo o meu cachê”, declarou Alok. “Quando começamos a pensar no aniversário de Brasília, queríamos pessoas, artistas, marcas, que tivessem uma ligação com essa cidade, e o primeiro nome que apareceu foi o do Alok”, revelou o secretário de Cultura e Economia Criativa, Cláudio Abrantes. Durante a cerimônia, o titular da pasta cultural entregou ao DJ, em gesto simbólico, o documento de cadastro do artista junto à secretaria. “Descobrimos que o Alok, no começo da carreira dele, foi um dos nossos artistas cadastrados na Secretaria de Cultura. Ele tem um Cadastro de Entes e Agentes Culturais (CEAC), porque acreditava, naquele momento de sua carreira, nessa ferramenta”, considerou o secretário.

Programação

O restante da programação para o aniversário de Brasília será determinado por meio de um edital da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, em parceria com

a Secretaria de Turismo, que destina R\$ 5 milhões para contratar uma Organização da Sociedade Civil (OSC) para realizar o evento. “Estamos com um edital em andamento que prevê várias atrações musicais para animar a festa da nossa capital. A Secretaria de Cultura está trabalhando para garantir diversão em diversos locais, permitindo que toda a população aproveite esse dia de grandes celebrações”, afirmou o governador. Ibaneis enfatizou o reforço no policiamento para o aniversário de Brasília, com a intenção de expandir as atrações para as regiões administrativas. “Estamos organizando eventos em diferentes áreas, especialmente nas principais regiões administrativas, para que todos possam participar das grandes comemorações”, ressaltou. A coletiva de imprensa também contou com as presenças da vice-governadora, Celina Leão; dos secretários de Governo, José Humberto; de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, e de Segurança Pública, Sandro Avelar; além do deputado federal Rafael Prudente.

BANCO DO BRASIL

CNPJ 00.000.000/0001-91

NIRE: 5330000063-8
COMPANHIA ABERTA

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 02 de Fevereiro de 2024

DATA, HORA E LOCAL - Em dois de fevereiro de 2024, às 15 horas, na sede social do Banco do Brasil S.A. (“BB” ou “Companhia”), localizada no Setor de Aterquias Norte, Quadra 5, Lote B, 14º andar, Torre Sul, Asa Norte, CEP 70040-912, Brasília-DF, de modo híbrido (realizada de modo parcialmente digital), nos termos do art. 124, §2º-A, da Lei nº 6.404/1976, e artigos 5º, §2º, II, e 28, §§2º e 3º, ambos da Resolução CVM nº 81/2022. O Sistema Eletrônico disponibilizado pela Companhia para participação a distância na Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas do BB (“Assembleia”) atende aos requisitos previstos no art. 28 da Resolução CVM nº 81/2022. **MESA, PRESEÇA E QUORUM** - Os trabalhos foram dirigidos em conformidade com o art. 9º, §2º, do Estatuto Social do BB, pela Vice-Presidente do Conselho de Administração, Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida (“Presidente”), a qual, ao instalar a Assembleia, convidou para compor a Mesa: a) a Diretora Jurídica da Companhia, Dra. Lucinéia Possar, para atuar como Primeira Secretária; b) o acionista Dr. Alexandre Bocchetti Nunes, para atuar como Segundo Secretário; e c) a Dra. Liana do Rêgo Motta Veloso, representante da União, acionista controlador do Banco do Brasil. Participaram remotamente, via Sistema Eletrônico, conforme disposto nos arts. 134, §1º, e 164 da Lei 6.404/1976; no art. 28, §5º, da Resolução CVM nº 81/2022; e no art. 43, parágrafo único, do Estatuto Social do BB, respectivamente: a) o Sr. Luiz Carlos Oseliery Filho, representante da Deloitte Touche Tohmatsu, Auditoria Independente; e b) o Sr. Renato da Motta Andrade Neto, representante do Conselho Fiscal. O número de acionistas que participaram remotamente, por si ou por procuração, e aqueles que manifestaram seu voto a distância, foi de 1.072 (mil e setenta e dois) acionistas, possuidores de 2.192.557.481 (dois bilhões, cento e noventa e dois milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e uma) ações ordinárias, que representam 76,8% do total de 2.865.417.020 (dois bilhões, oitocentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e dezessete mil e vinte) ações ordinárias, deduzidas as ações mantidas em tesouraria, observadas as prescrições legais. A Companhia registrou o recebimento, entre 03.01.2024 e 26.01.2024, de 1.001 (mil e um) votos a distância que foram devidamente computados, conforme se verifica no Mapa Final de Votação (Anexo 1), publicado na página de Relações com Investidores do BB (https://ri.bb.com.br). A lista de acionistas que participaram das Assembleias, via Sistema Eletrônico e via boletim de voto a distância, encontra-se no Anexo 2. **CONVOCAÇÃO** - As matérias apresentadas à Assembleia foram as consignadas no Edital de Convocação a seguir transcrito, publicado nos dias 03, 04 e 05 de janeiro de 2024, no jornal Correio Braziliense e nas páginas de Relações com Investidores do BB e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos termos da legislação em vigor: **BANCO DO BRASIL S.A. - CNPJ 00.000.000/0001-91 - NIRE 5330000063-8 - Companhia Aberta - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** - São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Banco”) a participarem da Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia”) que será realizada, simultaneamente, na sede social da Companhia, localizada no SAUN, Quadra 5, Lote B - Ed. Banco do Brasil, Auditório, 14º andar, Torre Sul, Brasília (DF), e remotamente, por meio de sistema eletrônico, às 15 horas do dia 02 de fevereiro de 2024, para tratar da seguinte ordem do dia: **Assembleia Geral Extraordinária: I** - deliberar sobre o desdobramento de ações representativas do capital social do Banco e a respectiva alteração do Estatuto Social da Companhia; II - deliberar sobre as demais propostas de alteração do Estatuto Social da Companhia. Conforme autorizado pelo artigo 124, §2º-A, da Lei nº 6.404/76, e pelo artigo 28, §3º, da Resolução CVM nº 81/2022, a Assembleia ora convocada será híbrida (realizada de modo parcialmente digital), com possibilidade de participação presencial, na sede da Companhia, ou remota, mediante sistema eletrônico disponibilizado aos seus acionistas para que acompanhem e votem a distância, sem prejuízo do uso do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto. Para participar e deliberar na Assembleia, os acionistas devem observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual do Acionista do Banco: a) a participação presencial ou remota ocorrerá mediante credenciamento prévio realizado em até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, ou seja, até 31.01.2024, consoante o disposto na Resolução CVM nº 81/2022, artigo 6º, §3º; b) o acionista, por si ou por seu procurador, deverá, dentro do prazo acima descrito, acessar o site www.bb.com.br/ri para se credenciar e enviar a seguinte documentação: i. Acionista - documento de identidade e, no caso de titulares de ações escriturais ou em custódia, comprovante expedido pela instituição financeira depositária. Serão aceitos os seguintes documentos de identidade, desde que com foto: Carteira ou Cédula de Identidade, Registro Nacional de Estrangeiro - RNE, Carteira Nacional de Habilitação - CNH, Passaporte ou Carteira de Identidade Profissional expedida pelos conselhos de profissionais liberais ou entidades congêneres; ii. Procurador - o acionista deverá autorizar legalmente um representante para votar, segundo suas intenções de voto, conforme modelo de procuração

disponibilizado no Manual do Acionista do Banco, cuja regularidade será examinada previamente; c) o acesso à Assembleia será restrito aos acionistas e seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo e modo fixados neste Edital de Convocação, observado o disposto no §2º do art. 6º da Resolução CVM nº 81/2022; d) o envio de boletins de voto a distância por meio da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio do acionista. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até o dia 26.01.2024 (inclusive): 1) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 2) ao escriturador das ações da Companhia, ou, ainda, 3) diretamente à Companhia, por correio postal ou eletrônico. Para informações adicionais, observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto a distância; e) para a Assembleia ora convocada não será necessário o reconhecimento de firma nas procurações outorgadas pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, assim como será dispensada a autenticação dos documentos que acompanharem o boletim de voto a distância. As procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; f) a documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível nos sites de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br); g) eventuais esclarecimentos, inclusive sobre o acesso e utilização do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia aos seus acionistas para que acompanhem e votem na Assembleia, poderão ser obtidos no Manual do Acionista do Banco, disponível no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri), ou por intermédio do endereço eletrônico secex.assembleia@bb.com.br; Brasília (DF), 03 de janeiro de 2024. **Dario Carnevali Durigan** - Presidente do Conselho de Administração. **LEITURA DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES** - Em cumprimento ao disposto no art. 48, §4º, da Resolução CVM nº 81/2022, foi disponibilizado no site de Relações com Investidores do BB o mapa consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto a distância. Foi dispensada a leitura do referido mapa, dos assuntos constantes da pauta e dos respectivos documentos submetidos à discussão e votação, nos termos do art. 134, caput, da Lei 6.404/1976. Os acionistas presentes foram informados da gravação integral da assembleia, observados os procedimentos previstos no art. 28, §1º, II, da Resolução CVM nº 81/2022. Também receberam orientações quanto às regras e os procedimentos adotados para o transcurso da reunião e utilização do Sistema Eletrônico. **DELIBERAÇÕES - A Assembleia Geral Extraordinária decidiu:** 1. aprovar o desdobramento de ações representativas do capital social do Banco do Brasil S.A. (“BB”, “Banco” ou “Companhia”) na proporção de 1 para 2, atribuindo-se, dessa forma, uma nova ação para cada ação emitida, com replicação nos American Depositary Receipt (ADRs) do Banco, negociados no mercado de balcão dos Estados Unidos da América, e a respectiva alteração do artigo 7º do Estatuto Social do BB, conforme Anexo 3, para refletir a nova quantidade de ações ordinárias que representam seu capital social; e 2. aprovar as demais alterações do Estatuto Social do Banco, conforme Anexo 3, para: (i) alinhá-lo ao Regulamento do Novo Mercado, (ii) melhor disciplinar o processo de voto múltiplo e (iii) refletir a nova organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios e a vinculação das entidades da administração pública federal indireta. **PUBLICAÇÃO E LAVRATURA DA ATA** - Nos termos do art. 47, §§1º e 2º, da Resolução CVM nº 81/2022, os acionistas que participaram via Sistema Eletrônico disponibilizado pela Companhia ou por meio do boletim de voto a distância são considerados assinantes desta Ata e do Livro de Presenças de Acionistas, sendo que o seu registro em Ata foi realizado pela Presidente e pela Primeira Secretária da Assembleia. Nos termos do art. 9º, §6º, do Estatuto Social do BB, esta Ata foi lavrada de forma sumária no que se refere aos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo apenas as deliberações tomadas, observadas as disposições legais. **ENCERRAMENTO** - Ao fim das deliberações, a Presidente deu por encerrado os trabalhos da Assembleia às quinze horas e vinte minutos da qual eu, Alexandre Bocchetti Nunes, Segundo Secretário, fiz lavrar esta Ata de forma sumária, a qual, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Ass.) Lucinéia Possar, Primeira Secretária; Alexandre Bocchetti Nunes, Segundo Secretário, Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Presidente; Liana do Rêgo Motta Veloso, Representante da União. Visto: Leonardo Elisei de Faria, OAB SP 184.405, CPF 273.747.798-01. **ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA DO LIVRO PRÓPRIO DE Nº 19, FOLHAS 159 A 206.** Anelize Lenzi Ruas de Almeida - Presidente. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 23/02/2024 sob o número 2505720 - Luciana Stefane de Almeida Dionísio - Secretária-Geral.

HABITAÇÃO

35 mil moradias para o DF



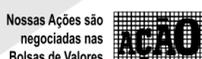
Lide Brasília: Paulo Octávio recebeu o presidente da Caixa, Carlos Vieira

» FERNANDA STRICKLAND

O Governo do Distrito Federal (GDF) trabalha para lançar 35 mil moradias este ano, o que representa um novo lar para aproximadamente 140 mil pessoas. Nesse e em outros grandes projetos, a Caixa Econômica Federal (CEF) tem atuado como parceira, financiando os empreendimentos. A novidade foi anunciada durante o almoço-debate do Grupo de Líderes Empresariais (Lide) com a palestra do presidente do banco público, Carlos Antônio Vieira Fernandes. “Nós temos na habitação o primeiro grande empreendimento de parceria pública e privada no crédito imobiliário, que é o Jardins Mangueiral. É dessa forma, em interação com o GDF, que a gente quer que a Caixa se posicione cada vez mais junto ao segmento da população”, disse Vieira, durante a apresentação.

A Caixa é responsável por 2/3 dos contratos de financiamento do país e detentora de 70% de quase todo mercado. O presidente da entidade falou da expectativa de investimento para 2024. “Temos uma expectativa para este ano de cerca de R\$ 180 bilhões juntando todos os mecanismos voltados para o

crédito imobiliário.” Vieira destacou, ainda, que, a cada R\$ 1 bilhão colocado no mercado, a Caixa gera 150 mil empregos diretos para a população. Presidente do Lide Brasília, o empresário Paulo Octávio reforçou que a CEF tem papel importante no DF. “Quando você imagina Brasília com 64 anos e já tem 3 milhões de habitantes, você vê que o papel da Caixa foi importantíssimo. Temos hoje mais de 1 milhão de residências e muitas delas financiadas pelo banco”, afirmou. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), destacou a importância da Caixa para o desenvolvimento da infraestrutura da capital do país. “A Caixa é parceira do Distrito Federal em diversas obras, em especial nos projetos imobiliários, como o Bairro Mangueiral e o Itapoã Parque, que tem 12 mil residências e inauguramos lá um CRAS na semana passada”, salientou. Segundo o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, o presidente da Caixa tem uma visão de Brasil muito completa. “E eu acho que qualquer palestra dele tem sempre algo muito importante para acrescentar ao mundo empresarial”, afirmou, durante o evento.





ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Izalci acerta ingresso no grupo de Bolsonaro

O senador Izalci Lucas vai assumir oficialmente a condição de bolsonarista. Ele já vinha intensificando o discurso de oposição ao governo Lula e agora acertou a filiação ao PL. A mudança foi definida em reunião ontem com a presença da presidente regional do PL, deputada Bia Kicis, e do presidente nacional, Valdemar Costa Neto. Ficou acordado que o ingresso na sigla ocorrerá em uma grande festa com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro, da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e de todos os deputados e senadores do partido.

Manifesto

Entre as ações de apoio a Bolsonaro, Izalci assinou ontem o manifesto contra o inquérito das fake news, em curso no STF.

Influência

Apesar de deixar o PSDB, o senador Izalci Lucas mantém influência nesse partido, já que o presidente regional é Sergio Izalci, filho do parlamentar.



Facebook/Reprodução



Reprodução/YouTube

Dobradinha

Entre os aliados de Izalci, o projeto é que o senador dispute uma vaga ao Senado ao lado de Michelle Bolsonaro, de forma que ele receba o segundo voto dos eleitores da ex-primeira-dama. Mas ninguém duvida que Ibaneis Rocha, caso decida mesmo concorrer ao Senado, será um candidato forte.

Cautela

Izalci tem tratado a mudança de partido com cautela. Não quer desagradar aos tucanos e nem criar arestas com o novo partido. Aliás, ele fechou a filiação no dia em que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal por falsificação do cartão de vacinas.

Sob o comando de Bia Kicis

Os dirigentes do PL estão fazendo a maior questão de ter Izalci como filiado, o que aumentará a bancada da legenda no Senado. Mas, no PL, Izalci perde autonomia de voto. O ex-presidente Jair Bolsonaro tem suas preferências no Distrito Federal. É o caso da deputada Bia Kicis e também de Michelle Bolsonaro, que pode concorrer a um mandato de senadora. Bia também é cotada para o Senado. Além das duas, há uma boa relação com a vice-governadora Celina Leão (PP), que está no páreo para disputar o Palácio do Buriti e deve assumir o governo em 2026 por nove meses, se o governador Ibaneis Rocha se candidatar ao Senado.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Erros e acertos

Há um ditado segundo o qual crítica se faz no privado e elogio, em público. Não é clichê. É uma conduta de liderança. É louvável a preocupação do presidente Lula com o aumento de casos de dengue e com as mortes dos ianomâmis. Mas a bronca que arrancou lágrimas da ministra da Saúde, Nísia Trindade, não foi uma boa atitude. Ficou parecendo uma medida feita para vazar e mostrar indignação. Acertou no mérito e errou na forma.



Ed Alves/CB/DA.Press

"Hoje, nós temos certeza de que esse país correu um sério risco de ter um golpe em função das eleições de 2022. E não teve golpe não só porque algumas pessoas que estavam no comando das Forças Armadas não quiseram fazer, mas também porque o presidente era um covardão"

Presidente Lula, na reunião ministerial desta segunda-feira



"As informações divulgadas da reunião ministerial do governo deixam muito claro de por que as coisas estão como estão. As resoluções apresentadas se resumem a gastar mais e criticar Bolsonaro"

Senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-chefe da Casa Civil



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / Grupos prioritários podem tomar a vacina contra a gripe em 125 postos do DF, que receberam 100 mil doses

Chegou a hora de se imunizar

» LETÍCIA GUEDES

A campanha de vacinação contra o vírus da gripe influenza, dirigida a grupos prioritários, teve início ontem sendo recebida com animação e interesse. O **Correio** conversou com algumas pessoas autorizadas a receber o imunizante. Elas foram enfáticas na importância de contar com essa proteção e sugeriram, a todos os que puderem, comparecer aos postos de saúde do DF para se proteger da doença.

A aposentada Alba Tabanez, 94 anos, contou que sempre manteve a caderneta de vacinação atualizada e que faz questão de defender a imunização. Ontem, após tomar a vacina contra a gripe, orgulhosa por continuar com o hábito e de ter seu documento em dia, falou da importância desse ato. "Eu não sabia que a imunização começaria hoje [ontem, terça-feira]. Na segunda-feira, fui a três postos de saúde à procura [da vacina]. Hoje, acordei decidida a tomá-la de qualquer jeito. Não vale a pena ficar doente", ensinou.

O casal Dirce Antonialli, 82, e Antônio Arena, 83, mora perto da Unidade Básica de Saúde II da Asa Norte, onde foram juntos assim que souberam da vacinação. Eles ressaltaram a importância de receber a proteção. Relataram que, desde a primeira vez que levaram a agulhada, perceberam os



Alba e seu comprovante de vacinação: "Não vale a pena ficar doente"

benefícios. Para ambos, vacinar-se é um ato de amor próprio. "Convidamos a todos os que fazem parte dos grupos prioritários a tomarem a vacina, principalmente os mais idosos", disseram.

Algumas pessoas reclamaram desconhecer que o início da campanha era ontem e que, por isso, foram pegadas de surpresa com a iniciativa. Várias delas souberam da informação durante consultas de rotina às quais compareceram em centros de saúde públicos. Foi o caso de Cleonice Reis, 60, que acompanhava Raimundo Pinto,

86, em um deles. Ao saber da notícia, aproveitou a oportunidade para se imunizar e vaciná-lo também. Os dois afirmaram que se sentiram muito mais seguros, depois de tomarem a vacina, e aconselharam todos os que puderem a fazer o mesmo.

A reportagem esteve em dois postos de Saúde. No primeiro, a Unidade Básica de Saúde (UBS) 1, na Asa Sul, por volta do meio-dia, a fila estava grande e andava devagar, sendo atendida por uma equipe reduzida devido ao horário do almoço. Os servidores explicaram que se

tratava de uma situação pontual e que a maioria dos interessados pela vacina optaram por esse local em vez de outros pela capital, que estariam mais vazios. Segundo eles, tudo estaria normalizado em poucas horas. Na UBS 2, visitada por volta das 13h30, o atendimento se encontrava normal e rápido.

Campanha

No primeiro dia de imunização, gestantes, puérperas, indígenas, crianças com até 5 anos de idade e pessoas a partir dos 60, entre outros indivíduos que integram o público-alvo da ação, puderam tomar o imunizante contra o vírus da influenza. De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), foram distribuídas 100 mil doses do lote inicial para 125 locais de atendimento espalhados pela capital federal.

Ana Rosa dos Santos, infectologista e consultora do serviço de imunização do Sabin Diagnóstico e Saúde, resalta ser fundamental que a população tome a vacina contra a gripe. Ela explica que, quanto mais pessoas de uma mesma região recebem esse tipo de proteção, mais os níveis de transmissão e de disseminação de doenças diminuem significativamente. E resalta: quem toma a substância colabora, ainda, para a imunidade coletiva, reduzindo a

probabilidade de surtos e epidemias de doenças transmissíveis.

"A vacinação evita complicações graves e sequelas de doenças, além de reduzir o risco de morte por enfermidades preveníveis, como também custos de saúde de hospitalizações associadas ao tratamento de doenças evitáveis", acrescenta a infectologista.

Ana Rosa reforça que é necessário a população se imunizar, especialmente com as vacinações contra a covid-19 e dengue em andamento. "Ambas as vacinas [dengue e covid] podem ser tomadas simultaneamente, garantindo

uma proteção abrangente contra essas infecções virais", diz.

Prioridade

Nesta fase, a ação se destina aos idosos (faixa etária a partir dos 60, segundo o Ministério da Saúde) e a crianças entre os 6 meses e 5 anos. Também terão prioridade os profissionais de saúde; trabalhadores dos sistemas portuário e de transporte coletivo e rodoviário; professores; agentes das forças de segurança (polícia civil e militar, bombeiros e defesa civil); e integrantes das Forças Armadas.

SECRETARIA EXECUTIVA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO

Pregão Eletrônico nº 90001/2024

O objeto da presente licitação é a Contratação de serviços especializado para prestação dos serviços de vigilância eletrônica 24 (vinte e quatro) horas, com disponibilização de equipamentos, acessórios e softwares em regime de comodato, incluindo fornecimento de materiais, preparação e montagem da infraestrutura, implantação dos sistemas de monitoramento remoto por circuito fechado de TV Digital (CFTV), sua manutenção preventiva e corretiva conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras-pt-br/> ou http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 04/04/2024, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras-pt-br/>.

Débora de Carvalho Sousa
Chefe do Serviço de Licitações

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Existe um momento na vida que é possível realizar nossos sonhos... e esse momento tão fugaz chama-se presente”
Mario Quintana

Programa de Aceleração do Turismo Internacional vai beneficiar o DF

O governo federal lança, hoje, a primeira ação-piloto do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI). A finalidade é ampliar a conectividade aérea internacional e garantir uma melhor experiência do turista estrangeiro nos aeroportos do país. Atualmente, 85% dos voos internacionais que pousam no Brasil chegam pelos aeroportos do Rio de Janeiro



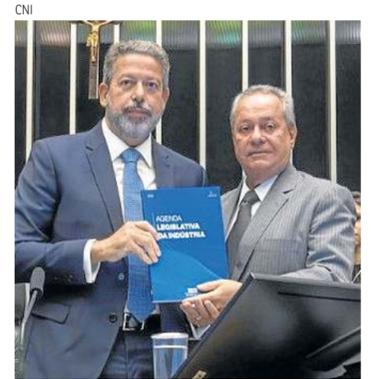
e de São Paulo. O novo programa pretende estimular as companhias aéreas a lançar novos voos em outras regiões na tentativa de descentralizar as rotas internacionais para nosso país. E, assim, ampliar o acesso para os demais destinos turísticos. O Aeroporto de Brasília será beneficiado, uma vez que poderá ampliar a oferta de voos internacionais.

Política Nacional de Aviação

O programa utilizará recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), porque contribui com as estratégias de Desenvolvimento da Aviação Civil, Eficiência e Sustentabilidade, estabelecidas na Política Nacional de Aviação (PNAC). O PATI será executado pela Embratur, em parceria com o Ministério do Turismo e o Ministério de Portos e Aeroportos. A solenidade hoje será no auditório da Embratur, em Brasília, com a presença do presidente da Agência, Marcelo Freixo, e dos ministros do Turismo, Celso Sabino, e de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa.

CNI leva ao Congresso documento com demandas da indústria

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, entregou, ontem, às lideranças do Congresso Nacional, a Agenda Legislativa 2024, que contém prioridades e posicionamentos do setor produtivo no âmbito de atuação dos parlamentares. A regulamentação da reforma tributária e a do mercado de carbono estão entre elas. O documento foi entregue ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, em solenidade que contou com a presença do ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e cerca de 100 parlamentares, além de presidentes de federações e de associações do setor.



Custo Brasil

“A publicação é o instrumento que expressa, de forma clara e fundamentada, as propostas do setor industrial para reduzir o custo Brasil, aumentar a competitividade das nossas empresas e para acelerar o ritmo de crescimento econômico e a geração de empregos”, destacou o presidente da CNI, Ricardo Alban, na cerimônia de entrega do documento.

Respeito ao meio ambiente

O presidente da Câmara disse que, em 2024, o Congresso concentrará o foco na análise das propostas de regulamentação da reforma tributária. “Sabemos que essa não é uma agenda exclusiva dos industriais. É uma agenda do Brasil, do desenvolvimento nacional. As demandas do setor e da sociedade estão relacionadas. Todos queremos prosperidade e riqueza, todos queremos pleno emprego, com respeito ao meio ambiente”, afirmou.

3M será patrocinador do Sesi Lab

O Instituto 3M, organização idealizada pela empresa de ciência e tecnologia 3M do Brasil, por meio da GlobalGiving, é o mais novo patrocinador do Sesi Lab de Brasília. A parceria tem vigência de fevereiro a dezembro de 2024, e destinará mais de R\$ 300 mil às ações do programa Diálogos: Diversidade, Equidade e Inclusão. Juntas, as duas instituições colocarão em prática ações voltadas para as questões de gênero, raça e interseccionalidade dando oportunidades para grupos de meninas e mulheres com interesse em carreiras científicas; jovens de comunidades periféricas para áreas de tecnologia; e pessoas com deficiência.



Ciência mais acessível

“Essa relação museu-empresa visa à difusão de conteúdos sobre ciência aplicada e tecnologia que chegam à sociedade de forma mais criativa e acessível”, aponta a gerente de Desenvolvimento Institucional do Sesi Lab, Cândida Oliveira.

DF representado

O presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, participou do evento representando as indústrias do DF — na foto, com a diretora de Assuntos Institucionais e Governamentais, Danielle Cristine Ribeiro Bastardo. “Essa é mais que uma pauta da indústria, é uma agenda para o desenvolvimento do país”, destacou Jamal, que também é vice-presidente da CNI para a Região Centro-Oeste.



DESPEDIDA / A pioneira morreu ontem, aos 82 anos, devido a uma parada cardíaca. Mãe da colunista do **Correio** Denise Rothenburg, a aposentada, nascida em Porto Alegre, estava na capital desde 1970

Paula Rothenburg de Sá deixa legado de amor e de luta

» ALINE GOUVEIA
» MILA FERREIRA

Morreu ontem, em decorrência de uma parada cardíaca, a pioneira Paula Rothenburg de Sá, aos 82 anos. Natural de Porto Alegre, Paula chegou a Brasília em abril de 1970. Ela deixa três filhos — Denise, Reginaldo e Paula Cristina — e cinco netos — Gustavo, Luísa, Valkíria, Renato e Frederico.

Em Brasília, Paula atuou por anos como datilógrafa na Empresa Brasileira de Notícias (EBN) e, depois, exerceu a função de

técnica administrativa. Para os familiares, deixa o legado de alegria e de força. Denise Rothenburg, colunista do **Correio Braziliense** e filha mais velha de Paula, lembra que a mãe gostava de jogar cartas. A jornalista relata que o último encontro entre as duas foi na segunda-feira, quando tiveram a oportunidade de jogar baralho juntas. “Ela não gostava de perder, mas detestava que deixassem ela ganhar. Ou seja, ela gostava que a partida fosse disputada”, conta a jornalista.

Paula conheceu o marido e pai de seus filhos, Reginaldo Magno de Sá, no Rio Grande do

Sul, e vieram juntos para a capital da República. Engenheiro, trabalhou no Ministério do Interior e na antiga Empresa Brasileira de Transporte Urbano (EBTU). Ele faleceu em 1996.

Saudade

Denise recorda que Paula nunca se abalava com as adversidades da vida. Um dos lemas da mãe era que os problemas devem ser enfrentados de frente, sem deixar que criem raízes. “Ela sempre ensinou os filhos e netos dizendo: ‘Vocês têm que andar com as próprias pernas,

Arquivo pessoal



O velório será amanhã, a partir das 11h, no Campo da Esperança

têm que ter autonomia’”. Paula deixa o legado de amor e de carinho à família. “Bom

descanso, vovó. Sempre cuidou de nós, sempre nos deu amor, carinho, nos educou e nos ensinou

a fazer o certo. Sempre foi, junto com a mãe, a rainha da minha vida. Te amo para sempre. Com certeza, ainda vamos nos encontrar e, enquanto ainda não nos reencontramos, sei que ainda vai cuidar de nós daí de cima! Te amo, desde sempre e para sempre. Descansa vovó”, disse o artista Gustavo Krieger, neto da pioneira.

A voz doce e o sorriso terno também são marcas registradas de Paula que jamais serão esquecidas. “Gaúcha, mas arretada, porque você era a mescla do Nordeste e do Sul, embora os olhos azuis como o céu e o cabelo loiro entregassem as raízes alemãs. Guerreira, porque, desde muito cedo, trabalhava para brindar uma vida boa à bisavó Naura, já que o biso não estava mais com vocês e eram só vocês duas no mundo. Obrigada, por ensinar que tudo o que nós nos propusermos, teremos a coragem e a determinação para alcançar”, destacou a neta Luísa Rothenburg, estudante de antropologia.

O velório do corpo de Paula Rothenburg de Sá será amanhã, às 11h, na capela 6, do cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. O sepultamento será às 16h30.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de março de 2024

» Campo da Esperança

Alexandro Poley de Souza Júnior, 24 anos
Antônio Fernandes de Sousa, 68 anos
Augusta Maria da Silva, 93 anos
Cleonice Lourenço Felipe, 87 anos
Eichi Sato, 24 anos
Hudson Carvalho de Oliveira, 60 anos
José Colombo de Souza Filho, 85 anos
Lucia Mendes Alasmar, 75 anos

Luiz Carlos Alves Pereira, 48 anos
Luziney Cavaignac Ribeiro, 72 anos
Marluce dos Santos Borges, 44 anos
Mirian Pinheiro de Oliveira, 70 anos
Sara de Oliveira Vieira, 32 anos
Sheila Suelena Costa, 81 anos

» Taguatinga

Antônio Brasil Rodrigues Lima, 74 anos
Augusta Barbosa de Brito, 88 anos

Belita Antônia Madeira, 70 anos
Cristhian Coutinho Costa, menos de 1 ano
Geanete do Rosário Rocha, 66 anos
Helena Paulo de Araújo, 83 anos
Ivan Mendes da Silva, 43 anos
Lucimí Venâncio da Silva, 62 anos
Maria Aparecida da Silva, 72 anos
Maria dos Santos Pereira, 86 anos
Maria Glória Pereira da Silva Souza, 66 anos

Mateus de Sousa Mamede, 27 anos
Sebastião Soares Nunes, 46 anos
Tayller dos Santos Soares, menos de 1 ano

» Gama

Luciene dos Santos Marciel, 49 anos
Manoel Vicente Ramos, 50 anos
Permeônio Batista da Silva, 73 anos

» Planaltina

Francisco Erismar da Silva Araújo, 40 anos

João Pereira dos Santos, 78 anos
Maria das Dores Gonçalves de Souza, 76 anos
Maria José da Silva Martins, 60 anos

» Brazlândia

Clauberson Barbosa do Nascimento, 32 anos

» Sobradinho

Alberlei Nogueira dos Anjos, 42 anos
Alisson Alves de Moraes dos Santos, 33 anos

» Jardim Metropolitano

Valdemir Francisco dos Santos, 63 anos
Takahisa Shimpo, 94 anos
Maria Graciete Ferreira Lima, 57 anos
José Djalma da Silva, 61 anos (cremação)
Maria das Dores Marques, 103 anos (cremação)
Jair Justino da Silva, 68 anos (cremação)
Spiridon Anis Khallouf, 81 anos (cremação)
Valquíria Gomes de Andrade, 45 anos (cremação)



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Educar um filho é como fazer um bolo. É preciso que a dosagem dos ingredientes seja correta, o calor exato e o tempo perfeito, senão a parte de fora fica lindamente dourada e a parte de dentro inteiramente crua"

Autor desconhecido

Hugo Barreto/Divulgação



O anfitrião Amador Outerelo

Um jantar muito elegante

A última sexta-feira foi um dia em que o empresário Amador Outerelo, agregador como sempre, organizou mais um encontro entre amigos, para celebrar a volta das férias.

O local escolhido foi o grande salão térreo do sensacional B Hotel.

O pianista Edson Luiz preparou músicas autorais para a ocasião, um background suave em um repertório que agradou a todos.

Terminado o jantar, com o piano nos embalando e o bate-papo animado, Amador brindou cada convidado com uma linda caixinha de madeira, com seu monograma gravado e uma deliciosa vela perfumada em seu interior. Requite e delicadeza de quem sabe receber.

Noite linda, estrelada lá fora e com muito aconchego entre os amigos de longa data.



Mônica e João Cruz



Irene Borges e Ana Claudia Miziara



A lembrancinhas que marcaram o encontro entre amigos

Hugo Barreto/Divulgação



Paulo Lott e Aureliza Corrêa

Hugo Barreto/Divulgação



Rita Márcia e Francisco Machado



Vera e Luiz Coimbra



Ana Maria Vaz



Wellington Marques e Tiago Corrêa



O pianista Edson Luiz



Leila e Arnaldo Chagas

>>PAINEL

Seminário sobre Transreligiosidade e Transculturalidade//Presidente da Academia de Medicina de Brasília, o médico Etelvino de Souza Trindade ministrou uma palestra sobre Buda e Sócrates, sob a coordenação do marco histórico no Budismo Brasileiro, o reverendo monge Sato (foto). O encontro foi sábado, no auditório Tom Jobim da LBV. Trata-se do Seminário Transreligiosidade e Transculturalidade do Budismo Brasileiro, que aborda Buda e Sócrates para os que estão preocupados com os rumos da humanidade no mar das incertezas naturais e políticas, neste século da espiritualidade. De acordo com o dr. Etelvino, tanto Buda como Sócrates, que viveram séculos antes de Cristo, "se intitularam como médicos para aliviar a dor psíquica do sofrimento, apontando a verdade da morte como estado provisório, tanto no Oriente como no Ocidente, fazendo nos aproximar de Deus em qualquer nomenclatura, como a representação da segurança absoluta, até nas crenças de raiz africana e de origem indígena." O seminário terá continuidade no próximo sábado às 16h, no mesmo local, com a professora Luci (Xiaojuan Lu), diretora do Instituto Confúcio da UnB. Ela vai expor sobre Confúcio e a sua influência no Budismo Chinês "que prevaleceu sobre a mudança política e econômica da China na modernização do século XX". Sempre com a coordenação do Monge Sato que, ao fim, propiciará a Meditação Contemplativa da Terra Pura.



Arquivo Pessoal

SELEÇÃO / Concurso vai premiar obra digital que melhor representa Brasília como um ambiente que propicia o estado emocional de contentamento em moradores e visitantes. O autor do trabalho vencedor receberá R\$ 10 mil

Arte revela a capital da felicidade

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*
» ISABELA STANGA

O Correio sedia hoje o Concurso Público de Arte Visual com o tema Brasília Capital da Felicidade. A premiação é uma iniciativa da Aliança das Mulheres que Amam Brasília (Amabrasília) e premiará um artista brasiliense com R\$ 10 mil pela obra que melhor ilustrar a cidade como um ambiente que desperta o estado de contentamento nas pessoas que moram ou visitam a capital do país. Dez obras foram selecionadas e irão concorrer ao prêmio principal. A educadora Cosete Ramos fundou a Amabrasília em 2021 e busca tornar a cidade na Capital da Felicidade, seguindo os critérios da Organização das Nações Unidas (ONU), que medem o bem-estar das pessoas. Entre eles está o Índice da Felicidade Interna Bruta (FIB), usado pela organização há 10 anos para medir o sentimento em vários países.

Tornar o Brasil um país mais feliz é um dos sonhos de Cosete. "Nossos sonhos devem vislumbrar um possível futuro, mas ainda estou sonhando com Brasília. Vamos colocando uma pedra de cada vez", explica.

Lançado em 14 de janeiro, o concurso recebeu dezenas de artistas. Os participantes deveriam criar uma obra virtual que tivesse símbolos e cores que representassem o DF e levassem em consideração a frase Brasília Capital da Felicidade. Cosete Ramos acredita que muitas pessoas não sabem o que é felicidade. "Ainda mais nestes momentos de tragédia, ela é necessária, caso contrário se morre duas vezes: de dengue e de falta de esperança. Neste momento, é crucial trazer algo que ajude a construir o futuro da humanidade", destaca.

Felicidade

O evento contará com a participação de jurados, autoridades, artistas plásticos, imprensa e demais convidados. Presidente do júri que irá analisar as obras, o jornalista e ex-secretário de Cultura Silvestre Gorgulho cita que ninguém deve ser contra promover a felicidade das pessoas. "Vale lembrar que a busca da felicidade deve ser de maneira tranquila, coerente, amável e sincera. No livro *Felicidade Clandestina* Clarice Lispector explica em um conto, que já virou filme, que a felicidade não pode ser falsa, nem clandestina e muito menos tóxica. Há que ter um equilíbrio. A felicidade buscada a qualquer

Material cedido ao Correio



Serviço

Solenidade de escolha do 1º Lugar do Concurso de Arte Visual "Brasília Capital da Felicidade"
Dia 20/3/2024 às 17h
Correio Braziliense — Setor de Indústrias Gráficas, quadra 2, número 320

preço, nunca é alcançada. Pode ser muito desejada, mas nunca encontrada. Isso vale para valores materiais, para o amor e até para o poder", cita.

Gorgulho avalia a participação dos artistas de Brasília no concurso como uma forma de promover a alegria e mostrar como esse sentimento é fundamental para o bem-estar das nações e objetivo das políticas públicas. "Vivemos um período de

turbulência, por causa da dengue. Pessoas já faleceram e os hospitais estão lotados. É mais uma oportunidade de levantar o moral da cidade e da população de Brasília", completa.

Evento

Cosete disse que os artistas selecionados para a etapa final do processo ficaram muito contentes com a notícia. "Eles



As três obras acima estão entre as 10 finalistas

começaram a divulgar por todas as redes sociais. É algo muito importante para eles e vão ser reconhecidos como merecem", enfatiza. Ela ainda diz que essa iniciativa é uma forma de imaginar como seria Brasília como capital da felicidade.

Gorgulho comenta que o objetivo do concurso é misturar arte e trabalho para contagiar de amor e felicidade a realidade brasiliense. "O presidente JK

foi ousado e deu provas de que a competência e a dedicação são provas de que a coragem, o bom gosto e a ousadia provocam mudanças. O fato é que a arte desses artistas, de todos eles, incorpora em gravuras, o mesmo sentido da invenção de Brasília para celebrar os 64 anos da sua inauguração", destaca.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Material cedido ao Correio



EM 21 DE MARÇO É COMEMORADO O DIA INTERNACIONAL DA SÍNDROME DE DOWN, DATA PARA CONSCIENTIZAÇÃO E DE CELEBRAÇÃO DA VIDA DESSAS PESSOAS TÃO CARINHOSAS



Cheios de amor!



» NAUM GILÓ

Amãnhã será celebrado o Dia Internacional da Síndrome de Down, data que é dedicada à conscientização e à celebração da vida das pessoas que vivem com a síndrome. A escolha da data foi feita pela rede global Down Syndrome International, em referência à condição genética que causa a síndrome, que é a presença de um terceiro cromossomo no par 21 do DNA do indivíduo, a chamada trissomia 21.

Ontem, a Associação DF Down, em parceria com o Sesc-DF, fez um passeio com pessoas com a síndrome e seus familiares pela Esplanada dos Ministérios, além de uma sessão de cinema. Uma das participantes do passeio foi Juliana Correia César, 38 anos, filha de Leide César, 64.

“Além de ser um momento em que eles confraternizam entre si, são adultos que estão normalmente em casa sem nenhuma atividade. É um movimento importante para conscientizar a sociedade sobre os direitos das pessoas com deficiência, que são pessoas muito estigmatizadas e que sofrem muito preconceito”, avalia a mãe, que revela ainda haver muitas dificuldades de circular com a filha em diversos espaços. “A cidade não é acessível. Apesar de não terem deficiência física, muitos têm dificuldade de locomoção. Por trazerem a deficiência na face, acaba atraindo olhares, que muitas vezes é de curiosidade mesmo”, complementa a advogada.

Fernando César Tocantins, 38, conhecido como Dinho, também aproveitou a tarde de terça-feira para passear por cartões-postais de Brasília. A síndrome nunca o impediu de viver várias experiências ao longo da vida, como as práticas de futsal, jiu-jitsu, muay thai, trabalhar em um tribunal e em uma rede de supermercados. “Mas o maior desafio ainda é as pessoas me aceitarem como eu sou”, aponta Dinho.

Durante o passeio, ele estava ansioso para ir logo ao cinema. “Eu gosto muito”, confessa. Teresinha Tocantins, mãe de Fernando, afirma que o filho é bem independente. “Eles podem fazer o que quiserem, a gente só precisa apoiar. Fernando fez e ainda vai fazer muita coisa na vida”, celebra.

Gerente adjunta de saúde mental do Sesc-DF, Isabela Levino destaca a importância de mostrar para a sociedade que esses espaços podem ser frequentados pelas pessoas com Down. “A estimulação social é a mais difícil. Em clínica, a gente ensina a sentar, comer e falar. Mas o convívio social está fora do nosso arbítrio e precisa ocorrer de maneira natural. Sabemos como é difícil para as famílias que não se sentem bem-vindas em muitos lugares”, reflete Levino.

A presidente da Federação Ápice Down, Janaína Parente, ressalta o desejo de incluir as pessoas com síndrome Down em todos os meios: profissional, acadêmico e sócio-cultural. “Nós queremos a regulamentação e aplicação das leis para que possamos dar-lhes a chance de ter autonomia. Eles têm capacidade, basta que tenham oportunidade”, define Parente.

Novos desafios

Com avanços da medicina, pessoas com síndrome de Down têm expectativa de vida cada vez maior. O que é uma ótima notícia, também acende um novo alerta: fazer com que pessoas com a síndrome tenham a chance de envelhecer com qualidade de vida. “Já estamos em busca de políticas públicas que proporcionem uma vida melhor a eles nessa nova fase”, diz Teresinha, mãe de Dinho.

Cléo Bohn, presidente da Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down, destaca que, em



Pessoas com síndrome de Down aproveitaram a tarde desta terça-feira para visitar pontos turísticos de Brasília

Kayo Magalhães/CB/ D.A Press



Teresinha com o filho Dinho: dia de ficar juntos e se divertir

Kayo Magalhães/CB/ D.A Press



Juliana Correia César junto à mãe, Leide César, em visita ao Panteão da Pátria



Passeio na Praça dos Três Poderes em comemoração ao Dia Internacional da Síndrome de Down

Kayo Magalhães/CB/ D.A Press



Nós queremos a regulamentação e aplicação das leis para que possamos dar-lhes a chance de ter autonomia"

Janaína Parente,
da Federação Ápice Down

média, metade das crianças com a síndrome nascem com problema congênito no coração. Dessas, metade vão precisar de cirurgia nos primeiros seis meses de vida. A filha de Cléo, por exemplo, nasceu com defeito do septo atrioventricular total (DSAVT), uma das formas mais graves do problema. No entanto, Cléo observa que apesar dos avanços da medicina, ainda são frequentes as mortes no pós-cirúrgico. “Hoje, a cirurgia de correção está muito fácil de fazer, a medicina avançou muito, mas muitos acabam falecendo no pós-cirúrgico. Nós precisamos de uma estrutura muito boa para recuperação em Brasília”, destaca.

Com os avanços nos tratamentos, a expectativa de vida de pessoas com Down aumentou significativamente, o que demanda políticas públicas específicas para essa população envelhecida.

“O último tema do nosso congresso foi a idade adulta e envelhecimento. Agora eles vivem mais e nós temos que nos preocupar com isso. O nosso caminho são as residências inclusivas”, analisa Cléo. Ela conta que, quando a filha nasceu, foi informada de que a expectativa de vida era de 48 anos. Hoje, chega perto de 70, segundo pesquisas.

Referência

O Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down (CrisDown) é exemplo para outros estados. São 30 profissionais, entre fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, psicólogo, nutricionista, geneticista, pediatra, cardiopediatra e clínico geral que acreditam no investimento no presente para que as pessoas com Down tenham mais oportunidade no futuro.

“Atualmente, conhecemos melhor sobre o processo de aprendizado dessas pessoas, o que nos faz alcançar novas oportunidades para elas. O que queremos é dar possibilidade de autonomia para fazerem o que escolherem para a vida”, diz a fisioterapeuta Carolina Vale, coordenadora do centro.

Sobre o envelhecimento das pessoas com Down, Carol acredita que ainda há muito o que aprender, já que é algo inédito. “Como qualquer outro idoso, essas pessoas passarão a ir com mais frequência ao médico para se tratar ou mesmo fazer um check-up”, observa.

O CrisDown atende 2.352 pacientes, entre pessoas com a síndrome e mães gestantes de bebês diagnosticados. O centro, que fica no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), faz cerca de 1,5 mil atendimentos por mês e recebe pacientes encaminhados de outras unidades médicas públicas ou privadas.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Daniel Alves

Os advogados de defesa de Daniel Alves solicitaram, ontem, à Justiça da Espanha, a libertação com medidas cautelares. Durante audiência, ele afirmou: "Não vou fugir, acredito na Justiça". Inés Guardiola, advogada do jogador, sugeriu fiança de 50 mil euros, a retirada dos passaportes espanhol e brasileiro e o comparecimento regular ao tribunal. Tanto a promotora pública Elisabet Jiménez quanto a acusação privada, apresentada por Ester García em nome da vítima, exigiram que o ex-jogador permanecesse na prisão, já que a sentença o condenou a quatro anos e seis meses de prisão.

Ricardo Saibum/Santos

CASO ROBINHO Ex-jogador volta aos holofotes na esfera criminal. Condenado na Itália por estupro coletivo, brasileiro será julgado pelo Superior Tribunal de Justiça para definir possível transferência da sentença de nove anos para o Brasil

STJ apita o jogo

DANILO QUEIROZ
RENATO SOUZA

Em 2004, Robinho encantava o Brasil como personagem principal do futebol arte. Com a camisa sete do Santos, o menino franzino foi campeão nacional como protagonista, teve a temporada mais artilheira da carreira e ganhou um contrato com o Real Madrid. Mas esqueça a história do atleta. Vinte anos depois, quem está no centro dos holofotes, e por razões criminais, é o cidadão Robson de Souza. Condenado na Itália a nove anos de prisão pelo estupro coletivo de uma jovem albanesa, o brasileiro de 40 anos passará pelo crivo do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Às 14h, a Corte julga se ele deverá, ou

não, cumprir a pena em solo brasileiro.

Não cabe mais recursos da decisão tomada pela Justiça do país europeu. A possibilidade de contestar o resultado do julgamento terminou no ano passado e Robinho estava no Brasil. Assim, não pagou pelo crime cometido. Caso estivesse na Itália, ele teria sido preso para cumprimento da pena. O STJ não vai analisar o caso em si, nem avaliar se o brasileiro teve ou não culpa, mas apenas decidir se a sentença definida pelos italianos será aplicada no país. O jogador não pode ser extraditado, ou seja, enviado para cumprir pena onde cometeu o crime. Porém, a legislação prevê, por meio de um tratado entre as duas nações, a possibilidade de a condenação ser cumprida em território nacional.

Robinho será julgado pela Corte Especial do STJ, formada por 15 ministros. Entre eles, apenas três são mulheres. A sessão será transmitida ao vivo na internet. Inicialmente, ocorrem as sustentações orais, nas quais o advogado de defesa e o Ministério Público apresentam visões sobre a situação. Os defensores legais do jogador sustentam a tese de a transferência da sentença violar a Constituição. O MP vai na direção contrária. Os votos serão colhidos na sequência, por ordem de antiguidade. O ministro relator, Francisco Falcão, é o primeiro a votar. Depois, votam os demais magistrados.

Para a decisão ser tomada, a metade dos juízes presentes, mais um, precisam votar no mesmo sentido. O julgamento ocorre se pelo menos oito

ministros marcarem presença. O presidente da sessão, Og Fernandes, participa apenas em caso de empate. Há possibilidade de adiamento. Para isso, basta algum dos magistrados pedir vista para se aprofundar no processo. Se isso ocorrer, o caso é suspenso e, posteriormente, remarcado. Os ritos preveem retomada em até 60 dias corridos. O prazo pode ser prorrogado por mais 30, com chance de recomeço apenas em agosto.

Declaração

Pelas redes sociais, Robinho negou o crime. "Estou comprometido em provar minha inocência e lutar pela justiça verdadeira", disse o ex-jogador. O atleta também alegou ser vítima de racismo.

"Tenho absoluta certeza de que se fosse com um europeu, com um branco, com certeza meu julgamento teria sido totalmente diferente."

O STJ vai avaliar se o caso Robinho cumpre cinco requisitos para a pena ser aplicada no Brasil: ser cidadão brasileiro ou residente no país; ser uma decisão final (trânsito em julgado); ter pena superior a um ano; o ato ser considerado crime em território nacional; haver tratado ou promessa de reciprocidade, ou seja, a Itália se comprometer a aplicar pena por italianos condenados por aqui. Caso a Corte autorize o cumprimento da pena, as regras e expedição do mandado de prisão ficam a cargo da Justiça Federal de 1ª Instância. Independentemente da decisão, há possibilidade de recurso.

Cronologia da condenação

Janeiro de 2013 Robinho e mais cinco homens são acusados de estupro coletivo contra uma jovem de origem albanesa em Milão, na Itália. O jogador defendia o Milan.	Agosto de 2014 Com o caso em andamento na Itália, Robinho volta ao Brasil para defender o Santos por empréstimo. Entre 2016 e 2017, ele jogou com a camisa do Atlético-MG.	Novembro de 2017 Após toda a análise processual, a Justiça italiana condena Robinho a nove anos de prisão. Defesa do jogador inicia fase de recursos contra a sentença.	Outubro de 2020 Condenado em primeira instância, o jogador volta ao Santos. No entanto, pressão de torcedores e patrocinadores faz o Peixe desistir do acerto.	Janeiro de 2022 Esgotam-se todas as possibilidades de recurso para Robinho e a pena é confirmada na Itália. O jogador, porém, estava em solo brasileiro.	Fevereiro de 2023 Justiça da Itália solicita ao governo brasileiro a homologação da pena no Brasil. Assim, Robinho cumpriria a sentença em território nacional.	Março de 2024 Dias antes de o STJ julgar o caso, Robinho dá entrevista à TV Record alegando inocência. O ex-jogador alega ter provas "contundentes".
---	--	---	--	--	---	--

Corte Especial

- Ministro Og Fernandes
» presidente da sessão
- Ministro Francisco Falcão
» relator da homologação
- Ministra Maria Thereza de Assis Moura
» presidente da Corte Especial
- Ministra Nancy Andrighi
- Ministro João Otávio de Noronha
- Ministro Humberto Martins
- Ministro Herman Benjamin
- Ministro Luis Felipe Salomão
- Ministro Mauro Campbell Marques
- Ministro Benedito Gonçalves
- Ministro Raul Araújo
- Ministra Isabel Gallotti
- Ministro Antonio Carlos Ferreira
- Ministro Villas Bôas Cueva
- Ministro Sebastião Reis Júnior

"Tenho absoluta certeza de que se fosse com um europeu, se fosse com um branco, com certeza meu julgamento teria sido totalmente diferente"

Robinho, nas redes sociais, alegando ter sido vítima de racismo durante julgamento na Itália

9
ANOS

é o tempo da pena proferida pela Justiça italiana para Robinho no caso de estupro coletivo contra uma jovem albanesa cometido em 2013, quando ele defendia o Milan. Como estava no Brasil no momento da condenação, em 2022, o ex-jogador não pagou pelo crime cometido no exterior. Pedido é para transferência da sentença



ESPORTES

SELEÇÃO Único remanescente do último duelo contra a Inglaterra, há quase sete anos, Danilo é candidato a titular e capitão

Elo entre passado e futuro

VICTOR PARRINI

Lá se vão 2.318 dias desde o último encontro entre Brasil e Inglaterra nos gramados do futebol masculino. Muita coisa mudou desde o empate sem gols no Wembley Stadium daquele 14 de novembro de 2017. Mas nem tudo é tão novo assim. Dos 25 jogadores convocados pelo então técnico Tite para o amistoso em Londres de quase sete anos atrás, um funciona como elo entre a experiência e a renovação no início da Era Dorival Júnior. Sombra de Daniel Alves na lateral-direita, Danilo é o único remanescente daquele jogo — os ingleses têm seis, contando com Pickford, Joe Gomez, Maguire, Stones, Walker e Rashford.

O mineiro de bicas é uma das peças mais versáteis à disposição de Dorival Júnior. Lateral-direito de origem, foi titular como volante no Santos e se reinventou anos depois como zagueiro. É assim que o treinador italiano Massimiliano Allegri costuma utilizá-lo nos esquemas 3-5-2 e 3-4-2-1 na campanha de terceiro lugar da Juventus na Série A, 17 pontos atrás da líder Internazionale. A tendência é que com a Seleção Brasileira, o defensor de 32 anos retorne à função pelo lado como titular no sábado e, de quebra, herde a braçadeira de capitão.

O motivo da escolha não está na idade. Se esse fosse o quesito, o goleiro Rafael, de 34, seria o incumbido da missão. Danilo é dois anos mais novo, mas acumula mais milhas pela Seleção

Rafael Ribeiro/CBF



Última partida de Danilo pela Seleção foi em 12 de outubro do ano passado, no empate por 1 x 1 com a Venezuela, em Cuiabá, pelas Eliminatórias

Brasileira. É considerado um dos líderes do grupo, mesmo quando divide vestiários com Neymar, Marquinhos e Casemiro, personagens à frente do lateral na fila pela braçadeira. Coincidentemente, o trio está fora devido a lesões. A

postura do camisa 2 o leva a adquirir cada vez mais respeito. Ele é co-fundador do projeto Voz Futura, dedicado à promoção da sustentabilidade emocional.

Levanta a bandeira pelo cuidado com a saúde mental em

publicações. Faz reflexões a partir de documentários e livros e ainda tira onda de entrevistador. Recentemente, bateu um papo com o levantador campeão olímpico nos Jogos Rio-2016 e prata em Pequim-2008 e Londres-2012

com a Seleção Brasileira de vôlei.

Danilo e Dorival Júnior trabalharam juntos no Santos, em 2010. O lateral-direito foi contratado do América-MG para compor o elenco do Peixe naquela temporada. Passou de reserva a

54 partidas

tem Danilo pela Seleção Brasileira, quatro em Copas do Mundo. Primeira convocação foi em 2011, com Mano Menezes.

titular e disputou 12 jogos antes da demissão do professor. Não entrou em campo com Neymar, Ganso, Robinho e companhia na campanha campeã da Copa do Brasil daquele ano, mas ergueu o troféu da Libertadores 2011 e ficou com o vice do Mundial de Clubes da Fifa sob a batuta de Muricy Ramalho.

Ontem, a Seleção Brasileira realizou a primeira atividade com o grupo completo no Centro de Treinamento do Arsenal. Como de praxe entre os treinadores, Dorival Jr. permitiu que jornalistas acompanhassem somente o aquecimento. A parte mais importante dos trabalhos foi mantida sob sigilo. Jogadores que atuaram no fim de semana foram preservados com exercícios regenerativos. Na sexta-feira, a equipe fará o reconhecimento do gramado do Wembley. Joga no dia seguinte, às 16h (de Brasília), e embarca no domingo para Madrid, onde fará o segundo amistoso, contra a Espanha, no Santiago Bernábeu.

BRASILEIRÃO FEMININO

Ferroviária frustra estreia do Real em casa

Cárla Covas/Ferroviária SAF

NANA ADNET*

A primeira vitória do Real Brasília na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino segue entalada. Em duas rodadas, equipe empatou por 1 x 1 com o Santos na Vila Belmiro, e perdeu para Ferroviária em casa. Na tarde de ontem, as representantes do Distrito Federal no torneio não foram eficientes contra as atuais vice-campeãs e acabaram derrotadas por 2 x 0 no primeiro compromisso em casa. Técnico da equipe brasiliense, Dedê Ramos apontou a temperatura de 31 °C como fator determinante para o tropeço.

Segundo ele, nesse aspecto, o futebol masculino foi, mais uma vez, favorecido. Na semifinal do Campeonato Carioca, entre Nova Iguaçu e Vasco, a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FFERJ) determinou duas paradas técnicas para hidratação em cada tempo. "Poderíamos ter recebido essas duas paradas técnicas. Está muito quente. Não somente pro Real, mas também pra Ferroviária. Acho que a integridade física da atleta tem que estar acima de tudo", defendeu o treinador.

Mais ameno, o segundo tempo foi recheado de chances para a equipe do Distrito Federal empatar. Porém, a pressão nas adversárias não surtiu efeito. Nos acréscimos, as paulistas ampliaram a vantagem com a centroavante Neném. Na visão do comandante do Real, o



A centroavante Lele marcou o primeiro dos dois gols da Ferroviária contra o Real Brasília, ontem, no Defelê

duelo foi equilibrado, mas a falta de capricho determinou o resultado. "O time jogou bem, criou bastante chances, acho que até mais do que a Ferroviária. Porém, elas acabaram aproveitando mais. No meu modo de ver, 2 x 0 não define bem como foi o jogo", analisou.

Até o momento, o treinador não tem nenhuma vitória no comando do time. Além das duas partidas do principal campeonato nacional, enfrentou o Cruzeiro pela Supercopa do Brasil,

no Bezeirão, e perdeu por 1 x 0.

Agora, as Leas focam no próximo duelo. Dedê Ramos compartilhou que os últimos passes e a finalização serão os fundamentos mais trabalhados para o duelo contra o Avaí/Kindermann, no sábado, às 15h, também na Vila Planalto. "Essas coisas podemos melhorar um pouquinho mais. Caprichar, para a gente conseguir fazer o gol. E aí, com você na frente, muda todo o cenário do jogo", ressaltou o dono da prancheta.

2ª rodada

Ontem
São Paulo 4 x 0 Avaí/Kindermann
Real Brasília 0 x 2 Ferroviária
Flamengo 1 x 2 Cruzeiro

Hoje
15h Bragantino x Palmeiras
18h Atlético-MG x Santos
20h30 Inter x Fluminense

Amanhã
15h Botafogo x Grêmio
19h30 Corinthians x América-MG

COPA DO NORDESTE

Clássicos de seis estados agitam rodada do meio de semana

ARTHUR RIBEIRO*

Os clássicos desta semana fugiram dos estaduais e se concentraram aos montes na Copa do Nordeste. Das oito partidas da sexta rodada da Champions League, seis colocam frente à frente equipes locais. Hoje, estarão em campo adversários tradicionais da Bahia, do Ceará, do Piauí, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. Amanhã, será a vez da Paraíba contemplar a rivalidade entre os times mais populares do estado.

A jornada começa com os potiguares e piauienses. Após jogarem duas vezes pela atual edição estadual e empatarem sem gols em ambas, América-RN e ABC-RN se encontram novamente às 19h, na Arena das Dunas. River-PI e Altos-PI escreverão o primeiro capítulo do clássico pela Copa do Nordeste, no Albertão. A dupla nunca havia se encontrado em outro torneio.

Os líderes entram em campo pouco depois, às 21h30. Primeiro do Grupo A, o Sport recebe o Náutico na Arena de Pernambuco, em uma prévia das finais do estaduais. Quem levou a melhor na primeira fase do Campeonato Pernambucano foi o Timbu. Portanto, o Leão tem motivo de sobra para dar o troco, ainda mais pela possibilidade de tirar o rival dos quatro melhores colocados da chave B.

Quem está encabeçando a segunda chave é o Bahia, que pode carimbar a vaga às 21h30

Leticia Martins/EC Bahia



Bahia busca revanche após derrota para o Vitória no Estadual

com um triunfo sobre o Vitória e combinações de resultados. Em outra final estadual antecipada, o Tricolor de Aço é o único que pode decidir o futuro na Copa do Nordeste nesta rodada. Para isso, o Fortaleza não pode vencer, mas o último interesse do Leão do Pici é sair do Castelão superado pelo arquirrival Ceará, às 21h30.

Amanhã, Treze e Botafogo se enfrentam, às 19h. Os paraibanos precisando de pontos para mirarem classificação. Todas as partidas serão transmitidas pelo DAZN. O clássico cearense passará na ESPN e no Star+.

*Estagiários sob supervisão de Victor Parrini

COPA VERDE

Brasiliense e Cuiabá iniciam, hoje, às 20h, no Serejão, a disputa por uma vaga na semifinal da Copa Verde. O duelo entre Jacaré e Dourado virou rotina no torneio exclusivo entre equipes do Centro-Oeste, do Norte e do Espírito Santo. O time do Distrito Federal levou a melhor nas oitavas de final de 2021 e nas quartas de 2022.

BRASÍLIA

Lanterna do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília retorna hoje às quadras. Às 20h, a trupe brasiliense visita o Mogi, dono da segunda pior campanha, no Ginásio Professor Hugo Ramos, na região metropolitana de São Paulo. A equipe do Distrito Federal busca encerrar um jejum de seis partidas sem vitórias na competição.

CERRADO

O Cerrado também volta à ação hoje. Às 20h15, a equipe verde do DF também encara um paulista, o São José, no Ginásio Linneu de Moura, em São José dos Campos. Décimo quinto colocado, o time comandado por Régis Marelli depende somente de si para se classificar ao mata-mata no torneio que premia as 16 melhores campanhas.

RACISMO

A Federação Italiana de Futebol investiga as acusações de racismo do zagueiro da Internazionale Acerbi contra o brasileiro Juan Jesus, do Napoli, no domingo. "Ele me chamou de negro. Assim não dá", relatou Jesus ao árbitro durante o segundo tempo. Ontem, Acerbi foi cortado dos compromissos da Azzurri contra Venezuela e Equador.

REAL MADRID

Após sete meses parado devido a uma lesão grave no joelho esquerdo, o goleiro Thibaut Courtois se machucou novamente. O belga vinha trabalhando no gramado há uma semana e, ontem, deixou a atividade chorando depois de sentir novo problema. O Real Madrid informou uma ruptura de menisco interno no joelho direito.

OBITUÁRIO

Namorado da tenista bielorrussa Aryna Sabalenka e ex-jogador de hóquei no gelo, Konstantin Koltsov morreu, ontem, aos 42 anos. A causa do óbito da número 2 do ranking da WTA não foi divulgada. Koltsov disputou duas Olimpíadas de Inverno e atuou por três temporadas na National Hockey League (NHL), a badalada liga americana.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Áries Poderia escrever aqui as frases mais lindas do Universo para te confortar, e sinto que, legitimamente, mereças esse conforto, dada a intensidade da luta com que te envolve diariamente. Porém, se Eu muito te confortar e pouco te alertar com lucidez sobre o que se encontra em jogo neste momento da história que compartilha com a humanidade, agregarei flacidez ao teu ânimo, um narcótico para que não percebas, ou percebas e não te importes, que a antiga luta que, por falta de alcance de nosso entendimento, chamamos de “luta do bem e do mal”, retornou ao cenário e não há ninguém que possa declarar, com justa causa, não ter nada a ver com isso. Sabemos, por autoconhecimento, que o mal não é tão feio quanto o pintavam nem tampouco o bem é puro como a gente esperava. E agora?

ÁRIES
21/03 a 20/04

Abra o sorriso diante de toda e qualquer situação, porque neste momento sua alma tem mais força do que as circunstâncias, as quais podem continuar seu rumo desviado enquanto você arruma tudo do seu jeito. Em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

Há uma hora certa para tudo, o assunto é saber usar o discernimento para entender qual hora serve para o quê. Esse é um exercício constante que sua alma precisa fazer, diante de todas as situações, no meio do contexto.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A companhia das pessoas é um fator que agrega complexidade ao caminho, mas também agrega beleza, alegria e uma força que sua alma sozinha não conseguiria desenvolver. Há prós e contras em tudo que se vive.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O futuro é valioso e sua alma está no lugar certo para lutar a favor dele. Mesmo que seja temporariamente, deixe de lado os resmungos que giram em torno dessas coisas que não deram certo. O futuro é mais importante.

LEÃO
22/07 a 22/08

O horizonte se amplia e sua alma consegue enxergar algumas coisas que antes passavam despercebidas. Isso é muito bom, porque oferece a você informações valiosas que darão fundamento para as decisões que tiver de tomar.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Nada precisa ser dramático, porém, as pessoas que não sabem fazer as coisas de um modo equilibrado, elas se desesperam e se deixam tomar pela ansiedade com coisas pequenas que não mereceriam tanto. Ajude e facilite.

LIBRA
23/09 a 22/10

Está tudo ao seu favor, mesmo que não pareça, porque sua alma precisa lidar com contrariedades também, sem deixar que essas definam o momento, porque, na verdade, este é o momento em que está tudo ao seu favor.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Um grande caminho requer muito vigor para ser trilhado e, principalmente, nada de pressa, porque não se trata tanto de chegar lá quanto de trilhar o caminho com a maior qualidade possível, com boas companhias.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Cada novo desejo é uma distração dos desejos anteriores. Não que isso seja ilegítimo, afinal, é com a força dos desejos que se avança, porém, há de se ver se você não está se distraindo demais e fazendo de menos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É melhor se livrar das responsabilidades assumidas no passado antes de encarar as novas que se apresentam. É melhor deixar o passado em paz, por ter feito o que precisava, antes de se lançar ao futuro.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Agora é o melhor momento possível para amarrar todas essas pontas soltas que foram ficando para depois. Agora é depois, agora é quando você tem a oportunidade e também recebe a deixa da vida para o fazer.

PEIXES
20/02 a 20/03

É hora de entrar no jogo com tudo, sem você se poupar de jeito algum, apostando todas suas fichas, mesmo que com a barriga virada de tanto medo acumulado nela. O medo não é importante, viver é mais importante.

MÚSICA

Divulgação



Caos Lúdico: banda brasileira mistura rock e pop com sons jamaicanos

Defesa contra o ódio

» BIANCA LUCCA*

“**E**u protejo meu lugar contra a chuva de ódio lá fora” é o refrão do novo single da banda brasileira Caos Lúdico, intitulado *Contra a chuva*. Misturando o rock e o pop com ritmos jamaicanos, o grupo já se apresentou em festivais como Porão do Rock, Capital MotoWeek 2022, Cidade Rock — Monstro Discos (Goiânia), Skarnaval no Hangar 110 (SP) e na abertura do show dos Paralamas do Sucesso.

A nova música é um desabafo dos integrantes sobre a sociedade do ódio e como se proteger disso hoje em dia. João Ramos, vocalista e guitarrista da banda, comenta sobre a letra: “No refrão, tem um backing vocal bem marcante com a frase ‘protejo meu lugar’. Para mim, essa é a frase-chave da música. A ‘chuva de ódio’ está forte para destruir nossa espiritualidade, só pelo egocentrismo e pelo excesso do discurso de padronização. Espero que o público veja que nós estamos em constante evolução com lutas, vivências e experiências. Por meio disso, achamos o nosso propósito de vida. Cada um quer ser lembrado de um jeito diferente. Não podemos deixar que isso se acabe.”

Após trabalhar com Pedro Tavares no 1234 Recording Studio em outras

duas músicas, o grupo e o produtor se juntam novamente para a gravação recente. “Ele já gostava da banda e conseguimos encaixar todas as ideias no trabalho em conjunto”, conta João.

A capa do single traz uma ideia ainda não explorada pelos músicos. Produzida por Saulo Sancho, ela carrega um conceito estético que se relaciona com a mensagem da música. “Queríamos uma capa minimalista. Nunca tínhamos pensado em uma. A capa está com tom desbotado e apenas com o reflexo do guarda chuva vermelho que nos protege. Na poça, parece ser sangue derramado. Seria o sangue que derramamos nas batalhas mentais pessoais, buscando constante evolução. Essa evolução limpa as feridas que sangraram e limpam nosso caminho para novos passos” destaca o vocalista.

O processo criativo da banda é trabalhado para manter sua identidade. João escreve a letra junto com a melodia e a harmonia, em seguida encaminha para os outros integrantes, que juntam todas as partes. “Mesmo que existam várias bandas do gênero, sempre buscamos a autenticidade.”

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Na Lua, é seis vezes menor do que na Terra		Oscar de Jane Campion, por "Ataque dos Cães", em 2022 (Cin.)		Erva do chimarrão. Caracteres do alfabeto	(?) de cartas, serviço postal		Município do Vale do Rio Doce (MG)	
Oeste (abrev.)		Simboliza o carioca boêmio					Aniquiladora	
					Habilidade de escrever ou falar bem			
Arma utilizada na Antiguidade para derrubar portões		Fatais; mortais					Aloysio de Oliveira, compositor	
A 1ª letra		Cólera; fúria		(?) Sam: simboliza os EUA	Acordo militar internacional			
					Parte móvel do carro			
Tolo; imbecil					Nadador brasileiro, campeão nas Olimpíadas de Pequim			Recorde de gols de Pelé
Expôs ao perigo					Isentar (da culpa)			
Animal abatido na pecuária		Desinência verbal do infinitivo		Exprime espanto		555, em algarismos romanos		
								Detestada
O navio cheio de cargas		(?)-herói, personagem como Batman				Tabaco em pó para cheirar		Relação
Que não está perto (fem.)				Língua dos cantos de afoxé		Nem, em inglês		Etapas iniciais da viagem
				Guerrilha basca				
Dueto								
Mostrar; exibir								
Compõem o estoque de uma loja		Parte da couve usada em sopas						Daniela Escobar, atriz de "O Clone"

BANCO 3/nor — sad, 5/verve, 6/artêtr. — eximír.

32

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

D	M	E						
B	I	Q	U	I	M	I	C	A
A	T	U	L	H	A	D	O	S
D	E	T	T	O	N	A		
E	R	M	I	D	A	O	R	
T	E	D	I	A	I	M		
S	I	N	A	S	V	I	T	A
A	R	I	S	C	A	I	S	
A	O	I	S	O	N	O		
D	E	C	P	P	S	F		
E	V	O	L	U	T	I	O	N
N	A	N	I	N	A	R	R	E
T	I	N	D	E	M	U		
E	S	C	A	L	O	N	A	R
S	U	O	R	V	E	L	A	

SUDOKU DE ONTEM

7	9	4	1	6	3	5	8	2
6	2	3	8	5	7	4	9	1
1	8	5	4	9	2	7	6	3
2	1	6	9	4	5	3	7	8
8	4	7	6	3	1	9	2	5
3	5	9	7	2	8	6	1	4
4	7	2	5	1	6	8	3	9
5	6	1	3	8	9	2	4	7
9	3	8	2	7	4	1	5	6

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @/editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! COQUETEL

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PRESENTE DE AMOR

Ela deu o seu coração
Ela mostrou a sua alma
Só queria dizer muito obrigada
por todo carinho, educação e gentileza.

Comprou comidinhas gostosas
Colocou a toalha de mesa mais bonita e colorida
Tudo era só alegria e abraços.

Foi um encontro de almas generosas
Celebraram a vida
Celebraram o amor

depois
Ela chorou.

Márcia Moussallem

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

7		2						6	
				7		3		4	
									1
	5	4							9
				5		2			
2	3				7				8
	6	7			1	8			2
				3				9	
									1
									6

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

EM BUSCA
de

» PEDRO IBARRA

Dono de composições que marcaram as vidas de pessoas durante as últimas décadas, Jorge Vercillo completa 30 anos de carreira e sucessos em 2024. O cantor, dono de hits radiofônicos e um dos recordistas de músicas em trilha sonora de novelas, chega a este ponto da carreira em uma mistura de apego ao passado e olhar para o futuro em uma busca que parece simples, mas é muito complexa. Jorge Vercillo quer fazer música boa.

Faixas como *Ela une todas as cores*, *Monalisa*, *Homem-Aranha*, *Que nem maré* e *Final feliz* estão no imaginário popular dos brasileiros. Para Vercillo, o motivo é a vontade incessante de fazer algo que gosta. “Quando eu faço uma música, não é para ela fazer sucesso em primeiro plano. É para ela agradar a mim, eu sou muito egocêntrico. Então, eu preciso que a música agrade a mim”, afirma o músico. “Porque antes de ser um vendedor de músicas, eu sou um artista. Então, procuro tocar a minha carreira como uma missão. Eu não faço músicas apenas para fazer sucesso”, complementa.

O termo egocêntrico pode soar pejorativo, mas, para o músico, diz muito mais respeito ao apego dele com o próprio trabalho. “Eu vou fazer sempre a música mais bonita possível, dentro da complexidade ou da simplicidade dela, vai ser a mais bem trabalhada possível. E, para isso, levo meses, às vezes, para fazer uma letra, uma melodia”, conta.

Para o compositor, essa forma de pensar é quase involuntária. “Eu gostaria de ser mais desapegado e mais maduro até, de fazer músicas para fazerem sucesso, ou músicas mais previsíveis, ou músicas mais apelativas, para que eu ganhasse mais dinheiro”, clama o músico, que confessa não se sentir capaz de fazer algo pasteurizado para fazer sucesso com o público. “Eu sou muito egóico, não lanço nada que eu não goste. Prefiro ser menos conhecido, prefiro fazer menos sucesso, ganhar menos dinheiro e continuar sendo apaixonado pelas minhas músicas. Quem quiser gostar vai gostar, vai se identificar”, comenta.

Porém, essa forma de pensar não é um desapego do valor que a música dele tem. Muito pelo contrário, é acreditar que a própria cabeça e o trabalho possam acrescentar. “Eu não faço música de

brincadeira, exijo que eu e os colegas sejamos bem remunerados pelas plataformas de streaming. Dar música de graça para os outros com o meu trabalho, isso não é certo”, afirma o artista.

O cantor dá dicas para nova geração. “Os espaços existem para serem ocupados. Se os bons não ocupam os espaços, outros vão ocupar”, pontua. “Eu falaria para o artista novo, que você não precisa sair apelando o tempo todo. Pelo contrário, quando você faz o gol da forma mais bonita é que marca mais. Às vezes, você fazer um gol de canela é legal, mas buscar fazer um gol dando um chapéu, um gol de bicicleta, mesmo que você não vá fazer sempre esse gol, é muito mais difícil. Você vai marcar muito mais a memória das pessoas fazendo um gol de placa do que fazendo apenas um gol de mão ilegal”, reflete.

A relação com essa nova geração é uma forma que o artista encontra de respirar novos ares. Nas últimas semanas, Vercillo confirmou uma colaboração com a sensação do trap Derek, conhecido pelo trabalho com o grupo Recayd Mob. “Eu estou sempre me permitindo me renovar. Ao mesmo tempo, fazendo com que isso continue sendo prazeroso e continue me emocionando com as coisas que eu faço. Acho que é dessa forma que consigo ser leal à minha arte”, explica. “Ao mesmo tempo, estou fazendo uma música atual, menos previsível, com um bom gosto, talvez um pouco maior”, completa.

Turnê de 30 anos

As comemorações seguem pelo Brasil, visto que Vercillo tem uma turnê que começa em abril, no Rio de Janeiro. O músico promete uma série de apresentações com o melhor do repertório que é formado de um grande “lado A”. “Minha carreira foi construída com os hits de *Homem-Aranha*, mas foi construída com o lado B, que se tornaram ao longo do tempo o lado A”, brinca.

No entanto, Jorge Vercillo analisa no formato poder apresentar faixas que ama, mas que estão escondidas dentro da discografia. “Eu queria fazer uma para o público e uma para mim, para, assim, poder mostrar músicas que eu sei que os espectadores vão gostar”, conta o músico, que acredita piamente na própria filosofia: “Música boa não tem barreiras para mim”.



Eu estou sempre me permitindo me renovar. Ao mesmo tempo, fazendo com que isso continue sendo prazeroso e continue me emocionando com as coisas que eu faço.”

**JORGE VERCILLO
CELEBRA 30 ANOS
DE CARREIRA,
PREPARA TURNÊ E
TENTA SE RENOVAR
A CADA DIA**

Jorge Vercillo:
a música de
qualidade não
tem barreiras



Eu sou muito egóico, não lanço nada que eu não goste. Prefiro ser menos conhecido, prefiro fazer menos sucesso, ganhar menos dinheiro e continuar sendo apaixonado pelas minhas músicas

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 20 de março de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel**1.2 Apartamentos****1.3 Casas****1.4 Lojas e Salas****1.5 Lotes, Áreas****e Galpões****1.6 Sítios, Chácaras****e Fazendas****1.7 Serviços e****Crédito****Imobiliário****1.1****APARTHOTEL****INVEST FLAT VENDE**
BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16º andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229**1.2****APARTAMENTOS****ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO****CLASSIFICADOS****GOSTOU DESSE
ESPAÇO?****PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!****DEixe SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS****PREÇO
ESPECIAL****ANUNCIE AQUI!****ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4****SORAYA SCARINCI VENDE**
QS 05 Cond Costa Ver-
de Apto 1qto 40m2 R\$
225 mil 3351-4991**SORAYA SCARINCI VENDE**
QS 05 Cond Costa Ver-
de Apto 1qto 40m2 R\$
225 mil 3351-4991**2 QUARTOS****MEU IMÓVEL IMOB****AV ARAUCÁRIAS** Via
Enseada 2qtos suite var
62m2 arms 1 vaga ac FG-
TS 99562-4472 cj25698**MEU IMÓVEL IMOB****QD 301** Resid Roberta
2 qtos 1 suite 1 vaga
53m2 arms ac Fgts
99562-4472 cj25698**1.2****ÁGUAS CLARAS****4 OU MAIS QUARTOS****MEU IMÓVEL IMOB****R 08** casa 4 qtos 4 sui-
tes 4 vagas 400m2 Refor-
mada armários Tr
99562-4472 cj25698**ASA NORTE****1 QUARTO****VIRTUAL IMOB. VENDE****911 SGAN** Res Green
Park Apto 1qto 27m2 1
ste 1 vaga 61 3322-6644**INVEST FLAT VENDE****ED CONFORT SUITS**
apto 1qto 35m² 5º andar
mobil. Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229**VIRTUAL IMOB. VENDE****ED PRIME RESIDEN-
CE** Excelente apto 1qto
44m² totalmente mobili-
ado 3322-6644 cj12135**2 QUARTOS****LINDA REFORMA!!****SQN 314** nascente 2qtos
sendo 1ste arms gar Ac
Fin/FGTS MAPI Whats
98522-4444 cj27154**3 QUARTOS****SORAYA SCARINCI VENDE****104** ótimo Apto 3 qtos
sendo 2 suítes armários
3351-4991**205 NORTE** Vendo ou**Alugo.,** apto Vazado, ref-
orm 3qts (1 ste com
closet), copa e cozinha
amplas, arms, DCE,
1vg gar Tr: 99618-7165**ASA SUL****3 QUARTOS****SQS 107 130M² ÚTEIS****107** R\$1.170Mil 3qts so-
ciais DCE nascente. Ac
Fin/FGTS MAPI Whats
98522-4444 cj27154**VIRTUAL IMOB. VENDE****404 86M2** nascente refor-
mado 3º and 3 qtos 2
stes 110m2 rico em ar-
ms 3322-6644 cj12135**4 OU MAIS QUARTOS****SQS 111 233M² ÚTEIS****111 RARIDADE** 4qts
ste salão amplo 2 vagas
ót.preço MAPI Whats
98522-4444 cj27154**1.2****ASA SUL****PARK SUL** Vdo apto Ri-
viera Park Sul c/170m2
sendo 4 suítes, DCE sala
ampla, 4 vagas de carro
solitas, 1vg de moto,
7º andar R\$ 2.450.000.
Tr. 99977-3911 c405**SQS 111 233M² ÚTEIS****111 RARIDADE** 4qts
ste salão amplo 2 vagas
ót.preço MAPI Whats
98522-4444 cj27154**GAMA****2 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF****ST CENTRAL QD 03**
2qt 54m² 98311-5595/
99112-3991 c/19540**LAGO NORTE****3 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF****CA 08** apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540**NOROESTE****2 QUARTOS****ACHEI IMÓVEIS DF****SNW 303** apto 2qtos
1suite pronto para mor-
rar Tr: 98311-5595**SAMAMBAIA****1 QUARTO****ACHEI IMÓVEIS DF****QS 116** Res Max apto
1qto 36m² 98311-5595**SOBRADINHO****2 QUARTOS****PEDRO JR C 12778 VENDE****QD 02** apto 2qtos arms
closet coz planej. Ac FG-
TS/Financ 98481-4268**SUDOESTE****QUITINETES****MEU IMÓVEL IMOB****CLSW 304** Ed Alpha
Shopping Kit 1 qto sem
vaga 38m2 alugado Tr:
99562-4472 cj25698**1.2****TAGUATINGA****TAGUATINGA****2 QUARTOS****SOTERRA VENDE****CNB 11** Ed Carolina Apto
2 quartos 58m2 bem
localizad, sala c/ varan-
da 2 banhs soc. 1
vagaCJ3504 3351-8000**VALPARAÍSO****2 QUARTOS****INVEST FLAT VENDE****PARQUE ESPANADA**
apto 2qtos sala banh
coz planejada c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229**1.3****CASAS****LAGO NORTE****4 OU MAIS QUARTOS****AMPLA ÁREA VERDE****QI 03** Ponta Seca. Exce-
lente 2 pavtos 5 stes la-
zer compl. Ac imóvel (-
valor MAPI Whats
98522-4444 cj27154**LAGO SUL****4 OU MAIS QUARTOS****TÉRREA 4 SUITES LINDA!!****QI 23** Excelente reforma
moderna salão 4stes ar-
ms lazer completo Ac ap-
to na SQS MAPI Whats
98522-4444 cj27154**NÚCLEO BANDEIRANTE****3 QUARTOS****RITA LANDIM VENDE****3ª AV** Casa 245m²
3qtos 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538**RITA LANDIM VENDE****3ª AV** Casa 245m²
3qtos 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538**SOBRADINHO****3 QUARTOS****PEDRO JR C 12778 VENDE****QD 18** Casa 160² 3qtos
sala estar wc c/blindex
2 vagas cobertas Tr:
98481-4268/ 3591-1306**1.3****SOBRADINHO****4 OU MAIS QUARTOS****PEDRO JR C 12778 ALUGA****QD 02** Casa 4qtos
c/suite, closet hidro
2vagas Tr: 98481-4268**TAGUATINGA****1 QUARTO****SOTERRA VENDE****QND 27** Av Comercial ap-
to 1qto c/sacada sala
coz banh social. ExceLEN-
te localização! CJ3504
3351-8000/ 99654-5748**1.4****LOJAS E SALAS****SALAS****ASA NORTE****INVEST FLAT VENDE****ED FUSION WORK** e Li-
ve - Sala 37m² 10º an-
dar. Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229**ASA SUL****J RIBEIRO VENDE****SCS QD 02** Ed Oscar Ni-
emeyer sala c/ garagem
41 m², 1 banheiro R\$
200.000. CJ 5211. Tra-
tar: 3322-3443**SUDOESTE****J RIBEIRO VENDE****CLSW 101** sl 44m2 can-
to reform alto padrão CJ
5211 3322-3443**1.5****LOTES, ÁREAS
E GALPÕES****CEILÂNDIA****QNM 04** Vendo lote**próx Feira da Ceilândia.**
Tr. 99317-8333**QNM 04** Vendo lote**próx Feira da Ceilândia.**
Tr. 99317-8333**GAMA****EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO****QI 06** Terreno à venda
no Setor Leste Industrial
do Gama. Área com
10.500M². Tratar: (62)
98112-0219**1.5****PLANALTINA****VIRTUAL IMOB. VENDE****DF 130** excel. terreno com-
ercial 23.000m2 c/ 3
frentes 61 3322-6644**VIRTUAL IMOB. VENDE****DF 130** excel. terreno com-
ercial 23.000m2 c/ 3
frentes 61 3322-6644**OUTROS ESTADOS****OSASCO/SP** Imóvel In-
dl c/83.086 m²,
175.586m² a.t. R.Prof.
Luís E. de Bueno Vidi-
gal, 241 e 441. Inicial
R\$178.799.364,00
(Parcelável)
danieloliveiraileoes.
com.br 0800-707-
9272**1.6****SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS****OUTROS ESTADOS****ALEXÂNIA - GO****20.000m².** Local Plano
e Seguro. Água, ener-
gia, Net, Lzer ou Morar.
Setor de Chácara (62)
98406-5441 c/5935**VALE DO PARANÁ - GO****DISTANTE 270 KM**
BSB, 2.800 Ha, 1.500
Ha formado, bastante
água, 40 divisões de pas-
to, boa sede, 2 currais
ót preço 61 99978-1485**2****IMÓVEIS
ALUGUEL****2.1 Apart Hotel****2.2 Apartamentos****2.3 Casas****2.4 Lojas e Salas****2.5 Lotes, Áreas****e Galpões****2.6 Quartos e Pensões****2.7 Sítios, Chácaras****e Fazendas****2.2****APARTAMENTOS****ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO****CONVICTA IMÓVES ALUGA****CRS 513** fundos W3 lo-
ja aprox 200m² c/banhei-
ro interno 99112-3703**2.2****ÁGUAS CLARAS****2 QUARTOS****SORAYA SCARINCI ALUGA****R 28** Apto 68m2 2 qtos
sendo 1 suite sl varan-
da gourmet 3351-4991**3 QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA****AV FLAMBOYANT** 3
qtos 1 vaga 1 suite sem
fiador sem burocracia e
sem taxa de adesão
3344-4112**ASA SUL****3 QUARTOS****ALUGO****115 SQS** Bloco B apto
106 3 quartos sendo 1
suite, DCE, vaga de ga-
ragem para 2 ou 3 car-
ros. Tratar diretamente
com a proprietária (61)
98118-8482/3364-4242**NÚCLEO BANDEIRANTE****2 QUARTOS****TAGUATINGA****4 OU MAIS QUARTOS****NÚCLEO BANDEIRANTE****2 QUARTOS****CONVICTA IMÓVES ALUGA****AV CONTORNO** 2qtos
sl coz ár.serv. e gar Tr:
3386-9000 cj22002**SOBRADINHO****1 QUARTO****PEDRO JR C 12778 ALUGA****QD 03** 35m² 1qto sala
coz wc/blindex Tr:
98481-4268/ 3591-1306**2.4****LOJAS E SALAS****SUDOESTE****2 QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA****CCSW 03** Alugo Apto 2
qtos 1 vaga 1 suite sem
fiador sem burocracia e
sem taxa de adesão
3344-4112**TAGUATINGA****2 QUARTOS****SORAYA SCARINCI ALUGA****CSA 03** ótimo apto vista li-
vre com armários piso
porcelanato 3351-4991**2.3****NÚCLEO BANDEIRANTE****2.3****CASAS****NÚCLEO BANDEIRANTE****3 QUARTOS****CONVICTA IMÓVES ALUGA****AV CENTRAL** 3qts sen-
do 1ste sala coz banh.
Tr: 3386-9000 cj22002**PARK WAY****4 OU MAIS QUARTOS****RITA LANDIM ALUGA****QD 05** 4qtos área total
2.400m² cosnr. 400m² .
3552-4358 c/12179**RIACHO FUNDO****2 QUARTOS****SOTERRA ALUGA****QS 06** casa 2qtos
100m2, R\$ 1.800.
CJ3504 3351-8000**TAGUATINGA****4 OU MAIS QUARTOS****QNL 03** Conj F casa 5,<

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br


.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 98 167-9999



2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF**2.4** LOJAS E SALAS

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

C-12 Centro, Antigo Cine Lara, alg sala 87m2 c/gar R\$ 2.300 + cond R\$690 Tr.99606-5048

3**VEÍCULOS****3.1 Automóveis****3.2 Camionetes e Utilitários****3.3 Caminhões****3.4 Motocicletas****3.5 Outros Veículos****3.6 Peças e Serviços****3.1 AUTOMÓVEIS**

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2,0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2,0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED

CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2,0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1,4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUOS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1,4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

4**CASA & SERVIÇOS****4.1 Construção e Reforma****4.2 Moda, Vestuário e Beleza****4.3 Saúde****4.2 Comemorações, e Eventos****4.5 Serviços Profissionais****4.6 Som e Imagem****4.7 Diversos****4.3 SAÚDE**

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA**CIRLENE SOUZA**

Mass relaxante muscular terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório Tratamento linfodema 61 99550-3724 https://g.co/kg/DBxrzti

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitor 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA

A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitor 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES****5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA**

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 CONVOCAÇÕES

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÕES

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

5.7 TEMPORADA

TEMPORADA

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)